





### MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – IFAL CAMPUS MACEIÓ

# PLANO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO EM INFORMÁTICA







### MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – IFAL CAMPUS MACEIÓ

# PLANO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO EM INFORMÁTICA

#### Comissão de Elaboração

Jailton Cardoso Cruz - Coordenador Professores de Informática

#### Assessoria Pedagógica

Helizabete Barros Mendes da Fonseca Vânia Maria Galdino da Silva Maria Aparecida da Silva Danielly Ferreira da Silva Wanessa Lopes de Melo Adriana Carla Valença

> MACEIÓ/AL 2012

#### ADMINISTRAÇÃO DA REITORIA - IFAL

#### REITOR

Prof. Sergio Teixeira Costa

#### PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Prof. Wellington Spencer Peixoto

#### PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Prof. Altemir João Sêcco

#### PRÓ-REITOR DE ENSINO

Prof. Luiz Henrique de Gouvêa Lemos

#### PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Prof. Carlos Henrique de Almeida Alves

#### PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Prof. José Carlos Pessoa de Melo

### DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS MACEIÓ

#### **DIRETORA - GERAL**

Profa. Jeane Maria de Melo

# DIRETOR DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS – GRADUAÇÃO

Profa. Daniela Ribeiro de Bulhões Jobim

#### **DIRETORA DE ENSINO**

Prof<sup>a</sup>. Angela Baraldi Pacheco

#### DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Miquéias Ferreira dos Santos

#### DEPARTAMENTO DE APOIO ACADÊMICO

Maria Betânia Vilar de Souza.

#### DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE TECNOLOGIA E PROCESSO

Prof. Antenor Farias Barbosa

# **SUMÁRIO**

1. APRESENTAÇÃO	5
2. JUSTIFICATIVA	6
3. OBJETIVOS	9
3.1. Objetivo Geral:	9
3.2. Objetivos Específicos:	9
4. REQUISITOS DE ACESSO	10
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	10
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	11
7. CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	14
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO, CONHECIMENTO E EXI	PERIÊNCIAS
ANTERIORES	16
9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	16
10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	17
11. EMENTAS DAS DISCIPLINAS	19
11.1. NÚCLEO COMUM	19
11.2. NÚCLEO INTEGRADOR	135
11.3. NÚCLEO PROFISSIONAL	147

### 1. APRESENTAÇÃO

Este documento contém o projeto do Curso Técnico Integrado em Informática em ofertado pela Coordenadoria de Informática do Centro Federal de Educação tecnológica de Alagoas à comunidade.

A composição deste curso está pautada em uma concepção de educação profissional de nível técnico na área de Informática, integrada ao ensino de nível médio, dando-se por intermédio de disciplinas.

Este plano de curso foi elaborado pelos professores lotados na Coordenadoria de Informática.

#### 2. JUSTIFICATIVA

Este Projeto de Curso de Nível Médio Integrado em Informática é parte integrante das ofertas do IFAL, no âmbito da educação básica. Está ancorado no marco normativo deste nível de ensino a partir da Lei nº 9.394/96, que é complementada em leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que constituem o arcabouço legal da Educação Profissional de Nível Médio. Nele se fazem presentes, também, elementos constitutivos do Projeto Político Pedagógico (PPP) desta Instituição, evidenciados a partir dos seguintes princípios norteadores: trabalho como principio educativo, a educação como estratégia de inclusão social, a gestão democrática e participativa e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O presente Plano de Curso teve a inclusão das disciplinas Filosofia e Sociologia nos quatros períodos letivos do curso, em cumprimento a Lei nº 11.684 de 2 de junho de 2008, e portaria nº 1.238/GR de 24 de agosto de 2011.

Em um contexto de grandes transformações, notadamente no âmbito tecnológico, a educação profissional não pode se restringir a uma compreensão linear que apenas treina o cidadão para a empregabilidade, e nem a uma visão reducionista, que objetiva simplesmente preparar o trabalhador para executar tarefas instrumentais (BRASIL; 2004). Essa constatação admitida pelo MEC/SETEC ainda enseja, em função das demandas da atual conjuntura social, política, econômica, cultural e tecnológica, "um novo princípio educativo que busque, progressivamente, afastar-se da separação entre as funções intelectuais e as técnicas, com vistas a estruturar uma formação que unifique ciência, tecnologia e trabalho, bem como atividades intelectuais e instrumentais" (BRASIL 2004; p.11).

Em função das mudanças na estrutura e na dinâmica do mercado de trabalho, a Lei nº 9394/96 assume uma concepção de Educação Profissional, estabelecendo mecanismos de controle e avaliação da qualidade dos serviços educacionais, orientando um reposicionamento do currículo.

As últimas décadas foram marcadas por um avanço tecnológico e científico jamais imaginado, repercutindo na qualificação profissional e, consequentemente, na educação, trazendo significativas alterações no sistema de produção e no processo de trabalho.

Mesmo tendo a clareza que as circunstâncias atuais exigem um trabalhador preparado para atuar com competência, criatividade e ousadia, diante do atual cenário econômico, não devemos

subordinar a educação apenas às exigências do mercado de trabalho.

Nesse sentido, é papel da Educação, fundamentada numa perspectiva humanista, formar cidadãos trabalhadores e conhecedores de seus direitos e obrigações que, a partir da apreensão do conhecimento, da instrumentalização e da compreensão crítica desta sociedade, sejam capazes de empreender uma inserção participativa, em condições de atuar qualitativamente no processo de desenvolvimento econômico e de transformação da realidade.

Dessa forma, o IFAL, além de reafirmar a educação profissional e tecnológica como direito e bem público, essencial para a promoção do desenvolvimento humano, econômico e social, compromete-se com a redução das desigualdades sociais e regionais; vincula-se ao projeto de nação soberana e desenvolvimento sustentável, incorporando a educação básica como requisito mínimo e direito de todos os trabalhadores, mediados por uma escola pública com qualidade social e tecnológica. Ressalta-se que a intencionalidade aqui exposta, aponta para um modelo de nação cujas bases sejam a inclusão social, o desenvolvimento sustentável e a redução das vulnerabilidades sociais, econômicas, culturais, científicas e tecnológicas.

Assim, afirma-se a oferta de uma educação pública de qualidade, socialmente discutida e construída em processos participativos e democráticos, incorporando experiências que permitam acumular conhecimentos e técnicas, bem como deem acesso às inovações tecnológicas e ao mundo do trabalho.

Como caminho metodológico para o cumprimento de tamanhos desafios, o papel da Educação deve ser o de apontar para a superação da dicotomia entre o academicismo superficial e a profissionalização estreita, que sempre pautaram a formulação de políticas educacionais para o nosso país.

O Estado de Alagoas possui uma atividade econômica voltada para a agroindústria, o turismo, a pesca, o extrativismo mineral, dentre outras, com potencialidades econômicas em expansão.

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra por Domicílio (PNAD, 2003), a força de trabalho alagoana compreende, aproximadamente, 1.227.524 habitantes, que representa 54,3% do total da população do Estado com 10 anos ou mais de idade. Portanto, a população economicamente ativa está distribuída em torno de 36,7% nas áreas rurais e 63,3% nas áreas urbanas.

Segundo o Plano Estadual de Educação – PEE/AL 1998/2007 – da Secretaria de Educação do Estado, cerca de 36% (1.025.995 habitantes) da população encontra-se na faixa etária escolar. Infelizmente, desse total, 47,8% encontra-se fora da sala de aula.

No Brasil, conforme dados do Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da

Comunicação – CETIC. br (<a href="http://www.cetic.br/">http://www.cetic.br/</a>) divulgados em 2006, há uma subutilização do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação—TIC. Esses dados indicam que na Região Nordeste, dos profissionais candidatos às vagas ou dos contratados das empresas, 58,80% apresentaram dificuldades relativas a habilidades relacionadas ao hardware do computador; 33,03% tinham dificuldades relativas a habilidades em atividades relacionadas à Internet; 36,16% dificuldades relacionadas ao software do computador e 26,91% com outras dificuldades. Assim sendo, fica evidenciada a carência de pessoal com habilidades em TIC nas empresas brasileiras, notadamente no Nordeste. Os serviços de comércio eletrônico, governo eletrônico, segurança de rede, dentre outros, nessa região, são atividades ainda incipientes. Dessa forma, há uma potencial demanda para a formação de profissionais no âmbito das TIC.

Alagoas como parte do cenário acima descrito, necessita superar esse estágio de debilidades no âmbito da oferta dos serviços de Tecnologias da Informação. O IFAL, enquanto instituição de formação profissional se propõe a ofertar o Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Informática, de maneira a contribuir com a formação de profissionais em TI tendo em vista contribuir com o incremento dos mais variados setores da economia deste Estado.

#### 3. OBJETIVOS

#### 3.1. Objetivo Geral:

Formar profissionais técnicos de nível médio aptos a desenvolver funções no campo de trabalho, com maior perspectiva de empregabilidade nas áreas de produtos e serviços de tecnologia da informação, com reconhecida competência técnico — política e ética, capazes de se tornarem disseminadores de uma nova cultura de utilização da TI, em todos os espaços possíveis do setor produtivo, primando por um elevado grau de responsabilidade social.

#### 3.2. Objetivos Específicos:

- Desenvolver sistemas de software;
- Administrar sistemas e infraestrutura de redes de computadores;
- Projetar e administrar bancos de dados;
- Fornecer suporte a infraestrutura de hardware e software;

#### 4. REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Informática será realizado por meio de processo seletivo aberto ao público para a 1ª série do curso, regido por edital específico, a candidatos que tenham concluído a última etapa do Ensino Fundamental.

Serão ofertadas 40 vagas, a serem preenchidas de acordo com a ordem de classificação no exame de seleção.

O curso será ministrado no período vespertino.

### 5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

A crescente cientificidade da vida social e produtiva exige do cidadão trabalhador, cada vez mais, uma maior apropriação do conhecimento científico, tecnológico e político. Assim sendo, é imperativo que a Escola tenha como missão a formação histórico-crítica do indivíduo, instrumentalizando-o para compreender as relações sociais em que vive e para participar delas enquanto sujeito, nas dimensões política e produtiva, tendo consciência da sua importância para transformar a sociedade, e o conhecimento científico para dominar a natureza.

Dessa forma, o perfil profissional de conclusão que se almeja deve contemplar uma formação integral, que se constitui em socialização competente para a participação social e em qualificação para o trabalho na perspectiva da produção das condições gerais de existência.

Concluídas as etapas de formação, o técnico de nível médio em informática terá um perfil que lhe possibilite:

Na área de desenvolvimento de sistemas de software:

- Desenvolver algoritmos através de refinamentos sucessivos;
- Utilizar estruturas de dados na resolução de problemas computacionais;
- Utilizar linguagens, em ambientes de programação, para o desenvolvimento de programas de computadores;
- Desenvolver programas de computadores, utilizando métodos e técnicas de programação básicas e avançadas;
- Desenvolver programas de computadores em ambientes cliente/servidor;

- Elaborar e executar projetos de sistemas baseados em computadores;
- Organizar a coleta e documentação de informações sobre o desenvolvimento de projetos;
- Elaborar e desenvolver sítios estáticos e dinâmicos para a Internet;

Na área de administração de infraestrutura de redes de computadores:

- Interligar sistemas de computadores;
- Identificar arquitetura de redes;
- Identificar meios físicos, dispositivos e protocolos de comunicação, reconhecendo as implicações de sua aplicação no ambiente de redes;
- Instalação e gerenciamento de sistemas operacionais de redes de computadores;

Na área de projeto e administração de bancos de dados:

- Aplicar técnicas de modelagem de banco de dados;
- Instalar, configurar e monitorar um sistema gerenciador de banco de dados;

Na área de suporte a infraestrutura de hardware e software:

- Utilizar os serviços e funções dos sistemas operacionais;
- Selecionar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário;
- Avaliar a necessidade de treinamento e de suporte técnico aos usuários;
- Executar ações de treinamento e de suporte técnico;
- Realizar manutenção em sistemas de informática;
- Diagnosticar e corrigir falhas em sistemas de computadores;
- Instalar e utilizar softwares:

## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Integrado de Informática foi definida baseada na visão de que os alunos possam ter em sua formação disciplinas que se convencionou chamar da Base Técnica/Específica, disciplinas da Base Comum e também disciplinas da Base Diversificada. Esta

organização visa atingir os objetivos já propostos neste documento quanto ao perfil do aluno egresso do Curso.

O IFAL, na perspectiva de cumprimento de sua missão definida como "a formação históricocrítica do indivíduo, instrumentalizando-o para compreender as relações sociais em que vive, inserindo-se nelas, consciente de sua importância no processo de transformação", afirmada no seu PPP, requer que a estrutura curricular dos seus cursos tome o trabalho como principio geral da ação educativa, destacando para tanto adoção dos seguintes princípios para a condução do ensino:

- Organização curricular pautada em área de conhecimento e/ou de atuação profissional;
- Estabelecimento de eixos comuns a áreas e cursos, cujos componentes curriculares deverão ser privilegiados na proposta pedagógica;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão por meio da indicação de espaços
  para atividades complementares, para aprofundamento de conhecimentos adquiridos,
  como forma de fomento do debate, da dúvida, da crítica e, portanto, de construção da
  vida acadêmica e ampliação dos horizontes culturais e profissionais dos alunos;
- Adoção de conteúdo politécnico numa perspectiva histórica;
- Opção pelo método teórico/prático, tomando o trabalho como forma de ação transformadora da natureza e de constituição da vida social.

Observando o marco regulatório da educação profissional técnica de nível médio, a organização curricular do Curso Técnico em Informática é composta de um núcleo comum integrando os componentes curriculares das áreas de Linguagens e Códigos, Ciências Humanas e Ciências da Natureza, Matemática, todas contemplando as suas Tecnologias; uma parte diversificada constituída por componentes curriculares que possibilitem a compreensão das relações que perpassam a vida social e produtiva e sua articulação com os conhecimentos acadêmicos; e a formação profissional composta por componentes curriculares específicos da área de Informática.

	1	COORDENADORI	AS DE	IN	SIIV		010		LOIVI				
			04-11		<u>,                                    </u>		,		<u>,                                      </u>		,	T-4-1	
INDICAÇÃO	)	DISCIPLINAS	Código										Geral
	ı								Anual			H.A.	H. R.
		Língua Portuguesa	LPOR	3	120	3	120	3	120	1	40	400	333,3
		Filosofia	FILO	1	40	1	40	1	40	1	40	160	133,3
		História	HIST	2	80	2	80	2	80			240	200
		Geografia	GEOG	2	80	2	80	2	80			240	200
	5	Química	QUIM	2	80	3	120	2	80			280	233,3
98	COMUM	Física	FISC	3	120	3	120	2	80			320	266,7
200	Ö	Biologia	BIOL	2	80	2	80	2	80			240	200
DE	111	Matemática	MATE	3	120	3	120	3	120			360	300
오	BASE	Língua Inglesa	LING			2	80	2	80	1	40	200	166,7
DE JUNHO DE 2008		Estudo das Artes	ESAR	1	40							40	33,3
Œ,		Sociologia	SOCI	1	40	1	40	1	40	1	40	320	133,3
N		Educação Física	EDFI	2	80	2	80					160	133,3
E LEI 11.684, DE		SUBTOTAL		22	880	24	960	20	800	4	160	2800	2333,
⊞ <del>E</del>	_	Informática Básica	INFO	2	80							80	66,7
Ш Н	_ 0		DESN	2	80							80	66,7
	ZE		GOST							2	80	80	66,7
– IFAL**	$\preceq$ $^{\circ}$	Língua Espanhola	LESP							2	80	80	66,7
PPI-		SUBTOTAL		4	160					4	160	320	266,6
011		Introdução à Computação	INCP	2	80							80	66,7
Щ 2		Algoritmos e Log. de Programação	ALGO	2	80							80	66,7
0		Estruturas de dados	ESTD			2	80					80	66,7
DE AGOSTO DE 2011**		Introdução a Redes de Computadores	INRD			2	80					80	66,7
AC	بِ	Sistemas Operacionais	SOPE			2	80					80	66,7
	NA	Introdução a Banco de Dados	INBD					2	80			80	66,7
E 24	SSIONAL	Programação Orientada a Objetos	PROO					2	80			80	66,7
		Redes de Computadores	RECO					2	80			80	66,7
%GF	O	·	ARQC					2	80			80	66,7
.238	EOF		ANOO					2	80			80	66,7
o. —	CE	Projeto de Banco de Dados	PJBD							2	80	80	66,7
A Z	NUCL		SORD							2	80	80	66,7
ABI		·	PWEB							2	80	80	66,7
PORTARIA N <sup>o.</sup> 1.238/GR			PRIN							2	80	80	66,7
			EMPR							2	80	80	66,7
		SUBTOTAL	LIVII I I	4	160	6	240	10	320	10	400	1200	1000,
		Prática Profissional										480	400
		TOTAL POR ANO LETIVO		30		30		30		18		4800	4000,

### 7. CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação necessária à prática escolar almejada pelo PPP no IFAL concebe o processo educativo como um processo de crescimento da visão de mundo, da compreensão da realidade, de abertura intelectual, de desenvolvimento da capacidade de interpretação e de produção do novo, de avaliação das condições de uma determinada realidade. Há que se avaliar, verificando como o conhecimento está se incorporando nos sujeitos, como modifica a sua compreensão de mundo, bem como eleva a sua capacidade de participar da realidade onde está vivendo. Essa avaliação não pode acontecer de forma individualizada, tampouco segmentada. Deve ser empreendida como uma tarefa coletiva e não como uma obrigação formal, burocrática e isolada no processo pedagógico.

Nesse sentido, o desenvolvimento da avaliação da aprendizagem do IFAL está fundamentada numa concepção emancipatória, da qual possa ser revelado nos sujeitos sociais como efeito da ação educativa, o desenvolvimento de competências e habilidades num plano multidimensional, envolvendo facetas que vão do individual ao sócio-cultural, situacional e processual, que não se confunde com mero 'desempenho'.

A avaliação da aprendizagem será realizada considerando os aspectos cognitivos, afetivos e psicossociais do educando, apresentando-se em três momentos avaliativos: diagnóstico, formativo e somativo, além de momentos coletivos de auto e heteroavaliação entre os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem.

Enfim, o processo de avaliação de aprendizagem do Curso Técnico em Informática, estabelecerá estratégias pedagógicas que assegurem preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos contemplando os seguintes princípios:

- Contribuição para a melhoria da qualidade do processo educativo, possibilitando a tomada de decisões para o (re) dimensionamento e o aperfeiçoamento do mesmo;
- Adoção de práticas avaliativas emancipatórias tendo como pressupostos o diálogo e a
  pesquisa, assegurando as formas de participação dos alunos como construtores de sua
  aprendizagem;
- Assegurar o aproveitamento de conhecimentos e experiências mediante a avaliação;
- Garantia de estudos de recuperação paralela ao período letivo;
- Diagnóstico das causas determinantes das dificuldades de aprendizagem, para possível

redimensionamento das práticas educativas;

- Diagnóstico das deficiências da organização do processo de ensino, possibilitando reformulação para corrigi-lo;
- Definição de um conjunto de procedimentos que permitam traduzir os resultados em termos quantitativos;
- Adoção de transparência no processo de avaliação, explicitando os critérios (o que, como e para que avaliar) numa perspectiva conjunta e interativa, para alunos e professores;
- Garantia da primazia da avaliação formativa, valorizando os aspectos (cognitivo, psicomotor, afetivo) e as funções (reflexiva e crítica), assegurando o caráter dialógico e emancipatório no processo formativo;
- Instituição do conselho de classe como fórum permanente de análise, discussão e decisão para o acompanhamento dos resultados do processo de ensino e aprendizagem;
- Desenvolvimento de um processo mútuo de avaliação docente/discente como mecanismo de viabilização da melhoria da qualidade do ensino e dos resultados de aprendizagem.

Para o acompanhamento e controle do processo de aprendizagem desenvolvido no curso Técnico em Informática, será realizada, ao final de cada período, avaliação do desempenho escolar por cada componente curricular e/ou conjunto de componentes curriculares considerando, também, aspectos de assiduidade e aproveitamento. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas. O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

Como formas sistemáticas do processo de avaliação serão utilizados instrumentos e técnicas diversificadas, tais como: prova escrita e oral; observação; auto-avaliação; trabalhos individuais e em grupo; portfólio; projetos temáticos; projetos técnicos e conselho de classe, sobrepondo-se este - o conselho de classe - como espaço privilegiado de avaliação coletiva, constituindo-se, portanto, em instância final de avaliação do processo de aprendizagem vivenciado pelo aluno.

# 8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO, CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Conhecimentos adquiridos em experiências profissionais podem ser aproveitados a partir de avaliação e certificação trabalhados no curso. Podem ser aproveitados conhecimentos adquiridos em:

- Qualificações profissionais ou componentes curriculares concluídos em outros cursos de nível técnico;
- Cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores;
- Atividades desenvolvidas no trabalho e/ou alguma modalidade de atividades não formais.

# 9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A coordenadoria de Informática conta atualmente com a seguinte infraestrutura:

Local	Capacidade de	Capacidade de	Quantidade	Capacidade atual de alunos
	equipamentos	alunos	atual de equipamentos	atuai de aiunos
Laboratório de	10 micro-	Até 20 alunos	09 micro-	Até 18 alunos
Informática- 01	computadores		computadores	
Laboratório de	10 micro-	Até 20 alunos	Nenhum	Até 50 alunos
Informática- 02	computadores			
Laboratório de	10 micro-	Até 20 alunos	10 micro-	Até 20 alunos
Informática- 03	computadores		computadores	
Laboratório de	10 micro-	Até 20 alunos	09 micro-	Até 18 alunos
Informática- 04	computadores		computadores	
Laboratório de	10 micro-	Até 20 alunos	18 micro-	Até 36 alunos
Informática- 05	computadores		computadores	
Laboratório de	25 micro-	Até 50 alunos	23 micro-	Até 56 alunos
Informática- 06	computadores		computadores	
Mini-auditório de	86 cadeiras	Até 86 alunos	86 cadeiras	86 alunos
informática				

### 10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

O corpo docente da Coordenadoria de Informática é formado por 14 professores efetivos e 2 professores substitutos. Atualmente, conta com 06 professores com carga horário reduzido devido estarem assumindo cargos administrativos neste IFAL. A seguir são listados os nomes, titulação e área de atuação de cada docente.

PROFESSOR	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
Anderson Rodrigues Gomes	Bacharelado em	Especialização em Informática
	Administração	
Breno Jacinto Duarte da Costa	Bach. Sistemas de	Mestrado em Ciência da Computação
	Informação	r
Bruno Rodrigues Bessa	Tecnólogo em Sistemas	Mestrado em Ciência da Computação
	de Informação	Westrado em Ciencia da Computação
Cledja Karina Rolim	Bacharelado em	Mastrado em Ciância de Commutação
Cioaja Raima Romin	Ciências da Computação	Mestrado em Ciência da Computação
Douglas Afonso Tenório de	Graduação em	
Menezes	Informática – Análise de	Mestrado em Modelagem Computacional
Wichezes	Sistemas	Computacional
Edison Camilo de Moraes Júnior	Licenciatura em Física	Mestrado em Engenharia da Produção
Eunice Palmeira da Silva	Bach. em Ciência da	Mestrado em Modelagem
Damee Fullient du Silvu	Computação	Computacional
Fabrísia Ferreira de Araújo	Bach. em Ciências da	
rabiisia reficita de Afaujo	Computação	Mestrado em Administração
Jailton Cardoso da Cruz	Bach. em Ciência da	Especialização em Tecnologia da
Janton Cardoso da Cidz	Computação	Informação
Jarbas Alves Cavalcante	Engenharia Civil	Mestrado em Engenharia da Produção
Hélio Martins do Nascimento	Bach. em Ciência da	Mestrado em Modelagem
Júnior	Computação	Computacional

Marcelo Queiroz de Assis Oliveira	Bach. em Ciências da Computação	Especialização em Tecnologia da Informação
Marcílio Ferreira de Souza Júnior	Bach. em Ciências da Computação	Mestrado em Modelagem Computacional
Mônica Ximenes Carneiro da Cunha	Engenharia Elétrica	Mestrado em Engenharia Elétrica na área de Processamento da Informação
Ricardo Rubens Gomes Nunes Filho	Bach. em Ciência da Computação	Mestrado em Modelagem Computacional
Tárcio Rodrigues Bezerra	Bach. em Ciência da Computação	Mestrado em Informática
Wládia Bessa da Cruz	Bach. em Ciência da Computação	Mestrado em Educação

### 11. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

#### 11.1. NÚCLEO COMUM



# INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS DIRETORIA DE ENSINO DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG)

### COORDENAÇÃO DE LINGUAGENS E CÓDIGOS

#### PLANO DE DISCIPLINA

PLANO DE DISCIPLI	IVA								
CURSO	Todos	FORMA	Integrada	SÉRIE	1°				
ÁREA	Coordenação de linguagens e códigos								
COMPONENTE CURRICULAR	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Artes (LPOR)								
CH ANUAL	120	CH SEMANAL	03	FATOR	X				
EMENTA	permitam aos estudan língua (gem) enquanto	tes dos cursos integrado meio de interação so	eratura e Artes, práticas dos chegarem à percepç ocial, propiciador da for sas culturas.	ão da importâ	ncia da				
OBJETIVOS	<ul> <li>Refletir sobre os usos sociais da língua (gem).</li> <li>Identificar os elementos do processo de comunicação e relacionar cada uma das categorias comunicativas estudadas ao uso das linguagens: oral ou escrita.</li> <li>Diferenciar os registros: formal e informal, em contextos comunicativos diversos.</li> <li>Reconhecer os diferentes gêneros e tipologias textuais.</li> <li>Produzir e interpretar textos com estrutura, linguagem e conteúdos específicos.</li> <li>Valorizar as variações lingüísticas presentes em contextos comunicativos diversos.</li> </ul>								
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1º Bimestre EIXO TEMÁTICO: Elementos da comunic	ação/Registros formal	<u>e informal</u>						

- 1. Conceitos básicos de língua, linguagem, fala, cultura, arte, texto, contexto, denotação, conotação, significante, significado.
- 2. Características das linguagens verbal e não verbal (pintura, escultura, gravuras, gestos, fisionomia, sinais).
- 3. Elementos do processo de comunicação: funções da linguagem.
- 4. Pontuação.

#### 2° Bimestre

#### EIXO TEMÁTICO:

#### Texto e sentido

- 1. Noções de Semântica.
- 2. Figuras de linguagem.
- 3. Introdução à literatura.
- 4. Periodização da literatura.
- 5. Literatura informativa.

#### 3° Bimestre

#### EIXO TEMÁTICO:

#### Gêneros textuais e tipologias textuais

- 1. Gêneros literários e não literários (poema, conto, fábula, romance, carta, bilhete, reportagem, entrevista etc.).
- 2. Gêneros próprios da área técnica afim.
- 3. As tipologias: descrição, narração, dissertação.
- 4. Barroco.

#### 4° Bimestre

#### EIXO TEMÁTICO:

#### Variações lingüísticas

- 1. Preconceito linguístico.
- 2. Noção de erro.
- 3. Variações estigmatizadas e não estigmatizadas.
- 4. Variações regionais.
- 5. Arcadismo.
- 6. Colocação pronominal.

METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS	<ul> <li>Aulas expositivas.</li> <li>Debates.</li> <li>Leitura de textos diversificados.</li> <li>Trabalhos individuais e em grupo.</li> <li>Produção de textos diversificados.</li> </ul>
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	<ul> <li>Prova discursiva.</li> <li>Testes.</li> <li>Produção textual.</li> <li>Debates.</li> <li>Participação em projetos.</li> <li>Dramatizações.</li> <li>Exposições.</li> <li>Confecção de painéis.</li> </ul>
RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	<ul> <li>Quadro branco e pincéis com diferentes cores.</li> <li>Retroprojetor.</li> <li>Data-show.</li> <li>Aparelho de som.</li> <li>Aparelho de DVD.</li> <li>Televisão.</li> <li>Gravador.</li> </ul>
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS	<ul><li>Cartolinas.</li><li>Papel A4.</li><li>Papel A3.</li></ul>
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	Português: Linguagens / Volume 1 – William Roberto Cereja e Thereza Anália Cochar Magalhães – 5ª edição, Editora Saraiva.
OBSERVAÇÃO	O componente curricular estudo da arte será trabalhado de forma interdisciplinar com a disciplina LPLB; os tópicos enumerados serão trabalhados a cada bimestre, também, a partir de textos da escola literária Modernismo / poesia e de produções contemporâneas da literatura alagoana / poesia; o uso e aplicabilidade de dicionário nortearão os quatro bimestres enquanto suporte para os conteúdos explorados na disciplina e na área técnica afim.



# INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

#### DIRETORIA DE ENSINO

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE COORDENAÇÃO DE LINGUAGENS E CÓDIGOS (DAFG)

#### COORDENAÇÃO DE LINGUAGENS E CÓDIGOS

#### PLANO DE DISCIPLINA

CURSO	Todos	FORMA	Integrada	SÉRIE	2°				
ÁREA	Coordenação de ling	uagens e códigos							
COMPONENTE CURRICULAR	Língua Portuguesa e	íngua Portuguesa e Literatura Brasileira (LPOR)							
CH ANUAL	120	CH SEMANAL	03	FATOR	X				
EMENTA	permitam aos estudant	tes dos cursos integrado meio de interação so	e Literatura práticas dos chegarem à percepçocial, propiciador da forsas culturas.	ção da importâr	ncia da				
OBJETIVOS	<ul> <li>Conhecer as o</li> <li>Identificar as a</li> <li>Fazer leituras</li> <li>Fazer leituras</li> <li>Reconhecer o</li> </ul>	<ul> <li>Conhecer as origens da Língua Portuguesa.</li> <li>Identificar as manifestações literárias brasileiras.</li> <li>Fazer leituras críticas das manifestações literárias brasileiras.</li> <li>Fazer leituras críticas de textos diversificados.</li> <li>Reconhecer os recursos expressivos que envolvem o processo de leitura e produção textual: recursos estilísticos e coesivos das linguagens literária e não</li> </ul>							
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	2. O uso dos indi	usam a língua portugu	mos, dos neologismos.						

# Manifestações literárias no Brasil 1. Romantismo – poesia. 2. Os discursos silenciados / o dito e o não dito nas escolas literárias estudadas. 3. A cultura afro-brasileira Lei Federal 10.639/03. 4. Classes de palavras (substantivo, adjetivo, pronome). 5. Elementos dêiticos. 3° Bimestre EIXO TEMÁTICO: Recursos estilísticos da linguagem literária 1. Romantismo – prosa. 2. Realismo, Naturalismo. 3. Os discursos silenciados / o dito e o não dito nas escolas literárias estudadas. 4. A cultura afro-brasileira Lei Federal 10.639/03. 5. Classes de palavras (verbo). 6. Elementos dêiticos. 4° Bimestre EIXO TEMÁTICO: Recursos estilísticos e coesivos da linguagem 1. Parnasianismo e Simbolismo. 2. Os discursos silenciados / o dito e o não dito nas escolas literárias estudadas. 3. A cultura afro-brasileira **Lei Federal 10.639/03**. 4. Classes de palavras: (preposição, conjunção, advérbio). 5. Elementos dêiticos. Aulas expositivas. Debates. METODOLOGIAS Leitura de textos diversificados. **DE ENSINO** <u>APLICÁVEIS</u> Trabalhos individuais e em grupo.

Produção de textos diversificados.

Prova discursiva.

Produção textual.

Testes.

METODOLOGIAS

DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS

	Debates.					
	Participação em projetos.					
	<ul> <li>Dramatizações.</li> </ul>					
	• Exposições.					
	<ul> <li>Confecção de painéis.</li> </ul>					
	<ul> <li>Quadro branco e pincéis com diferentes cores.</li> </ul>					
	Retroprojetor.					
RECURSOS	• Data-show.					
DIDÁTICOS	Aparelho de som.					
NECESSÁRIOS	• Aparelho de DVD.					
	• Televisão.					
	Gravador.					
RECURSOS	Cartolinas.					
MATERIAIS	• Papel A4.					
NECESSÁRIOS	• Papel A3.					
BIBLIOGRAFIA	Português: Linguagens / Volumes 2 – William Roberto Cereja e Thereza Anália Cochar					
RECOMENDADA	Magalhães – 5ª edição, Editora Saraiva.					
	A cada bimestre serão trabalhadas a refacção e a produção de textos, incluindo os gêneros					
OBSERVAÇÃO	próprios da área técnica afim; os temas e os eixos serão adaptados para cada língua					
	estudada inglês ou português.					



#### INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS DIRETORIA DE ENSINO

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE COORDENAÇÃO DE LINGUAGENS E CÓDIGOS (DAFG)

#### COORDENAÇÃO DE LINGUAGENS E CÓDIGOS

#### PLANO DE DISCIPLINA

Curso	Todos	FORMA	Integrada	SÉRIE	3°				
ÁREA	Coordenação de lingu	agens e códigos							
COMPONENTE CURRICULAR	Língua Portuguesa e	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (LPOR)							
CH ANUAL	120	CH SEMANAL	03	FATOR	X				
	December a matin d	a andara da I (mana a I ita		-1:	:4				
EMENTA	aos estudantes dos curs enquanto meio de int	Desenvolver, a partir de aulas de Língua e Literatura práticas interdisciplinares que permitam aos estudantes dos cursos integrados chegarem à percepção da importância da língua (gem) enquanto meio de interação social, propiciador da formação de identidades pessoal e profissional e da aquisição de diversas culturas.							
OBJETIVOS	<ul> <li>Reconhecer a Língua (gem) enquanto expressão cultural e identificar a sua diversidade a partir de leituras críticas.</li> <li>Identificar as funções da e os vários discursos presentes nos textos.</li> <li>Ler textos diversificados a partir do reconhecimento de diferentes níveis de linguagem.</li> <li>Refletir sobre as ideologias presentes nos textos literários do Modernismo / poesia e prosa.</li> </ul>								
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		no.	nática das frases, observ	vando-se os pe	ríodos				

## Níveis de linguagem e suas leituras 1. Vanguardas europeias. 2. Modernismo: 1ª fase. 3. Análise semântico-sintática e pragmática do período. 3° Bimestre EIXO TEMÁTICO: As ideologias presentes nos textos literários do Modernismo / poesia 1. Modernismo: 2ª fase / poesia 2. Autores, fases, gêneros, características, obras, ideologias, contextos, linguagem, discursos silenciados / o dito e o não dito. 3. Análise semântico-sintática e pragmática do período. 4° Bimestre EIXO TEMÁTICO: As ideologias presentes nos textos literários do Modernismo / prosa 1. Modernismo: 2ª fase / prosa (Geração de 45) 2. Autores, fases, gêneros, características, obras, ideologias, contextos, linguagem, discursos silenciados / o dito e o não dito. 3. Regência e Concordância. Aulas expositivas. Debates. METODOLOGIAS Leitura de textos diversificados. **DE ENSINO** APLICÁVEIS Trabalhos individuais e em grupo. Produção de textos diversificados. Prova discursiva. Testes. Produção textual. METODOLOGIAS Debates. DE AVALIAÇÃO Participação em projetos. APLICÁVEIS Dramatizações. Exposições. Confecção de painéis.

	<ul> <li>Quadro branco e pincéis com diferentes cores.</li> </ul>				
	Retroprojetor.				
RECURSOS	• Data-show.				
DIDÁTICOS	Aparelho de som.				
NECESSÁRIOS	Aparelho de DVD.				
	• Televisão.				
	Gravador.				
RECURSOS	Cartolinas.				
MATERIAIS	• Papel A4.				
NECESSÁRIOS	• Papel A3.				
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	Português: Linguagens / Volume 3 – William Roberto Cereja e Thereza Anália Cochar Magalhães – 5ª edição, Editora Saraiva.				
	A cada bimestre serão trabalhadas a refacção e a produção de textos, incluindo os gêneros				
OBSERVAÇÃO	próprios da área técnica afim. Os temas e os eixos serão adaptados para cada língua estudada				
	inglês ou português.				



#### INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

#### **DIRETORIA DE ENSINO**

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENAÇÃO DE LINGUAGENS E CÓDIGOS

#### PLANO DE DISCIPLINA

CURSO	Todos	FORMA	Integrada	SÉRIE	4°					
ÁREA	Coordenação de lingu	agens e códigos								
COMPONENTE CURRICULAR	Língua Portuguesa e	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (LPOR)								
CH ANUAL	40	CH SEMANAL	01	FATOR	X					
EMENTA	aos estudantes dos curs enquanto meio de int	desenvolver, a partir de aulas de Língua e Literatura práticas interdisciplinares que permitam os estudantes dos cursos integrados chegarem à percepção da importância da língua (gem) inquanto meio de interação social, propiciador da formação de identidades pessoal e rofissional e da aquisição de diversas culturas.								
OBJETIVOS	<ul> <li>Reconhecer a língua (gem) enquanto forma de inclusão profissional.</li> <li>Desenvolver habilidades para a elaboração de relatórios: de observação e de estágio.</li> <li>Realizar visitas técnicas.</li> <li>Relacionar o desenvolvimento da linguagem em seus diferentes níveis à produção de relatório na área técnica.</li> </ul>									
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	2º Bimestre EIXO TEMÁTICO:  Leitura e produção  1. Estudo dos gên	ero <i>Relatório</i> (de visita, neros <i>notícia, reportage</i> itores relacionados aos								

Leitura e produção
1. Estudo dos gêneros resumo, resenha, editorial.
4º Bimestre
EIXO TEMÁTICO:
<u>Leitura e produção</u>
1. Estudo dos gêneros artigo de opinião, artigo científico.

Obs.: os conteúdos serão abordados a partir do conceito, linguagem, características e estruturas de cada gênero estudado.

METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS	Aulas expositivas.			
	• Debates.			
	<ul> <li>Leitura de textos diversificados.</li> </ul>			
	• Trabalhos individuais e em grupo.			
	<ul> <li>Produção de textos diversificados.</li> </ul>			
	Visitas técnica.			
	Prova discursiva.			
	• Testes.			
	<ul> <li>Produção textual.</li> </ul>			
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	• Debates.			
	<ul> <li>Participação em projetos.</li> </ul>			
	<ul> <li>Dramatizações.</li> </ul>			
	<ul> <li>Exposições.</li> </ul>			
	<ul> <li>Confecção de painéis.</li> </ul>			
	<ul> <li>Quadro branco e pincéis com diferentes cores.</li> </ul>			
	Retroprojetor.			
RECURSOS	• Data-show.			
DIDÁTICOS	Aparelho de som.			
NECESSÁRIOS	Aparelho de DVD.			
	• Televisão.			
	Gravador.			
	• Cartolinas.			
RECURSOS MATERIAIS	• Papel A4.			
NECESSÁRIOS	• Papel A3.			
BIBLIOGRAFIA	Português: Linguagens / Volumes 1 2 e 3 – William Roberto Cereja e Thereza Anália			

RECOMENDADA	Cochar Magalhães – 5ª edição, Editora Saraiva.
OBSERVAÇÃO	A cada bimestre serão trabalhadas a refacção e a produção de textos da área técnica afim; Com o 4ª ano dos cursos técnicos integrados, será lançada a proposta para a implantação de atividades de acompanhamento feito pelo professor aos trabalhos de elaboração de relatórios (TCC) realizados ao final do curso por estudantes. Nessa proposta, as atividades de orientação serão consideradas como horas em sala de aula.



# INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS DIRETORIA DE ENSINO

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENADORIA DE CIÊNCIAS HUMANAS

#### PLANO DE DISCIPLINA:

Curso	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	1°
CH ANUAL	40	CH SEMANAL	01	FATOR	X
EIXO TECNOLÓGICO					
COMPONENTE CURRICULAR	Filosofia (FILO)				
EMENTA	Estudo introdutório da Filosofia a partir da perspectiva temática, visando à compreensão dos problemas e conceitos fundamentais da Filosofia em suas origens, tomando como primeiro dos grandes temas a Ética.				
OBJETIVOS	Propiciar contato direto com a literatura filosófica, bem como seus principais problemas e questões, estimulando o desenvolvimento de competências do conhecimento filosófico: reflexão, análise e crítica filosóficas.				
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	<ul><li>Justifica</li><li>Definiçã</li><li>Filosofia</li></ul>	eral da filosofia no en tiva da relevância da o de filosofia; a e conhecimento;			
TROGRAMMITTEOS	o Definiçã	as morais e problema to de ética e moral; o entre 'norma' e 'fato			

	<ul> <li>Propósito da ética;</li> </ul>				
	Teorias éticas.				
	Aulas expositivas e dialogais;				
	Leituras compartilhadas;				
	Estudo dirigido;				
METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS	Pesquisa de campo;				
ENGINO M EICHVEIG	• Atividades individuais: resumos, fichamentos, comentários, prática de leitura,				
	interpretação, escrita argumentativa entre outras;				
	<ul> <li>Atividades em grupo: dinâmicas, discussões, debates, seminários etc.</li> </ul>				
	1. Avaliação escrita;				
	2. Trabalho individual;				
	3. Atividades individuais e em grupo: produção de texto, seminários, debates etc.;				
METODOLOGIAS DE	4. Avaliação qualitativa:				
AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	<ol> <li>Participação contínua nas atividades da classe;</li> </ol>				
ALICAVEIS	6. Assiduidade e pontualidade;				
	7. Responsabilidade e pontualidade na entrega de tarefas;				
	8. Cordialidade com professores e colegas;				
	Quadro e pincel;				
DECLIDAGA	Livros e apostilas;				
RECURSOS DIDÁTICOS	Recursos audiovisuais diversos: projetor multimídia, aparelho de DVD, televisão				
NECESSÁRIOS	etc.;				
	Laboratório de informática.				
	ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando. 3. Ed. revista. São Paulo:				
	Moderna, 2003.				
	BAGGINI, J. O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana /				
	Julian Baggini; tradução Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2006.				
BIBLIOGRAFIA	As ferramentas dos filósofos: um compêndio sobre conceitos e métodos				
RECOMENDADA	filosóficos. São Paulo: Loyola, 2003.				
	BUNNIN, N.; TSUI-JAMES, E. P. (organizador). Compêndio de filosofia. Trad. Luis				
	Paulo Roanet. 2 ed. São Paulo, Loyola, 2007.				
	CABRERA, J. Diário de um filósofo no Brasil. Ijuí: Unijuí, 2010.				

CHAUI, M. Convite à filosofia. 13 ed. São Paulo, Ática, 2006. Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. COTRIM, G. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2001. DE CASTRO, S. (organizador). Introdução à filosofia. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. GAARDER, J. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. MACEDO JR, R. P. (organizador). Curso de filosofia política. São Paulo: Atlas, 2008. NICOLA, Ubaldo. Antologia ilustrada de filosofia: das origens à idade moderna. / Ubaldo Nicola; [Tradução Maria Margherita De Luca]. São Paulo: Globo, 2005. . Parece mas não é: 60 experiências filosóficas para aprender a duvidar. / Ubaldo Nicola/ [Tradução Maria Margherita De Luca]. São Paulo: Globo, 2007. ONFRAY, M. Antimanuel de philosophie. Rosny: Bréal, 2001. PINTO, P. R. M. Introdução à lógica simbólica. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001. REALE, G.; ANTISERI, D.; História da filosofia. Volumes 1-7. Tradução Ivo Storniolo. São Paulo: Paulus. 2003. SÁTIRO, A; WUENSCH, A.M. Pensando melhor: iniciação ao filosofar. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2002. TEICHMAN, J.; EVANS, C. K.; Filosofia: um guia para iniciantes. Tradução Lúcia Sano. São Paulo: Madras, 2009.

33



# INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS DIRETORIA DE ENSINO

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENADORIA DE CIÊNCIAS HUMANAS

#### **PLANO DE DISCIPLINA:**

Curso	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	2°
CH ANUAL	40	CH SEMANAL	01	FATOR	X
EIXO TECNOLÓGICO					
COMPONENTE CURRICULAR	Filosofia (FILO)				
EMENTA	Estudo introdutório da Filosofia a partir da perspectiva temática, visando à compreensão dos modelos explicativos e conceitos concernentes às questões próprias da Teoria do Conhecimento e da Lógica.				
OBJETIVOS	Propiciar contato direto com a literatura filosófica, bem como seus principais problemas e questões, estimulando o desenvolvimento de competências do conhecimento filosófico: reflexão, análise, raciocínio lógico e crítica filosóficas.				
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	<ul> <li>Racionalismo</li> <li>Criticismo</li> <li>Epistemolo</li> <li>Verdade, cr</li> <li>2° Semestre</li> <li>Lógica</li> </ul>	ecimento s ideias platônica; no e empirismo; gias contemporânea: rença e justificação.			

	o Validade e verdade;				
	<ul> <li>Proposição e argumento (silogismos);</li> </ul>				
	<ul> <li>Falácias não formais;</li> </ul>				
	<ul> <li>Reconhecimento de argumentos; conteúdo e forma;</li> </ul>				
	<ul> <li>Lógica proposicional.</li> </ul>				
	<ul> <li>Formalização de argumentos;</li> </ul>				
	o Conectivos lógicos;				
	o Tabelas de verdade.				
	<ul> <li>Aplicações da lógica.</li> </ul>				
	Aulas expositivas e dialogais.				
	Leituras compartilhadas.				
METODOLOGIAS	Estudo dirigido.				
DE ENSINO	Pesquisa de campo.				
APLICÁVEIS	Atividades individuais: resumos, fichamentos, comentários, prática de leitura,				
	interpretação, escrita argumentativa entre outras.				
	<ul> <li>Atividades em grupo: dinâmicas, discussões, debates, seminários etc.</li> </ul>				
	1. Avaliação escrita;				
	2. Trabalho individual;				
	3. Atividades individuais e em grupo: produção de texto, seminários, debates etc.;				
METODOLOGIAS	4. Avaliação qualitativa:				
DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	<ol> <li>Participação contínua nas atividades da classe;</li> </ol>				
AI LICA VLIS	6. Assiduidade e pontualidade;				
	7. Responsabilidade e pontualidade na entrega de tarefas;				
	8. Cordialidade com professores e colegas;				
	Quadro e pincel.				
RECURSOS	Livros e apostilas.				
DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	• Recursos audiovisuais diversos: projetor multimídia, aparelho de DVD, televisão etc.;				
NECESSARIOS	Laboratório de informática.				
	ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando. 3. Ed. revista. São Paulo: Moderna,				
BIBLIOGRAFIA	2003.				
	BAGGINI, J. O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana / Julian				
	Baggini; tradução Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2006.				
RECOMENDADA					
	As ferramentas dos filósofos: um compêndio sobre conceitos e métodos				
	filosóficos. São Paulo: Loyola, 2003.				

BUNNIN, N.; TSUI-JAMES, E. P. (organizador). Compêndio de filosofia. Trad. Luis Paulo Roanet. 2 ed. São Paulo, Loyola, 2007.

CABRERA, J. Diário de um filósofo no Brasil. Ijuí: Unijuí, 2010.

CHAUI, M. Convite à filosofia. 13 ed. São Paulo, Ática, 2006.

\_\_\_\_\_\_. Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

COTRIM, G. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

DE CASTRO, S. (organizador). Introdução à filosofia. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

GAARDER, J. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MACEDO JR, R. P. (organizador). Curso de filosofia política. São Paulo: Atlas, 2008.

NICOLA, Ubaldo. Antologia ilustrada de filosofia: das origens à idade moderna. / Ubaldo Nicola; [Tradução Maria Margherita De Luca]. São Paulo: Globo, 2005.

\_\_\_\_\_\_. Parece mas não é: 60 experiências filosóficas para aprender a duvidar. / Ubaldo Nicola/ [Tradução Maria Margherita De Luca]. São Paulo: Globo, 2007.

ONFRAY, M. Antimanuel de philosophie. Rosny: Bréal, 2001.

PINTO, P. R. M. Introdução à lógica simbólica. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

REALE, G.; ANTISERI, D.; História da filosofia. Volumes 1-7. Tradução Ivo Storniolo. São Paulo: Paulus. 2003.

SÁTIRO, A; WUENSCH, A.M. Pensando melhor: iniciação ao filosofar. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

TEICHMAN, J.; EVANS, C. K.; Filosofia: um guia para iniciantes. Tradução Lúcia Sano. São Paulo: Madras, 2009.



# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENADORIA DE CIÊNCIAS HUMANAS

## PLANO DE DISCIPLINA:

CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	3°
CH ANUAL	40	CH SEMANAL	01	FATOR	X
EIXO TECNOLÓGICO					
COMPONENTE CURRICULAR	Filosofia (FILO)				
EMENTA		fundamentais da metaf	erspectiva temática, visan ĭsica, bem como das noçĉ	_	
OBJETIVOS	Propiciar contato direto questões, estimulando o reflexão, análise, raciocín	o desenvolvimento de	e competências do con		
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	O problema dos un	áltiplo; as ideias; a e verdade. niversais; os transcende	entais; s ontológico, cosmológico	o, teleológico	v:

	Estética
	O belo e o sublime;
	Juízo estético e juízo de gosto;
	Função da arte;
	Artes, artistas e obras de arte;
	Arte e técnica;
	Indústria cultural.
	Aulas expositivas e dialogais.
	Leituras compartilhadas.
METODOLOGIAS	Estudo dirigido.
DE ENSINO	Pesquisa de campo.
APLICÁVEIS	• Atividades individuais: resumos, fichamentos, comentários, prática de leitura,
	interpretação, escrita argumentativa entre outras.
	<ul> <li>Atividades em grupo: dinâmicas, discussões, debates, seminários etc.</li> </ul>
	1- Avaliação escrita;
	Trabalho individual;
METODOLOGIAS	<ul> <li>Atividades individuais e em grupo: produção de texto, seminários, debates etc.;</li> </ul>
DE AVALIAÇÃO	Avaliação qualitativa:
APLICÁVEIS	<ul> <li>Participação contínua nas atividades da classe;</li> </ul>
AFLICAVEIS	Assiduidade e pontualidade;
	<ul> <li>Responsabilidade e pontualidade na entrega de tarefas;</li> </ul>
	Cordialidade com professores e colegas;
	Quadro e pincel.
RECURSOS	Livros e apostilas.
DIDÁTICOS	Recursos audiovisuais diversos: projetor multimídia, aparelho de DVD, televisão
NECESSÁRIOS	etc.;
	Laboratório de informática.
	ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando. 3. Ed. revista. São Paulo: Moderna,
	2003.
BIBLIOGRAFIA	BAGGINI, J. O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana /
RECOMENDADA	Julian Baggini; tradução Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2006.
- RECOMENDADA	
	As ferramentas dos filósofos: um compêndio sobre conceitos e métodos
	filosóficos. São Paulo: Loyola, 2003.

BUNNIN, N.; TSUI-JAMES, E. P. (organizador). Compêndio de filosofia. Trad. Luis Paulo Roanet. 2 ed. São Paulo, Loyola, 2007. CABRERA, J. **Diário de um filósofo no Brasil.** Ijuí: Unijuí, 2010. CHAUI, M. Convite à filosofia. 13 ed. São Paulo, Ática, 2006. \_. Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. COTRIM, G. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2001. DE CASTRO, S. (organizador). **Introdução à filosofia**. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. GAARDER, J. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. MACEDO JR, R. P. (organizador). Curso de filosofia política. São Paulo: Atlas, 2008. NICOLA, Ubaldo. Antologia ilustrada de filosofia: das origens à idade moderna. / Ubaldo Nicola; [Tradução Maria Margherita De Luca]. São Paulo: Globo, 2005. \_. Parece mas não é: 60 experiências filosóficas para aprender a duvidar. / Ubaldo Nicola/ [Tradução Maria Margherita De Luca]. São Paulo: Globo, 2007. ONFRAY, M. Antimanuel de philosophie. Rosny: Bréal, 2001. PINTO, P. R. M. Introdução à lógica simbólica. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001. REALE, G.; ANTISERI, D.; História da filosofia. Volumes 1-7. Tradução Ivo Storniolo. São Paulo : Paulus. 2003. SÁTIRO, A; WUENSCH, A.M. Pensando melhor: iniciação ao filosofar. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2002. TEICHMAN, J.; EVANS, C. K.; Filosofia: um guia para iniciantes. Tradução Lúcia Sano.

São Paulo: Madras, 2009.



# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENADORIA DE CIÊNCIAS HUMANAS

## **PLANO DE DISCIPLINA:**

CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	4°
CH ANUAL	40	CH SEMANAL	01	FATOR	X
EIXO TECNOLÓGICO					
COMPONENTE CURRICULAR	Filosofia (FILO)				
EMENTA		técnica e dos fundame	spectiva temática, visando entos filosóficos da polític	_	
OBJETIVOS	1	o desenvolvimento de	ofica, bem como seus pri competências do conh óficas.		
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	<ul> <li>Teorias políti</li> <li>2º Semestre:</li> <li>Filosofia da técnic</li> </ul>	oder; egitimidade; ordenamento do Estado icas.  ca: nica e natureza; stória;	Moderno;		

	<ul> <li>Implicações sociais e econômicas da técnica;</li> </ul>
	<ul> <li>Técnica e poder.</li> </ul>
	Aulas expositivas e dialogais.
	Leituras compartilhadas.
	•
METODOLOGIAS	Estudo dirigido.
DE ENSINO APLICÁVEIS	Pesquisa de campo.  Adicidades individuais accuracy finhamoutous accuracy finhamout
	<ul> <li>Atividades individuais: resumos, fichamentos, comentários, prática de leitura, interpretação, escrita argumentativa entre outras.</li> </ul>
	Atividades em grupo: dinâmicas, discussões, debates, seminários etc.
	Avaliação escrita;
	Trabalho individual;
	<ul> <li>Atividades individuais e em grupo: produção de texto, seminários, debates etc.;</li> </ul>
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO	Avaliação qualitativa:
DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	<ul> <li>Participação contínua nas atividades da classe;</li> </ul>
	Assiduidade e pontualidade;
	Responsabilidade e pontualidade na entrega de tarefas;
	Cordialidade com professores e colegas;
	1. Quadro e pincel.
RECURSOS	Livros e apostilas.
DIDÁTICOS	• Recursos audiovisuais diversos: projetor multimídia, aparelho de DVD, televisão
NECESSÁRIOS	etc.;
	Laboratório de informática.
	ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando. 3. Ed. revista. São Paulo: Moderna,
	2003.
	BAGGINI, J. O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana /
	Julian Baggini; tradução Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2006.
BIBLIOGRAFIA	As ferramentas dos filósofos: um compêndio sobre conceitos e métodos
RECOMENDADA	filosóficos. São Paulo: Loyola, 2003.
	<u></u>
	BUNNIN, N.; TSUI-JAMES, E. P. (organizador). Compêndio de filosofia. Trad. Luis
	Paulo Roanet. 2 ed. São Paulo, Loyola, 2007.
	CABRERA, J. <b>Diário de um filósofo no Brasil.</b> Ijuí: Unijuí, 2010.
	CADALIAA, 3. Diario de um mosoto no Diasn. ijui. Omjui, 2010.

CHAUI, M. Convite à filosofia. 13 ed. São Paulo, Ática, 2006.
Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. 2 ed. São
Paulo: Companhia das Letras, 2002.
COTRIM, G. <b>Fundamentos da filosofia: história e grandes temas.</b> 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
DE CASTRO, S. (organizador). <b>Introdução à filosofia</b> . Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
GAARDER, J. <b>O mundo de Sofia: romance da história da filosofia.</b> São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
MACEDO JR, R. P. (organizador). <b>Curso de filosofia política</b> . São Paulo: Atlas, 2008.
NICOLA, Ubaldo. Antologia ilustrada de filosofia: das origens à idade moderna. / Ubaldo Nicola; [Tradução Maria Margherita De Luca]. São Paulo: Globo, 2005.
Parece mas não é: 60 experiências filosóficas para aprender a duvidar. / Ubaldo Nicola/ [Tradução Maria Margherita De Luca]. São Paulo: Globo, 2007.
ONFRAY, M. Antimanuel de philosophie. Rosny: Bréal, 2001.
PINTO, P. R. M. Introdução à lógica simbólica. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.
REALE, G.; ANTISERI, D.; História da filosofia. Volumes 1-7. Tradução Ivo Storniolo. São Paulo : Paulus. 2003.
SÁTIRO, A; WUENSCH, A.M. Pensando melhor: iniciação ao filosofar. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
TEICHMAN, J.; EVANS, C. K.; Filosofia: um guia para iniciantes. Tradução Lúcia Sano. São Paulo: Madras, 2009.



## DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENADORIA DE CIÊNCIAS HUMANAS

### PLANO DE DISCIPLINA

CURSO	Todos	FORMA	Integrada	SÉRIE	1°
ÁREA	Ciências humanas				
COMPONENTE CURRICULAR	História (HIST)				
CH ANUAL	80	CH SEMANAL	02	FATOR	X

## EMENTA

Levar os alunos a compreender o processo que evoluiu durante a primitividade ate o final da idade média, demonstrando as diferenças sociais, e a luta que motiva a evolução do processo. Considerando ainda, a importância do homem como sujeito da história e as modificações que essa interação acarreta na forma de olhar da humanidade hoje, revelando mias, a influência do pensamento medieval, na formação da consciência das populações ocidentais contemporâneas. Estimulando desta forma, o espírito critico do aluno, sobre o contexto que vive e fomentando uma atitude positiva de ação, no processo político que vivemos.

Compreender o processo de formação da consciência da humanidade, considerando as diferenças fundamentais que evolução determinou, durante a formação biológica do homem, bem como, as conseqüências que a agricultura acarretou na forma de vida das comunidades primitivas e as modificações do modelo, que ensejaram o surgimento das primeiras civilizações.

#### **OBJETIVOS**

- observar os conflitos de classes decorrentes da criação da agricultura e da acumulação da riqueza, bem, como as contradições existentes no modelo escravista de produção, que predominou durante a antiguidade clássica e que posteriormente determinaram a formação do feudalismo, ao tempo que, se analisa as diferenças do processo, nas civilizações orientais.
- compreender as contradições predominantes na idade média, bem como, a riqueza do pensamento medieval e a evolução do processo histórico, que possibilitam o surgimento do sistema capitalista e da classe burguesa.

- 1. A teoria da historia.
  - 1.1. Conceitos de modo de produção;
  - 1.2. Conceito de modo de produção primitivo;
  - 1.3. O homem em comunidades primitivas;
- 2. O mundo antigo
  - 2.1. Egito;
  - 2.2. Mesopotâmia;
  - 2.3. Persa;
  - 2.4. Hebreus;
  - 2.5. Fenícios;
- 3. O mundo asiático.
  - 3.1. Índia;
  - 3.2. China;
  - 3.3. Japão.
- 4. O mundo grego.
  - 4.1. Creta;
  - 4.2. Período homérico;
  - 4.3. Arcaico;
  - 4.4. Período clássico;
  - 4.5. Hegemonia da polis;
  - 4.6. Macedônios;
  - 4.7. Helenismo.
- 5. O mundo romano.
  - 5.1. Monarquia, republica, principado e império;
  - 5.2. Declínio e queda do império romano;
  - 5.3. Cristianismo;
  - 5.4. Reinos bárbaros;
  - 5.5. Império bizantino.
- 6. O mundo medieval.
  - 6.1. Império bizantino;
  - 6.2. Islamismo;
  - 6.3. Império carolíngio;
  - 6.4. O mundo de produção feudal;

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

	6.5. Feudalismo europeu;
	-
	6.6. Cultura e mentalidade do mundo feudal;
	6.7. As cruzadas;
	6.8. Renascimento comercial e urbano do sistema feudal.
	Aulas dialogadas;
	Desenvolvimento de pesquisas;
METODOLOGIAS DE ENSINO	Seminários para apresentação de trabalhos de pesquisa;
APLICÁVEIS	Estudos dirigidos em sala de aula;
	Utilização de recursos audiovisuais como: vídeos, documentários, filmes, músicas etc.;
	Palestrante (eventualmente)
	A avaliação será contínua, cumulativa e sistemática, utilizando critérios como:
	Participação nas aulas;
	Interesse;
	Organização;
	Freqüência;
	Socialização com os colegas;
	Pontualidade no cumprimento das atividades;
	Colaboração;
METODOLOGIAS DE	Interação;
AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	Correção nas atividades realizadas.
	Durante todo o processo avaliativo, os indicadores de aprendizagem de cada turma e de
	todos os alunos, devem ser analisados e elencados.
	São funções básicas do processo avaliativo: informar sobre o domínio da aprendizagem,
	indicar os efeitos da metodologia utilizada, revelar consequências da atuação docente,
	informar sobre a adequabilidade de currículos e programas, realizar feedback dos objetivos
	e planejamentos elaborados, etc.
	As avaliações poderão ser diagnósticas e/ou formativas, seguindo os critérios elencados
	acima e obedecendo ao padrão somativo.
RECURSOS	
DIDÁTICOS	Facilitador
NECESSÁRIOS	
RECURSOS	Limmo didétions agrimamente de conicação a continuédia
MATERIAIS NECESSÁRIOS	Livros didáticos, equipamento de projeção e multimídia
BIBLIOGRAFIA	
RECOMENDADA	



# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENADORIA DE CIÊNCIAS HUMANAS

## PLANO DE DISCIPLINA

PLANO DE DISCIPLINA					
Curso	Todos	FORMA	Integrada	SÉRIE	2°
ÁREA	Ciências humanas				
COMPONENTE CURRICULAR	História (HIST)				
CH ANUAL	80	CH SEMANAL	02	FATOR	X
EMENTA	da idade média, demo processo. Considerano modificações que ess revelando mias, a infl populações ocidentais	onstrando as diferença do ainda, a importânc sa interação acarreta uência do pensamento contemporâneas. Est	ue evoluiu durante a pri s sociais, e a luta que r ia do homem como su na forma de olhar d o medieval, na formaçã imulando desta forma, do uma atitude positiva	notiva a evoluç jeito da históri la humanidade o da consciênc o espírito criti	ção do a e as hoje, cia das ico do
OBJETIVOS	diferenças fundament homem, bem como, a comunidades primitiva primeiras civilizações. - Compreender as dife as invasões bárbaras, perduram ate hoje. - Compreender as com	ais que evolução det s consequências que a as e as modificações e renças entre a civiliza , bem como, a institutadições predominan e a evolução do proce	consciência da humanida erminou, durante a for a agricultura acarretou na do modelo, que ensejaração romana e o modelo tuições herdadas do intes na idade média, benesso histórico, que possi	rmação biológi na forma de vio am o surgimen o feudal imposto mpério romano n como, a rique	ica do da das to das o após o, que
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	<ul> <li>Conceitos de Modo de produção capitalista.</li> <li>1. Transição do Feudalismo ao capitalismo.</li> <li>1.1 A crise do sistema feudal.</li> </ul>				

- 2. O Mundo Moderno.
  - 2.1. Formação dos estados Nacionais;
  - 2.2. Absolutismo;
  - 2.3. Expansão marítimo-comercial européia;
  - 2.4. Renascimento cultural;
  - 2.5. Reforma e Contra Reforma.
- 3. O Mercantilismo e os sistemas Coloniais.
  - 3.1. O Modelo espanhol, inglês, francês e holandês.
- 4. A Colonização da América.
  - 4.1. O Brasil Pré colonial (1500/1530).
- 5. O Brasil Colonial (1530/1808).
  - 5.1. Formação territorial, econômica, política, administrativa, social e cultural;
  - 5.2. O domínio espanhol;
    - a. Os holandeses no Brasil;
    - b. Ciclo da mineração.
- 6. As Revelações burguesas que marcaram o Mundo Moderno.
  - 6.1. As Revelações inglesas do séc. XVII;
  - 6.2. A Revolução Industrial consolidação do capitalismo industrial;
  - 6.3. Iluminismo Esclarecido;
  - 6.4. A Revolução Francesa.
- 7. As principais rebeliões coloniais brasileiras Dando ênfase aos movimentos locais e regionais.
- 8. A crise dos sistemas coloniais.
  - 8.1. Inglês;
  - 8.2. Independência dos EUA;
  - 8.3. Português e o Processo de independência do Brasil (1808/1822);
  - 8.4. Espanhol.
- 9. Brasil Independente 1822/1889.
  - 9.1. Primeiro Reinado 1822/183;
  - $9.2.\ Período\ Regencial-1831/1840;$
  - 9.3. Segundo Reinado 1840/1889.

Destacamos, nesse período, os aspectos econômicos, sociais, políticos e

	culturais.	
	Reafirmação do modelo burguês e a sua contestação.	
	1. Aulas dialogadas;	
	2. Desenvolvimento de pesquisas;	
	<ol> <li>Seminários para apresentação de trabalhos de pesquisa;</li> </ol>	
METODOLOGIAS DE	4. Estudos dirigidos em sala de aula;	
ENSINO APLICÁVEIS	5. Utilização de recursos audiovisuais como: vídeos, documentários, filmes,	
	músicas etc.;	
	6. Palestrante (eventualmente).	
	A avaliação será contínua, cumulativa e sistemática, utilizando critérios como:	
	<ul> <li>Participação nas aulas;</li> </ul>	
	o Interesse;	
	o Organização;	
	o Frequência;	
	<ul> <li>Socialização com os colegas;</li> </ul>	
	<ul> <li>Pontualidade no cumprimento das atividades;</li> </ul>	
	o Colaboração;	
METODOLOGIAS DE	o Interação;	
AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	<ul> <li>Correção nas atividades realizadas.</li> </ul>	
	Durante todo o processo avaliativo, os indicadores de aprendizagem de cada turma e de	
	todos os alunos, devem ser analisados e elencados.	
	São funções básicas do processo avaliativo: informar sobre o domínio da aprendizagem,	
	indicar os efeitos da metodologia utilizada, revelar conseqüências da atuação docente,	
	informar sobre a adequabilidade de currículos e programas, realizar feedback dos	
	objetivos e planejamentos elaborados, etc.	
	As avaliações poderão ser diagnósticas e/ou formativas, seguindo os critérios elencados	
	acima e obedecendo ao padrão somativo.	
RECURSOS DIDÁTICOS	• Facilitador	
NECESSÁRIOS		
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS	<ul> <li>Livros didáticos, equipamento de projeção e multimídia</li> </ul>	
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		



## IINSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

## DIRETORIA DE ENSINO

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENADORIA DE CIÊNCIAS HUMANAS

## PLANO DE DISCIPLINA

PLANO DE DISCIPLINA					
CURSO	Todos	FORMA	Integrada	SÉRIE	3°
ÁREA	Ciências humanas				
COMPONENTE CURRICULAR	História (HIST)				
CH ANUAL	80	CH SEMANAL	02	FATOR	X
EMENTA	Levar os alunos a com século XIX, com o mostrando as diversas permitindo o aluno a se em seu cotidiano.	desenvolvimento da formas de funcioname	economia capitalist ento da sociedade e	a até os dias as relações ex	atuais,
OBJETIVOS	capitalismo, r Guerra.  - Compreender mundial, sua f - A nova config (capitalista e s - O processo de o período po momento hist	o processo de dese esultando na adoção da Rep a formação da Rep ase e apogeu e crise co guração do mundo con socialista) e seus efeito e "Revoluções Socialis pulista no Brasil, a forico da Guerra Fria. da República no Estada rasileiro, as rupturas co dura militar.	de políticas imperial ública brasileira, vomo fim dos governo temporâneo com a os na sociedade e eco tas" ocorrido na Am reação conservador do de Alagoas cont	rinculada ao consoligárquicos. divisão em dois mundial rérica Latina, ir a, contextualizado ao extualizado ao	contexto s blocos cacluindo zada ao
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	<ol> <li>Imperialismo e as tra</li> <li>A Primeira Guerra N</li> <li>A Revolução Russa</li> <li>A Crise de 1929</li> <li>Nazi-Fascismo</li> </ol>	Mundial	ılismo.		

	6. A Segunda Guerra Mundial		
	7. Brasil até 1945:		
	7.1 – A República Oligárquica		
	7.2 – A Era Vargas		
	8. A Guerra Fria		
	9. Neo-Imperialismo: América, Ásia e África e a luta pela libertação.		
	10. Mundo Capitalista		
	10.1 – A Internacionalização da economia;		
	10.2 – O Milagre japonês;		
	10.3 – A Unificação Européia e os Blocos Econômicos.		
	11. Mundo Socialista		
	11.1 – Expansão e mudança;		
	11.2 – A Crise;		
	11.3 – colapso do socialismo real e seus desdobramentos.		
	12. A América Latina		
	12.1 – Revolução e reações.		
	13. Brasil atual		
	13.1 – O Processo de Redemocratização (1946/1964);		
	13.2 – Período Militar;		
	13.3 – A Redemocratização nos anos 80 e 90;		
	13.4 – Quadro Atual do Brasil.		
	14. Alagoas República (1889 aos dias atuais).		
METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS	<ol> <li>Aulas dialogadas;</li> <li>Desenvolvimento de pesquisas;</li> <li>Seminários para apresentação de trabalhos de pesquisa;</li> <li>Estudos dirigidos em sala de aula;</li> <li>Utilização de recursos audiovisuais como: vídeos, documentários, filmes, músicas etc.;</li> </ol>		
	<ul><li>6. Palestrante (eventualmente)</li><li>A avaliação será contínua, cumulativa e sistemática, utilizando critérios como:</li></ul>		
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	Participação nas aulas;     Interesse;     Organização;     Frequência;		

	<ul> <li>Socialização com os colegas;</li> <li>Pontualidade no cumprimento das atividades;</li> <li>Colaboração;</li> <li>Interação;</li> <li>Correção nas atividades realizadas.</li> </ul> Durante todo o processo avaliativo, os indicadores de aprendizagem de cada turma e de todos os alunos, devem ser analisados e elencados. São funções básicas do processo avaliativo: informar sobre o domínio da aprendizagem, indicar os efeitos da metodologia utilizada, revelar consequências da atuação docente, informar sobre a adequabilidade de currículos e programas, realizar feedback dos objetivos e planejamentos elaborados, etc.	
	As avaliações poderão ser diagnósticas e/ou formativas, seguindo os critérios elencados acima e obedecendo ao padrão somativo.	
RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	• Facilitador	
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS	<ul> <li>Livros didáticos, equipamento de projeção e multimídia</li> </ul>	
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		



# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENADORIA DE CIÊNCIAS HUMANAS

## PLANO DE DISCIPLINA

CURSO	Todos	FORMA	Integrada	SÉRIE	1°	
ÁREA	Ciências humanas					
COMPONENTE CURRICULAR	Geografia (GEOG)					
CH ANUAL	80	80 CH SEMANAL 02 FATOR				
	<ol> <li>A Produção do Espaço Geográfico.</li> <li>Cartografia: Representação do Espaço Geográfico.</li> <li>Geomorfologia: Estrutura Geológica; Relevo Terrestre.</li> <li>Recursos Minerais.</li> </ol>					
EMENTA	<ol> <li>A Dinâmica Climática e os Domínios Morfoclimáticos.</li> <li>As Paisagens Vegetais.</li> <li>A dinâmica Hidrológica e os Recursos Hídricos.</li> <li>Os Impactos Ambientais.</li> <li>As Políticas Ambientais.</li> <li>Alagoas.</li> </ol>					
OBJETIVOS	Reconhecer a dinâmica dos elementos naturais e como tal dinâmica e a interdependência entre esses elementos formam e transformam as paisagens do planeta, de maneira que o aluno compreenda como ocorrem as interferências humanas e como ele as fazem parte do nosso cotidiano.					
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	<ul> <li>I Bimestre</li> <li>Objetivos específicos:         <ul> <li>Reconhecer, analisar as diversas paisagens naturais e humanizadas.</li> <li>Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da geografia (mapas, gráficos, tabelas etc), considerando-os como elementos espaciais .</li> </ul> </li> <li>Conteúdo:         <ul> <li>A Produção do Espaço Geográfico: As Paisagens Geográficas.</li> <li>A Representação do Espaço Geográfico: Cartografia.</li> </ul> </li> </ul>					

#### II Bimestre

## Objetivo específico:

- Reconhecer as principais formas de relevo.
- Identificar os principais impactos geológicos no Brasil e mundo.
- Reconhecer e analisar os principais problemas climáticos.

#### Conteúdo:

- 1. Geomorfologia: Estrutura Geológica.
- 2. Formas de Relevo: Dinâmica da Litosfera.
- 3. Recursos minerais.
- 4. Dinâmica Climáticas e os Domínios Morfoclimáticos.
- 5. As Mudanças Climáticas.
- 6. As Paisagens Vegetais.

#### III Bimestre

## Objetivo específico:

- Analisar a importância hidrográfica na produção econômica.
- Identificar os impactos ambientais e correlaciona-los com o modelo econômico adotado.

## Conteúdo:

- A dinâmica hidrológica e os recursos hídricos.
- Impactos Ambientais.
- Políticas Ambientais.

## IV Bimestre

### Objetivos específicos:

- Identificar e analisar os principais impactos ambientais em Alagoas.
- Analisar as bases econômicas de Alagoas.
- Analisar a dinâmica demográfica Alagoana.

## Conteúdo:

- Geografia de Alagoas.
- Paisagens Naturais.
- Aspectos Humanos.
- Aspectos Econômicos.

	Aulas dialogadas;			
	<ul> <li>Desenvolvimento de pesquisas;</li> </ul>			
METODOLOGIAS	<ul> <li>Seminários para apresentação de trabalhos de pesquisa;</li> </ul>			
DE ENSINO	Estudos dirigidos em sala de aula;			
APLICÁVEIS	Utilização de recursos audiovisuais como: vídeos, documentários, filmes, músicas			
	etc.;			
	Palestrante (eventualmente).			
	A avaliação será contínua, cumulativa e sistemática, utilizando critérios como:			
	1. Participação nas aulas;			
	2. Interesse;			
	3. Organização;			
	4. Freqüência;			
	5. Socialização com os colegas;			
	6. Pontualidade no cumprimento das atividades;			
	7. Colaboração;			
	8. Interação;			
METODOLOGIAS	9. Correção nas atividades realizadas.			
DE AVALIAÇÃO				
APLICÁVEIS	Durante todo o processo avaliativo, os indicadores de aprendizagem de cada turma e de			
	todos os alunos, devem ser analisados e elencados.			
	São funções básicas do processo avaliativo: informar sobre o domínio da aprendizagem,			
	indicar os efeitos da metodologia utilizada, revelar conseqüências da atuação docente,			
	informar sobre a adequabilidade de currículos e programas, realizar feedback dos objetivos			
	e planejamentos elaborados, etc.			
	As avaliações poderão ser diagnósticas e/ou formativas, seguindo os critérios elencados			
	acima e obedecendo ao padrão somativo.			
RECURSOS				
DIDÁTICOS	Facilitador			
NECESSÁRIOS				
RECURSOS				
MATERIAIS NECESSÁRIOS	<ul> <li>Livros didáticos, equipamento de projeção e multimídia</li> </ul>			
NECESSARIOS				
BIBLIOGRAFIA				
RECOMENDADA				



# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENADORIA DE CIÊNCIAS HUMANAS

### PLANO DE DISCIPLINA

PLANO DE DISCIPI	Todos	FORMA	Integrada	SÉRIE	2°			
		· ·						
ÁREA	Ciências humanas	Ciências humanas						
COMPONENTE CURRICULAR	Geografia (GEOG)	Geografia (GEOG)						
CH ANUAL	80	CH SEMANAL	02	FATOR	X			
		da Economia Global: l	Evolução do Capitalis	mo.				
	o Socialismo.							
		<ul> <li>A Geografia do Poder Mundial: Bipolaridade e Multipolaridade.</li> </ul>						
	o Os Fluxos da	Os Fluxos da Economia Global.						
	<ul> <li>Regionalização da Economia Global :DIT; Blocos Econômicos e OMC.</li> </ul>							
	o O Espaço Industrial.							
	o Agropecuária.							
EMENTA	<ul> <li>Meio Rural e suas Transformações .</li> </ul>							
	o Estratégias Energéticas.							
	<ul> <li>Meios de Transportes e Comunicação .</li> </ul>							
	<ul> <li>Urbanização e Impactos Ambientais.</li> </ul>							
	<ul> <li>Dinâmicas Demográficas.</li> </ul>							
	o Migrações Internacionais.							
	o Conflitos Regionais na Ordem Global.							
	o Desigualdad	<ul> <li>Desigualdade e Exclusão no Mundo.</li> </ul>						
	Promover uma visão	o abrangente do fund	cionamento do Capi	talismo numa per	spectiva			
	histórica, desde o se	histórica, desde o seu surgimento até hoje. Analisando as principais características do						
OBJETIVOS	mesmo, destacando o desenvolvimento científico, e suas contradições em escala mundial,							
	quanto ao desenvolvimento socioeconômico das várias nações. O aluno deve ciência e							
	compreender que as t	ransformações atuais s	ão justos da evolução	do Capitalismo.				
	I Bimestre: O Mundo	Contemporâneo.						
CONTEÚDOS	Objetivo específico:							
PROGRAMÁTICOS	<ul> <li>Identificar as principais características ao capitalismo e socialismo.</li> </ul>							

Identificar as principais características ao capitalismo e socialismo.

- Entender o subdesenvolvimento como fruto da exploração capitalista.
- Reconhecer os principais pólos da economia mundial.
- Analisar as causas e consequências da desestruturação do bloco socialista.
- Observar a atual fase da globalização, destacando os pontos positivos e negativos do mesmo para a economia mundial.

#### Conteúdo:

- A formação da Economia Global: Evolução do Capitalismo.
  - 1. Socialismo.
  - 2. A Geografia do Poder Mundial: do Poder Bipolar a Multipolaridade (a nova ordem mundial).
  - 3. Os Fluxos da Economia Global.
  - 4. Regionalização da Economia Global: Divisão Internacional do Trabalho (DIT); blocos Econômicos e OMC.

II Bimestre: A geografia da Produção

#### Objetivos específicos:

- Destacar as principais características da evolução mundial no mundo.
- Analisar as causas e consequências do processo industrial e urbano para o meio ambiente.
- Identificar as principais áreas de produção de alimentos e correlaciona-las ao capitalismo e a expansão de fome.
- Identificar as principais matrizes energéticas e sua importância para o mundo.
- Analisar a evolução dos meios de transportes no processo atual ou globalização.

#### Conteúdo:

- O Espaço Industrial : Os Ciclos Industriais.
- Agropecuária e Comércio Global de Alimentos.
- Meio Rural e suas Transformações.
- Estratégias Energéticas.

III Bimestre: A Geografia da Produção

## Conteúdo:

- Meios de Transportes e Comunicação.
- Urbanização e os Impactos Ambientais.

	IV Bimestre: A Geografia das Sociedades			
	Objetivos específicos:			
	- Reconhecer os fenômenos espaciais que determinaram os conflitos atuais, em especial no			
	Oriente Médio e África.			
	Conteúdo:			
	<ul> <li>Dinâmicas demográficas: transição demográfica.</li> </ul>			
	Migrações internacionais			
	Conflitos regionais na ordem global			
	Desigualdades e exclusão no mundo			
	<ul> <li>Aulas dialogadas empregando: quadro negro, retro-projetor e PowerPoint;</li> </ul>			
	<ul> <li>Seminários para apresentação de trabalhos de pesquisa;</li> </ul>			
METODOLOGIAS	<ul> <li>Resolução intensiva de exercícios;</li> </ul>			
DE ENSINO APLICÁVEIS	Estudos dirigidos em sala de aula;			
AI LICA (LIS	Aulas vivenciais;			
	• ETC.			
	A avaliação do processo de ensino e aprendizagem deve ser realizada de forma			
	contínua, cumulativa e sistemática com o objetivo de diagnosticar a situação da			
	aprendizagem de cada aluno, em relação à programação curricular. Funções básicas:			
	informar sobre o domínio da aprendizagem, indicar os efeitos da metodologia utilizada,			
METODOLOGIAS	revelar consequências da atuação docente, informar sobre a adequabilidade de			
DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	currículos e programas, realizar <i>feedback</i> dos objetivos e planejamentos elaborados,			
APLICAVEIS	etc.			
	A avaliação deve ser realizada com diferentes finalidades:			
	Avaliação Diagnóstica;      Avaliação Formativa.			
	<ol> <li>Avaliação Formativa;</li> <li>avaliação somativa.</li> </ol>			
	Quadro branco e pincéis com diferentes cores.			
	<ol> <li>Quadro branco e pinceis com diferentes cores.</li> <li>Retroprojetor.</li> </ol>			
	3. Data-show.			
	4. Aparelho de som.			
RECURSOS DIDÁTICOS	5. Aparelho de DVD.			
DIDATICOS NECESSÁRIOS	6. Televisão.			
	7. Gravador.			
	8. Cartolinas.			
	9. Papel A4.			

	10. Papel A3.
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	



# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENADORIA DE CIÊNCIAS HUMANAS

Contextualizar historicamente a ocupação do território brasileiro por meio dos

## PLANO DE DISCIPLINA

CONTEÚDOS

PROGRAMÁTICOS

CURSO	Todos	FORMA	Integrada	SÉRIE	3°	
ÁREA	Ciências humanas					
COMPONENTE CURRICULAR	Geografia (GEOG)					
CH ANUAL	80	CH SEMANAL	02	FATOR	X	
EMENTA	<ul> <li>Brasil no</li> <li>Estrutura</li> <li>O Estado</li> <li>Globaliza Regional.</li> <li>Industrial</li> <li>Matriz Er</li> <li>Complexo</li> <li>Comércio</li> <li>Rede de T</li> <li>População</li> <li>Migraçõe</li> <li>Urbanizao</li> <li>Estrutura</li> </ul>	Regional Brasileira. Brasileiro e o Planejar ção e Território Br ização Brasileira. nergética. os Agroindustriais. Exterior e Integração Transportes no Brasil. o Brasileira: Dinâmica s no Brasil. ção Brasileira e Impact Etária e PEA.	nento Regional. rasileiro: Comércio Ex Sul- americana.  Demográfica. os Ambientais.			
OBJETIVOS	Evidenciar o processo de formação do território brasileiro, destacando as atividades econômicas desenvolvidas, século a século, em nosso país e as origens étnicas de nossa população. Analisar criteriosamente o desempenho do Estado como fator primordial à gestão do território brasileiro.					

I Bimestre: O Território Brasileiro

Objetivo Específico:

ciclos econômicos. Destacar a importância do Tratado de Tordesilhas.

- Analisar importância da divisão regional do Brasil, objetivando o planejamento regional.
- Analisar, identificar e reconhecer o espaço geográfico hoje, como fruto da colonização de exploração, voltada, principalmente para o mercado externo.

#### Conteúdo:

- 1. O Território Brasileiro em Construção.
  - Brasil no Mundo.
  - Estrutura Regional Brasileira.
  - O Estado Brasileiro e o Planejamento Regional.
  - Globalização e Território Brasileiro: Comércio Exterior e Integração Regional.

II Bimestre: Economia e Dinâmicas Territoriais no Brasil.

#### Objetivo Específico:

- Relacionar os processos industriais com as crises econômicas internacionais, tais como I Guerra Mundial, a crise de 1929 e II Guerra Mundial.
- Identificar e promover uma leitura da atual fase da agropecuária brasileira, enumerando os pontos positivos e negativos.
- Identificar as principais matrizes energéticas do Brasil; destacar o biocombustível como alternativa limpa e lucrativa para o Brasil.
- Analisar a opção do rodoviarismo para o Brasil.

## Conteúdo:

- Industrialização e Integração Nacional.
- Matriz Energética.
- Complexos agroindustriais.
- Comércio Exterior e Integração sul-americana.
- Rede de Transportes no Brasil.

III Bimestre: População Brasileira

### Objetivo específico:

- Analisar as fases do crescimento demográfico através de uma linha do tempo.
- Reconhecer os principais grupos étnicos formadores da população brasileira.
- Identificar as causas dos atuais movimentos migratórios brasileiros.

#### Conteúdo:

- Dinâmica Demográfica Brasileira.
- Estrutura Etária e Atividades da População.
  - Composição Étnica da população Brasileira.
  - Migração no Brasil.
  - Urbanização Brasileira.

### IV Bimestre: Dinâmica da Natureza

### Objetivo específico:

- Analisar a estrutura geológica brasileira e sua importância mineral para economia brasileira.
- Identificar os principais impactos ambientais relacionados ao clima e ao
- Desmatamento
- Reconhecer a importância hídrica brasileira quanto à produção de energia e como
- Meio de transporte viável para o país.

#### Conteúdo:

- 1. As Bases Físicas do Brasil: Estrutura geológica do Brasil.
- 2. Climas e Vegetação Brasileira.
- 3. Domínios Morfológicos do Brasil.
- 4. Hidrografia Brasileira e os recursos hídricos.

## METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS

- o Aulas dialogadas empregando: quadro negro, retro-projetor e PowerPoint;
- Seminários para apresentação de trabalhos de pesquisa;
- o Resolução intensiva de exercícios;
- o Estudos dirigidos em sala de aula;
- Aulas vivenciais;
- o ETC.

## METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem deve ser realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática com o objetivo de diagnosticar a situação da aprendizagem de cada aluno, em relação à programação curricular. Funções básicas: informar sobre o domínio da aprendizagem, indicar os efeitos da metodologia utilizada, revelar consequências da atuação docente, informar sobre a adequabilidade de currículos e programas, realizar *feedback* dos objetivos e planejamentos elaborados, etc.

	A avaliação deve ser realizada com diferentes finalidades:
	Avaliação Diagnóstica;
	Avaliação Formativa;
	Avaliação Somativa.
	<ol> <li>Quadro branco e pincéis com diferentes cores.</li> </ol>
	2. Retroprojetor.
RECURSOS	3. Data-show.
DIDÁTICOS	4. Aparelho de som.
NECESSÁRIOS	5. Aparelho de DVD.
	6. Televisão.
	7. Gravador.
RECURSOS	1. Cartolinas.
MATERIAIS	2. Papel A4.
NECESSÁRIOS	3. Papel A3.
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	



## INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

## DIRETORIA DE ENSINO

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENAÇÃO DE QUÍMICA

## PLANO DE DISCIPLINA:

CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	1°	
ÁREA	Coordenação de química					
COMPONENTE CURRICULAR	Química (QUIM)					
CH ANUAL	80	CH SEMANAL	02	FATOR	X	
EMENTA	Esta disciplina visa dar ao aluno condições para que ele possa ter uma visão mais abrangente do mundo que o rodeia, de modo, a saber, relacionar conceitos química com fatos vindos de seu cotidiano.  Os conteúdos desenvolvidos serão: propriedades dos materiais; substâncias e misturas; teoria atômica; tabela periódica; ligações químicas; funções inorgânicas e reações químicas.					
OBJETIVOS						

- 4. Conceituar eletronegatividade e indicar as polaridades de uma molécula.
- 5. Mostrar quando as ligações entre moléculas são fortes ou fracas.
- 6. Determinar as fórmulas geométricas dos compostos.

#### 3° Bimestre:

- 1. Identificar as quatro funções inorgânicas.
- Conceituar ácido e base.
- 3. Conceituar pH.
- 4. Reconhecer pela mudança de cor alguns principais indicadores utilizados.
- 5. Aplicar os conhecimentos químicos para reconhecer os problemas da chuva ácida.
- 6. Escrever os nomes dos principais ácidos, bases, óxidos e sais.
- 7. Montar as fórmulas a partir de cátions e ânions.
- 8. Distinguir, os vários tipos de reações químicas.

#### 4° Bimestre:

- Utilizar a lei de Lavoisier e Proust para confirmar a indestrutibilidade da matéria.
- Calcular o Nox dos elementos.
- Identificar a existência de reação de óxido redução.
- Balancear as equações químicas.
- Efetuar cálculos de massa molar.

### 1° Bimestre:

- Introdução ao estudo da Química.
- Propriedades gerais e especificas da matéria.
- Mudança dos estados físicos da matéria.
- Substâncias simples, compostas e misturas.
- Método de separação das misturas.
- Fenômenos físicos, e reações químicas.
- Modelos atômicos, de Dalton, Thomson, e nuclear de Rutherford e Bohr.
- Número atômico (Z) e de massa (A).
- Elemento químico e seus símbolos.
- Semelhanças entre os átomos. Alotropia.
- Distribuição dos elétrons no átomo.
- Formação dos íons: Cátions e ânions.
- Classificação periódica dos elementos.
- Principais propriedades periódicas.
- Estudo dos principais metais:

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

## Ligas metálicas

## 2° Bimestre:

- Estudos das ligações químicas.
- O modelo da estabilidade dos átomos e as limitações do octeto completo.
- Representação de Lewis.
- Ligação iônica,
- Ligação covalente ou molecular, ligações simples, duplas, triplas e dativas.
- Polaridade: moléculas apolares e polares.
- Interações intermoleculares. As forças de Van der Waals e as pontes de Hidrogênio.
- Determinação das fórmulas dos compostos iônicos e covalentes.

#### 3° Bimestre:

- Sinopse das funções inorgânicas.
- Teoria de Arrehenius.
- Conceito ácido-base de Arrehenius e suas propriedades, Nomenclatura dos principais ácidos e bases.
- Neutralização total e parcial dos ácidos e bases.
- Óxidos e sais suas propriedades, nomenclatura e utilização.
- Acidez e basicidade de soluções de uso diário.
- Aplicações práticas no cotidiano dos principais ácidos, bases, sais e óxidos.

### 4° Bimestre:

- Principais reações químicas, e as mais usadas.
- Classificação das reações: decomposição, síntese, dupla troca e deslocamento.
- Número de oxidação. Regras práticas para o cálculo do Nox.
- Reação de óxido-redução.
- Balanceamento de equações.
- Calcular massas moleculares.

## METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS

- Aulas expositivas;
- Listas de exercícios
- Trabalho em grupo
- Aulas práticas no laboratório

## METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS

- Avaliação mensal
- Avaliação bimestral.
- Trabalho em grupo.

	Apresentação de Seminário.
	Exercício de fixação da aprendizagem
RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	<ul> <li>Quadro branco e Lápis</li> <li>Data show</li> <li>Computador</li> <li>Laboratório de química</li> <li>Biblioteca</li> </ul>
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS	<ul> <li>Lápis para Quadro branco</li> <li>Papel A4</li> <li>Cópias</li> <li>Reagentes</li> <li>Vidraria</li> <li>Equipamento de laboratório</li> </ul>
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	<ol> <li>FELTRE, Ricardo. Química – Química Geral. Volume 1, 6° ed. São Paulo: Moderna, 2004</li> <li>LEMBO, Antônio. Química: realidade e contexto. São Paulo: Editora Ática, 2000.</li> <li>NOVAIS, Vera Lúcia Duarte de. Química. volume único. São Paulo: Atual, 1996.</li> <li>PERUZZO, Francisco Miragaia e CANTO, Eduardo Leite do. Química: na abordagem do cotidiano. 2.ed. São Paulo: Moderna, 1998.</li> <li>SARDELA, Antônio. Curso completo de química. São Paulo: Editora Ática, 1999.</li> <li>USBERCO, João e SALVADOR, Edgar. Química: química geral. São Paulo: Editora Saraiva, 1995.</li> </ol>



### INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

### **DIRETORIA DE ENSINO**

## DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENAÇÃO DE QUÍMICA

## PLANO DE DISCIPLINA

PLANO DE DISCIPLA	INA:				
CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	2°
ÁREA	Coordenação de química				
COMPONENTE CURRICULAR	Química (QUIM)				
CH ANUAL	120	CH SEMANAL	03	FATOR	X
	Esta disciplina visa dar condição	ões para que o aluno p	ossa, a partir dos conh	ecimentos v	indos
	da disciplina Físico-química, co	ompreender melhor o r	nundo em que vive. O	desenvolvir	nento
EMENTA	da disciplina se dará com aulas	práticas e teóricas ond	le serão tratados os cor	nteúdos: Cál	culos

químicos, gases, estequiometria, soluções, propriedades coligativas das soluções, termoquímica, cinética química e equilíbrio químico.

### 1º Bimestre:

- Conceituar quantidade de matéria (mol) e aplicá-lo
- na determinação de cálculos químicos;
- Conhecer as propriedades dos gases e a relação entre as variáveis de estado.

### 2° Bimestre:

- Realizar cálculos estequiométricos;
- Calcular e interpretar os diversos tipos de concentração numa solução;
- Realizar cálculos envolvendo diluição e mistura de soluções.

## **OBJETIVOS**

### 3° Bimestre:

- Compreender os efeitos da presença do soluto nas propriedades físicas do solvente;
- 2. Identificar processos endotérmicos e exotérmicos;
- Calcular a variação de entalpia envolvida numa reação pela lei de Hess;
- Identificar os principais calores de reação;

## 4º Bimestre:

- Conhecer os fatores que afetam a velocidade das reações químicas;
- Conhecer as características das reações reversíveis e os fatores que deslocam o equilíbrio com base no princípio de Lê Chantelier.

### 1° Bimestre:

## Cálculos químicos

1. Quantidade de matéria

## Estudo dos gases

- 1. Teoria cinética dos gases.
- Variáveis de estado.
- 3. Lei dos gases.
- 4. Equação de Clayperon.
- 5. Volume molar.

#### 2° Bimestre:

## Estequiometria

1. Cálculos estequiométricos envolvendo pureza dos reagentes e rendimento de reação

## Soluções

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1. Coeficiente de solubilidade.
- 2. Concentração das soluções: g/L ; mol/L ; % p/p´; % p/v; % v/V e ppm
- 3. Diluição de soluções.

## 3° Bimestre:

## Propriedades Coligativas das Soluções

- Conceito
- Tonoscopia
- Ebulioscopia
- Crioscopia
- Osmoscopia

## Termoquímica.

- Reações exotérmicas e endotérmicas.
- Calor de combustão, calor de formação e energia de ligação.
- Calculo de ΔH (lei de Hess)

#### 4º Bimestre:

	Cinética Química.
	Teoria das colisões moleculares
	2. Fatores que alteram a velocidade das reações
	Equilíbrio Químico.
	1. Constante de equilíbrio
	2. Princípio de Lê Chantelier – deslocamento do equilíbrio
	Aulas expositivas;
METODOLOGIAS	<ul> <li>Utilização de textos, apostilas e DVD</li> </ul>
DE ENSINO	Listas de exercícios
APLICÁVEIS	Trabalho em grupo
	Aulas práticas no laboratório
	1. Avaliação mensal
METODOLOGIAS	2. Avaliação bimestral.
DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	3. Trabalho em grupo.
	4. Exercício de fixação da aprendizagem
	Quadro branco e Lápis
RECURSOS	Data show
DIDÁTICOS	Computador
NECESSÁRIOS	Laboratório de química
	Biblioteca
	Lápis para Quadro branco
	Papel A4
RECURSOS	• Cópias
MATERIAIS NECESSÁRIOS	• Reagentes
1 Leess Miles	Vidraria
	Equipamento de laboratório
	• FELTRE, Ricardo. Química – Físico-Química. Volume 2, 6º ed. São Paulo: Moderna,
	2004
	• LEMBO, Antônio. Química: realidade e contexto. São Paulo: Editora Ática, 2000.
	NOVAIS, Vera Lúcia Duarte de. <i>Química</i> . volume único. São Paulo: Atual, 1996.
BIBLIOGRAFIA	• NOVAIS, Vera Lúcia Duarte de. <i>Química</i> . volume 2. São Paulo: Atual, 2000.
RECOMENDADA	• PERUZZO, Francisco Miragaia e CANTO, Eduardo Leite do. Química: na abordagem
	do cotidiano. 2.ed. São Paulo: Moderna, 1998.
	• SARDELA, Antônio. Curso completo de química. São Paulo: Editora Ática, 1999.
	• USBERCO, João e SALVADOR, Edgar. <i>Química I</i> . São Paulo: Editora Saraiva, 2005.



## INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

## **DIRETORIA DE ENSINO**

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENAÇÃO DE QUÍMICA

#### **PLANO DE DISCIPLINA:**

CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	3°
ÁREA	Coordenação de química				
COMPONENTE CURRICULAR	Química (QUIM)				
CH ANUAL	80	CH SEMANAL	02	FATOR	X

	Desenvolver nos alunos hábitos de observação e compreensão dos princípios básicos da
	Química e suas aplicações, possibilitando-lhes um direcionamento para participações em
	atividades profissionais técnicas, e em atividades de pesquisa e extensão no âmbito da
	Química, conhecendo:
	O carbono suas ligações, ângulos e geometria, concatenação e classificação das cadeias
	carbônicas, radicais e suas nomenclaturas, principais funções orgânicas, suas fórmulas gerais,
EMENTA	nomenclatura, obtenção e usos, o petróleo, isomeria plana e espacial, reações e obtenção dos
	principais compostos orgânicos, polímeros.

Equilíbrio químico, constante e grau de equilíbrio, lei de Chantelier, equilíbrio iônico, solução tampão, equilíbrio iônico na água, pH e pOH, constante de hidrólise, equilíbrio heterogêneo, produto de solubilidade.

Radioatividade, leis da radioatividade, eletroquímica, pilhas e suas implicações. Eletrolise.

## 1° Bimestre:

**OBJETIVOS** 

- Conhecer a historia da evolução da química orgânica.
- Identificar as propriedades do carbono.
- Reconhecer a configuração tetraédrica do carbono.
- Identificar as geometrias assumidas pelo carbono.
- Distinguir os tipos das ligações, ângulos e hibridação do carbono nos compostos orgânicos.
- Classificar as cadeias carbônicas.
- Identificar as funções orgânicas pelas suas formulas gerais e grupos funcionais.

- Reconhecer os hidrocarbonetos e sua nomenclatura.
- Nomear radicais.
- Reconhecer o petróleo como fonte de hidrocarbonetos.
- Identificar as principais funções orgânicas pelos seus nomes oficiais: reconhecendo suas aplicações ou obtenções.
- Definir isomeria.
- Classificar a isomeria.
- Reconhecer os vários tipos de isomeria plana.
- Distinguir os compostos cis e trans.
- Conhecer a isomeria do ácido butenodióico.
- Conceituar luz e sua propagação.
- Diferenciar substância ativa de atividade óptica.
- Conceituar substâncias levogiras, dextrogiras e mistura racêmica.
- Calcular o número de isômeros ópticos com vários carbonos assimétricos.

#### 2° Bimestre:

- Classificar as reações orgânicas.
- Entender as reações de adição dos alcenos: Hidratação, Halogenação e adição de Haletos.
- Aplicar a regra de Markovnikov.
- Caracterizar as reações de eliminação: Desidratação, Desalogenação,
   Desidroalogenação.
- Aplicar a regra de Saytzeff.
- Classificar os vários tipos de reações de substituição.
- Conhecer as reações de substituição dos alcanos: Nitração, Halogenação, Sulfonação.
- Reconhecer as reações mais importantes dos aromáticos.
- Identificar as reações de as reações de oxidação: Oxidação dos álcoois, e dos alcenos: branda e a fundo.
- Caracterizar a ozonólise.
- Classificar os tipos de polímeros.
- Distinguir os polímeros de adição e condensação.
- Conhecer os usos práticos do cotidiano dos polímeros.

### 3° Bimestre:

• A partir de dados experimentais coletados, interpretar as características que definem o estado de equilíbrio químico.

- Representar em gráficos as variações das concentrações de reagentes e/ ou produtos de uma transformação química em função do tempo, até o sistema alcançar o equilíbrio.
- Deduzir o Princípio de Le Chantelier a partir de estudo dos fatores que modificam as condições de equilíbrio (variação da concentração de um reagente, da temperatura e da pressão).
- Reconhecer que o catalisador apenas acelera a reação e não altera as concentrações de equilíbrio dos participantes do equilíbrio.
- Compreender o significado de "deslocamento de equilíbrio" e utilizar esse conceito para explicar as alterações provocadas pelos fatores que afetam o estado de equilíbrio químico.
- Escrever a expressão de K<sub>c</sub> para uma reação em equilíbrio.
- Interpretar o valor de K em termos de extensão da reação.
- Determinar o valor numérico de K<sub>c</sub> conhecendo os valores das concentrações de equilíbrio dos participantes da reação e a equação da reação.
- ullet Compreender as alterações no valor de  $K_c$  por causa da alteração da concentração, da temperatura e do volume.
- Escrever as expressões de K<sub>a</sub> e K<sub>b</sub> para ácidos e bases.
- Interpretar as expressões  $K_a$  e  $K_b$  em termos de extensão da ionização.
- Relacionar o grau de condutibilidade elétrica de soluções ácidas e/ ou básicas com a extensão da ionização, conceituando força dos ácidos e das bases.
- Calcular o valor de K<sub>a</sub> e K<sub>b</sub> a partir da equação da sua ionização.
- Definir ácido e base de Brönsted e Lowry.
- Reconhecer que a água é um eletrólito fraco e, por causa da sua auto ionização, as espécies H<sub>2</sub>O, H<sup>+</sup> e OH coexistem em equilíbrio dinâmico.
- Expressar a acidez ou basicidade em termos de pH.
- Efetuar cálculos que envolvem K<sub>a</sub>, pH e pOH.
- Conceituar hidrólise como reação de equilíbrio que resulta da interação entre os íons da água e os do sal nela dissolvidos.
- Compreender como ocorre a hidrólise ácida e/ ou básica.
- Conceituar solução tampão e compreender como o tampão atua para manter constante o pH.
- Escrever a expressão da constante da hidrólise e deduzir uma expressão matemática que relacione K<sub>a</sub> (ou K<sub>b</sub>), K<sub>h</sub> e K<sub>w</sub>.
- Escrever a expressão de K<sub>ps</sub> para um soluto iônico.
- ullet Compreender o significado de  $K_{ps}$  e de produto iônico de solução.
- Diferenciar produto de solubilidade  $(K_{ps})$  de solubilidade.
- Prever a ocorrência de reação de precipitação.

### 4° Bimestre:

- Compreender os processos de construção e de funcionamento das pilhas eletroquímicas.
- Representar por equações as transformações químicas que ocorrem nos eletrodos de uma pilha e a sua transformação global.
- Conhecer o significado dos termos oxidação, redução, cátodo e ânodo.
- Compreender o papel da ponte salina.
- Compreender o significado de potencial de eletrodo e tensão elétrica da pilha.
- Compreender como é medido o potencial de um eletrodo e a construção da escala de potenciais Eº.
- Determinar o E<sup>o</sup> de uma pilha a partir dos potenciais padrão dos eletrodos.
- Interpretar a escala de potenciais de redução.
- Conhecer outras pilhas e representar por equações as transformações que ocorrem nos eletrodos, assim como na reação global.
- Reconhecer que a eletrólise é um processo que envolve uma reação não espontânea.
- Compreender como ocorre a eletrólise ígnea e representar por equações as reações que ocorrem no cátodo e no ânodo e a reação global.
- Compreender os processos de eletrólise de soluções aquosas de solutos iônicos, representando por equações as reações que ocorrem no cátodo e no ânodo e a reação global.
- Utilizar a relação entre a intensidade da corrente, o tempo de circulação e a carga consumida no depósito de certa massa de metal para determinar a carga associada ao íon do metal.
- Compreender que a emissão de uma partícula alfa por um átomo radioativo gera outro átomo de número de massa quatro unidades menor e número atômico uma unidade maior.
- Representar por meio de uma equação as desintegrações alfa e/ ou beta.
- Compreender que a emissão beta gera um átomo de número de massa igual ao do átomo que o gerou e número atômico uma unidade maior.
- Reconhecer que as radiações gama acompanham as emissões alfa e beta e são eletromagnéticas.
- Reconhecer que a instabilidade dos núcleos atômicos depende da relação entre o número de prótons e o de nêutrons.
- Conceituar meia-vida ou período de semi-desintegração radioativa.
- Compreender o processo de datação com carbono-14.
- Reconhecer algumas aplicações importantes e implicações sociais do uso de radioisótopos, como na Medicina Nuclear, na datação de fósseis, em armas nucleares,

na conservação de alimentos, em usinas nucleares, em esterilização, etc.

### 1º Bimestre:

- 1. Histórico da Química Orgânica
- 2. Postulados de Kekulé.
- 3. Hibridização do carbono.
- 4. Classificação do carbono.
- 5. Séries orgânicas.
- 6. Classificação das Cadeias Carbônicas.
- 7. Radicais.
- 8. Hidrocarbonetos.
- Funções Orgânicas: Álcool, aldeído, cetona, ácidos carboxílicos, éteres, ésteres, haletos orgânicos, compostos nitrogenados: aminas, amidas e nitro compostos.
- 10. Nomenclaturas de compostos orgânicos.
- 11. Petróleo.
- 12. Isomeria Plana: Cadeia, posição, função, compensação e tautomeria.
- 13. Isomeria Espacial: Geométrica e Óptica.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### 2° Bimestre:

- Polímeros
- Cisão homolítica e heterolítica.
- Reações de adição em alcenos, alcinos, alcadienos, aldeídos e cetonas.
- Reações de substituição em alcanos, aromáticos e derivados halogenados.
- Reações de eliminação: álcoois, derivados halogenados, ácidos carboxílicos, sais de amônio e amidas.
- Reações de oxidação em álcool, aldeídos e alcenos.
- Reações de esterificação.
- Reações de saponificação.

### 3° Bimestre:

- Conceito de equilíbrio químico.
- Constante de equilíbrio químico em sistemas homogêneos.
- Grau de equilíbrio.
- Constante de equilíbrio expressa em função das pressões parciais (K<sub>p</sub>).
- Equilíbrio heterogêneo.
- Deslocamento de equilíbrio: princípio de Le Chantelier.
- Influência da pressão, temperatura, da concentração e do catalisador.
- Equilíbrio em meio aquoso.

Constante de ionização. Produto iônico da água (Kw). pH e pOH. Hidrólise de sais Constante de hidrólise (K<sub>h</sub>). Produto de solubilidade (K<sub>PS</sub>). 4º Bimestre: 1- Eletroquímica. 2- Reações de oxirredução. 3- Pilhas. 4- Potencial do Eletrodo. 5- Potencial padrão de redução. 6- Eletrólise: Aquosa e ígnea 7- Radioatividade. 8- Emissões radioativas. 9- Leis da radioatividade 10- Elementos radioativos naturais. 11- Séries radioativas. 12- Emissões radioativas naturais. 13- Cinética das emissões radioativas. 14- Vida média. 15- Meia-vida. 16- Radioatividade artificial 17- Fissão Nuclear. 18- Fusão Nuclear. Aulas expositivas; METODOLOGIAS Utilização de textos, apostilas e DVD **DE ENSINO** Listas de exercícios **APLICÁVEIS** Trabalho em grupo Aulas práticas no laboratório 1. Avaliação mensal METODOLOGIAS 2. Avaliação bimestral. DE AVALIAÇÃO Trabalho em grupo. 3. **APLICÁVEIS** 4. Exercício de fixação da aprendizagem

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	<ul> <li>Quadro branco e Lápis</li> <li>Data show</li> <li>Computador</li> <li>Laboratório de química</li> <li>Biblioteca</li> </ul>
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS	<ol> <li>Lápis para Quadro branco</li> <li>Papel A4</li> <li>Cópias</li> <li>Reagentes</li> <li>Vidraria</li> <li>Equipamento de laboratório</li> </ol>
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	<ul> <li>FELTRE, Ricardo. Química – Físico-Química. Volume 2, 6° ed. São Paulo: Moderna, 2004</li> <li>LEMBO, Antônio. <i>Química: realidade e contexto</i>. São Paulo: Editora Ática, 2000.</li> <li>NOVAIS, Vera Lúcia Duarte de. <i>Química</i>. volume único. São Paulo: Atual, 1996.</li> <li>NOVAIS, Vera Lúcia Duarte de. <i>Química</i>. volume 2. São Paulo: Atual, 2000.</li> <li>PERUZZO, Francisco Miragaia e CANTO, Eduardo Leite do. <i>Química: na abordagem do cotidiano</i>. 2.ed. São Paulo: Moderna, 1998.</li> <li>SARDELA, Antônio. <i>Curso completo de química</i>. São Paulo: Editora Ática, 1999.</li> <li>USBERCO, João e SALVADOR, Edgar. <i>Química</i>. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.</li> </ul>



# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENADORIA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

PLANO DE DISCIPL	INA							
CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	1°			
ÁREA	Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias							
COMPONENTE CURRICULAR	Física (FISC)	Física (FISC)						
CH ANUAL	120	CH SEMANAL	03	FATOR	X			
EMENTA	Sistemas de unidades e Cinemática Vetores Dinâmica Estática Gravitação universal Hidrostática Leis de conservação	de medidas						
OBJETIVOS								
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	MEDIDAS  Sistemas de unidades - Potências de 10 – Orde Algarismos significativ  CINEMÁTICA  Movimento retilíneo  Conceitos fundamentai  Movimento uniforme  Movimento uniformen  Queda livre  Movimento curvilíneo	em de grandeza 708 as nente variado						

### Vetores

Movimento circular

Composição de velocidades

Movimento de um projétil

### DINÂMICA

### Leis de Newton

Princípios fundamentais

Força de atrito

Forças no movimento circular

### Estática

Equilíbrio de uma partícula

Equilíbrio de um corpo rígido

### Gravitação Universal

As Leis de Kepler

Gravitação universal

Movimento de satélites

### Hidrostática

Pressão e massa específica

Pressão atmosférica

Variação da pressão com a profundidade

Vasos comunicantes

Principio de Pascal

Princípio de Arquimedes

### LEIS DE CONSERVAÇÃO

### Conservação da energia

Trabalho de uma força

Potência

Trabalho e energia cinética

Energia potencial gravitacional

Energia potencial elástica

Conservação da energia

Conservação da quantidade de movimento

	Impulso e quantidade de movimento  Conservação da quantidade de movimento  Colisões
METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS	Aulas expositivas, aulas de laboratório, recursos audiovisuais, pesquisas bibliográficas, trabalhos individuais e em grupos.
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	Provas, seminários, lista de exercícios, arguições individuais e em grupos, trabalhos de laboratório e relatórios.
RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	Livros (beatriz Alvarenga, etc), apostilas, listas de exercícios, laboratório, computadores com software didáticos.
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS	Data show, projetores de slides, equipamento do laboratório, livros didáticos, etc.  Quadro para aula expositiva cavalete para cartazes (cartolina)
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	Beatriz Alvarenga – Física para Todos  Alberto Gaspar – Física Mecânica  Os alicerces da Física – Mecânica kazuhito e Fuke



# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENADORIA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

PLANO DE DISCIPLIA	VA						
CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	$2^{\circ}$		
ÁREA	Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias						
COMPONENTE CURRICULAR	Física (FISC)						
CH ANUAL	120	CH SEMANAL	03	FATOR	X		
EMENTA	Introdução ao estudo do e Ondulatória.	os seguintes ramos da	Física clássica: Termol	logia, Óptica Geo	ométrica		
OBJETIVOS	Compreender e aplicar óptica e ondas.	os conhecimentos d	los conteúdos relacion	ados com a teri	mologia,		
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	<ul><li>Espelhos: plan</li><li>Refração lumin</li><li>Lentes e instru</li></ul>	e calor a damentais da óptica ge os e esféricos	ométrica				
METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS	Aulas expositivas e prát	ticas					

METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	Trabalhos práticos, teóricos e provas
RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	Quadro branco, retroprojetor e os laboratórios de informática e de instrumentos.
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS	Salas de aula, materiais de consumo utilizados no laboratório.
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	Beatriz Alvarenga volume 2
SITES	Aulas de física e física legal



### INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

### DIRETORIA DE ENSINO

## DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG)

### COORDENADORIA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Curso	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	3°	
ÁREA	Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias					
COMPONENTE CURRICULAR	Física (FISC)					
CH ANUAL	80	CH SEMANAL	02	FATOR	X	
EMENTA	Estudo dos fenômenos e	eletromagnéticos da ma	téria.			
OBJETIVOS	_		rgas elétricas em repouso po magnético e força maş			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	ELETROSTÁTICA Carga elétrica Eletrização Condutores e isolantes Eletroscópios Lei de Coulomb  Campo elétrico Campo elétrico criado p Campo elétrico uniform Linhas de força Comportamento de um Rigidez dielétrica – pod  Potencial elétrico Diferença de potencial Voltagem em um campo Voltagem no campo de Superfícies equipotencial	condutor eletrizado ler das pontas  o uniforme uma carga pontual				

### Capacitores

Associação de capacitores

Energia em um capacitor

### ELETRODINÂMICA

### Corrente elétrica

Resistência elétrica

A lei de Ohm

Associação de resistências

Instrumentos elétricos de medida

Potência em um elemento do circuito

Variação da resistência com a temperatura

### Força eletromotriz

Geradores e receptores elétricos

A equação do circuito

### **ELETROMAGNETISMO**

### Força magnética

Campo magnético

Movimento circular em campo magnético

Força magnética em um condutor

### Campo magnético

Campo magnético de um condutor retilíneo

Campo magnético no centro de uma espira circular

Campo magnético de um solenoide

Influência do meio no valor do campo magnético

### Indução eletromagnética

Força eletromotriz induzida

A lei de Faraday

A lei de Lenz

O transformador

### Ondas eletromagnéticas

O espectro eletromagnético

METODOLOGIAS DE ENSINO Aulas expositivas teóricas;

Práticas de laboratórios;

APLICÁVEIS	Seminários;
	Debates.
	Provas teóricas e práticas;
METODOLOGIAS	Trabalhos para nota;
DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	Trabalhos em grupo;
AI LICA VLIS	Listas de exercícios.
	Retroprojetor;
RECURSOS	Data show;
DIDÁTICOS	Projetor de slides;
NECESSÁRIOS	Instrumentos práticos;
	Kits experimentais
	Retroprojetor;
RECURSOS	Data show;
MATERIAIS NECESSÁRIOS	Projetor de slides;
TILE ESSITINGS	DVDs.
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	Gaspar, Alberto; Física. V. Único. São Paulo, Ática, 2008.
	Máximo, Antônio; Alvarenga, Beatriz. Curso de Física. V.3. São Paulo, Scipione, 2000.



# INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS DIRETORIA DE ENSINO DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG)

### COORDENADORIA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

PLANO DE DISCIPLINA	A.					
CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	1°	
ÁREA	Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias					
COMPONENTE CURRICULAR	Biologia (BIOL)					
CH ANUAL	80	CH SEMANAL	02	FATOR	X	
EMENTA	<ul> <li>introdução ao estudo de biologia;</li> <li>química celular: componentes inorgânicos e orgânicos;</li> <li>citologia: envoltórios celulares, citoplasma e núcleo;</li> <li>estruturas dos vírus, dos procariontes e dos eucariontes;</li> <li>divisão celular;</li> <li>métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis;</li> <li>histologia animal.</li> </ul>					
OBJETIVO GERAL	Conhecer a complex	idade da estrutura celu	ılar e sua organização na	ı formação de te	ecidos.	
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	Conhecer a complexidade da estrutura celular e sua organização na formação de tecidos.  Introdução ao estudo da biologia;  Química celular:  - compostos inorgânicos;  - compostos orgânicos.  Citologia:  - histórico;  - envoltórios celulares;  - citoplasma;  - núcleo: noções gerais e divisão celular.  Gametogênese.					
	Métodos contraceptivo	os e doenças sexualme	nte transmissíveis.			

	Histologia animal:		
	- tecidos epiteliais;		
	- tecidos conjuntivos;		
	- tecidos musculares;		
	- tecido nervoso.		
	- aulas expositivas com utilização de retroprojetor e data show;		
METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS	- aulas práticas em laboratório;		
ENSINO APLICAVEIS	- apresentação de trabalhos em grupo.		
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	Escrita, apresentação de trabalhos e confecção e apresentação de relatórios científicos.		
RECURSOS	- retroprojetor;		
DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	- data show completo.		
RECURSOS	- caneta para quadro branco;		
MATERIAIS	- retroprojetor;		
NECESSÁRIOS	- data show completo.		
	AMABIS, José Mariano. <i>Biologia das Células</i> . 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2004. 1v.		
	LINHARES, Sérgio & GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia Hoje: Citologia,		
	histologia e origem da vida. 14ª Ed. São Paulo: Ática, 2003. 1v.		
	LOPES, Sônia Godoy B. Carvalho. Introdução à Biologia e Origem da Vida, Citologia,		
BIBLIOGRAFIA	Reprodução e Embriologia, Histologia. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 1v.		
RECOMENDADA	PAULINO, Wilson Roberto. <i>Citologia e Histologia</i> . 1ª Ed. São Paulo: Ática, 2005. 1v.		
	SILVA Junior, César da & SASSON, Sezar. As Características da Vida, Biologia Celular,		
	Vírus entre moléculas e células, A origem da Vida e Histologia Animal. 8ª Ed. São Paulo:		
	Saraiva, 2005.1v.		

### INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

## DIRETORIA DE ENSINO DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG)

### COORDENADORIA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

### **PLANO DE DISCIPLINA:**

CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	2°	
ÁREA	Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias					
COMPONENTE CURRICULAR	Biologia (BIOL)					
CH ANUAL	80	CH SEMANAL	02	FATOR	X	
	Genética; origem da vi	da: avolução a acolog	ia			
EMENTA	-	,				
OBJETIVO GERAL	Compreender a import	ância da genética, evo	lução e ecologia.			
	Genética					
	- história e termos;					
	- 1 <sup>a</sup> lei de Mendel;					
	- noções de probabilida	ades;				
	- genes letais;					
	- polialelia;					
	- herança relacionada ao sexo;					
	- determinação do sexo em mamíferos, aves e em drosófilas;					
	- a 2ª lei de Mendel;					
	- interação gênica e pleiotropia;					
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	- ligação, permuta e ma	apas genéticos;				
PROGRAMATICOS	- engenharia genética.					
	- origem da vida.					
	Evolução:					
	- teoria evolucionista;					

evidências da evolução;genética de populações;

Ecologia:

- especiação e isolamento reprodutivo.

	- biosfera e ecossistema;			
	- cadeias e teias alimentares;			
	- fluxo de energia e pirâmides ecológicas;			
	- ciclos biogeoquímicos;			
	- populações naturais;			
	- relações ecológicas;			
	- sucessão ecológica.			
	- aulas expositivas com utilização de retroprojetor e Datashow;			
METODOLOGIAS DE	- aulas práticas em laboratório;			
ENSINO APLICÁVEIS	- aulas de campo;			
	- apresentação de trabalhos em grupo.			
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	Escrita, apresentação de trabalhos e confecção e apresentação de relatórios científicos.			
RECURSOS	- retroprojetor;			
DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	- data show completo.			
RECURSOS	- caneta para quadro branco;			
MATERIAIS	- retroprojetor;			
NECESSÁRIOS	- data show completo.			
	AMABIS, José Mariano. <i>Biologia das Populações</i> . 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2004. 3v.			
	LINHARES, Sérgio & GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia Hoje: Evolução e			
	<i>Ecologia</i> . 11ª Ed. São Paulo: Ática, 2003. 3v.			
	LOPES, Sônia Godoy B. Carvalho. <i>Genética, Evolução e Ecologia</i> . 1ª Ed. São Paulo:			
	Saraiva, 2002. 3v.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	PAULINO, Wilson Roberto. <i>Genética, Evolução e Ecologia</i> . 1ª Ed. São Paulo: Ática,			
RECOMENDADA	2005. 3v.			
	SILVA Junior, César da & SASSON, César. As Características da Vida, Biologia			
	Celular. 8ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2005.3v.			

### INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

### **DIRETORIA DE ENSINO**

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENADORIA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	3°	
ÁREA	Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias					
COMPONENTE CURRICULAR	Biologia (BIOL)					
CH ANUAL	80	CH SEMANAL	02	Fator	X	
EMENTA	Classificação biológica embriologia	a; estudo dos seres	vivos; fisiologia vegetal	; fisiologia ani	imal e	
OBJETIVO GERAL			ismos através de sua fis de nomenclatura dos sere	•	ologia,	
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	Classificação biológica Vírus; Reino monera; Reino protista; Reino fungi; Reino vegetal; Noções de fisiologia ve Reino animal; Embriologia; Noções de fisiologia ar Fisiologia humana.	egetal;				
METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS	<ul><li>aulas expositivas com</li><li>aulas práticas em labo</li><li>aulas de campo;</li><li>apresentação de traba</li></ul>	oratório;	ojetor e data show;			
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	Escrita, apresentação	de trabalhos e confecç	ção e apresentação de rela	tórios científico	os.	
RECURSOS DIDÁTICOS	- retroprojetor; - data show completo.				80	

NECESSÁRIOS	
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS	<ul><li>- caneta para quadro branco;</li><li>- retroprojetor;</li><li>- data show completo.</li></ul>
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	AMABIS, José Mariano. <i>Biologia dos Organismos</i> . 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2004. 2v. LINHARES, Sérgio & GEWANDSZNAJDER, Fernando. <i>Biologia Hoje: Os seres vivos</i> . 11ª Ed. São Paulo: Ática, 2003. 2v. LOPES, Sônia Godoy  B. Carvalho. <i>Introdução ao estudo dos seres vivos, vírus, monera, protista, fungi, as plantas e os animais</i> . 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 2v. PAULINO, Wilson Roberto. <i>Genética, Evolução e Ecologia</i> . 1ª Ed. São Paulo: Ática, 2005. 3v. SILVA Junior, César da & SASSON, César. <i>Seres vivos: estrutura e função</i> . 8ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 2v.

### INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

### DIRETORIA DE ENSINO

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	1°
ÁREA	Ciências da Natureza, Matemática e Suas Tecnologias				
COMPONENTE CURRICULAR	Matemática (MATE)				
CH ANUAL	120	CH SEMANAL	03	FATOR	X
EMENTA	A partir dos conteúdos a serem abordados na disciplina pretende-se proporcionar o acesso a conhecimentos que venham contribuir na compreensão e consolidação de conceitos básicos relacionados aos principais conjuntos numéricos, intervalos numéricos, plano cartesiano, estudo das funções do primeiro e segundo graus, funções modulares, funções exponenciais e logarítmicas, bem como o entendimento quanto à importância destes na compreensão do mundo e construção da cidadania.				
OBJETIVOS	CONJUNTOS NUMÉRICOS  Conhecer os principais conjuntos numéricos e os intervalos numéricos, buscando utilizá-los na resolução e interpretação de problemas do quotidiano.  Possibilitar o aluno conhecer e utilizar um instrumental básico que o auxilie na compreensão do sistema cartesiano ortogonal, bem como a utilização do mesmo no estudo das funções.  FUNÇÕES  Entender a importância das funções polinomiais do primeiro e segundo graus, funções modulares, funções exponenciais e logarítmicas na compreensão, interpretação e resolução de problemas do quotidiano relacionados às diversas áreas do conhecimento.				
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	Conjuntos Numéricos; Funções; Função polinomial do p Função polinomial do s Função modular; Função exponencial;	,			

	Função logarítmica;		
METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS	Aulas expositivas, atividades práticas, atividade em grupo, projeto de pesquisa, estudo dirigido; pesquisa na internet.		
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	Provas individuais, pesquisas, seminários e atividades em grupo.		
RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	Quadro branco, álbum seriado, computador, retroprojetor, internet e Datashow.		
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS	Listas de exercícios, régua, compasso, transferidor, esquadro, paquímetro, balança e software.		
	BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
	IEZZI, Gelson.et.al.Matemática Ciências e Aplicações.Vol.01. 2ª edição.Edtora Atual.São		
	Paulo.2004.		
IBLIOGRAFIA RECOMENDADA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR GIOVANNE,José Rui.et al.Matemática Fundamental:uma nova abordagem.Vol. Único. 1ª Edição.FTD. São Paulo.2002. DANTE,Luiz Roberto.Matemática Ensino Médio.Vol.01.1ª edição. Ática. São Paulo.2005.		

### INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

### **DIRETORIA DE ENSINO**

## DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

### PLANO DE DISCIPLINA:

CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	2°
ÁREA	Ciências da Natureza	, Matemática e Suas	Гесnologias		
COMPONENTE CURRICULAR	Matemática (MATE)				
CH ANUAL	120	CH SEMANAL	03	FATOR	X

transposta, Matriz inversa de uma matriz quadrada, Matriz identidade, Equações lineares, Sistemas de equações lineares, Matriz associada a um sistema, Matrizes equivalentes, Transformação de matrizes, Regra de Cramer para sistema 2 2, Determinante de uma matriz 2 2, Sistema linear 2 2, Regra de Cramer para sistema n n, Determinante de uma matriz quadrada qualquer, Regra de Sarrus, Cofator, Teorema de Laplace, Sistema homogêneos definição e solução, Discussão de sistemas m n, Discussão de sistemas n n, Determinante de

um produto de matrizes, Determinante da matriz identidade, Existência da matriz identidade.

Matrizes, Noção de matriz, Representação de uma matriz genérica, Igualdade de matrizes, Adição de matrizes, Propriedades da adição de matrizes, Multiplicação de um número por uma matriz, Multiplicação de matrizes, Propriedades da adição de matrizes, Matriz

**EMENTA** 

Trigonometria no triângulo retângulo, Resolução de triângulos quaisquer, Lei dos senos e lei dos cossenos Seno, Cosseno, Tangente, Trigonometria no ciclo trigonométrico, Ciclo, Arco, Seno, Cosseno, Tangente, Cotangente, Secante, Cossecante, Redução ao 1º quadrante, As relações trigonométricas, As identidades trigonométricas, Equações trigonométricas, Inequações trigonométricas, Função seno e gráfico, Função cosseno e gráfico, Função tangente e gráfico, Função inversa, Função arco-seno e gráfico, Função arco-cosseno e gráfico, Função arco-tangente e gráfico

Números complexos, O conjunto dos números complexos, Forma algébrica de um número complexo, Representação geométrica de um número complexo, Conjugado de um número complexo, Divisão de números complexos, Módulo de um número complexo, Forma trigonométrica dos números complexos, Equações binômias e trinômias.

	Polinômios, Definição, Função polinomial, Valor numérico de um polinômio, Igualdade de polinômios, Operações de adição, subtração e multiplicação de polinômio, Divisão de um polinômio por um binômio da forma x-a, Teorema do resto e Teorema de D'Alembert. Aplicação do dispositivo de Briot-Ruffini, Equações polinomiais ou algébricas, Definição e elementos, Teorema fundamental da Álgebra, Decomposição em fatores do primeiro grau, Multiplicidade de uma raiz, Relações de Gerard, Pesquisa de raízes racionais de uma equação algébrica de coeficientes inteiros, Raízes complexas não reais numa equação algébrica de coeficientes reais.
OBJETIVOS	<ul> <li>Reconhecer um número complexo.</li> <li>Representar um número complexo na forma geométrica e na forma trigonométrica.</li> <li>Operar com números complexos.</li> <li>Calcular o produto e o quociente de números complexos na forma polar.</li> <li>Calcular a raiz n-ésima de um número complexo.</li> <li>Identificar uma função polinomial.</li> <li>Reconhecer os termos, o grau, um polinômio identicamente nulo e polinômios idênticos.</li> <li>Operar com polinômios: a adição, a subtração, a multiplicação e a divisão.</li> <li>Calcular o valor numérico de um polinômio.</li> <li>Obter a divisão de polinômios por binômios da forma (x-a).</li> <li>Identificar o Teorema do Resto e o Teorema de D'Alembert.</li> </ul>
	<ul> <li>Aplicar o dispositivo prático de Briot-Ruffini.</li> <li>Reconhecer uma equação algébrica.</li> <li>Analisar o Teorema Fundamental da Álgebra.</li> <li>Decompor um polinômio em fatores do 1º grau.</li> <li>Calcular as raízes de um polinômio.</li> <li>Escrever as relações de Girard para um polinômio de grau n.</li> <li>Números complexos</li> </ul>
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	- Polinômios - Equações Algébricas.
METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS	Aulas expositivas; Projetos em equipes; Atividades em laboratório; Estudo dirigido; Trabalho em grupo.
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	Provas Individuais Provas em grupo

	Pesquisa
	Simulado
RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	Retroprojetor Datashow Projetor de slides Quadro Branco
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS	Instrumentos de trabalho
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	<ul> <li>IEZZI, Gelson, DOLCE, Osvaldo., DEGENSZAJN, David., PÉRIGO, Roberto., de ALMEIDA, Nilze. <i>Matemática: ciências e aplicações</i>. São Paulo, Atual Editora, 2004. 3v.</li> <li>DANTE, Luiz R., <i>Matemática: contexto e aplicações</i>. São Paulo, Editora Ática, 2000. Volume Único.</li> <li>SMOLE, Kátia C. S., KIYUKAWA, Rokusaburo, <i>Matemática</i>. São Paulo, Editora Saraiva, 1998. 3v.</li> <li>NETTO, Scipione di P. DE ALMEIDA, Nilze S. <i>Matemática curso fundamental</i>. São Paulo, Editora Scipione, 1990. 3v.</li> <li>GIOVANNI, José R. BONJORNO, José R. GIOVANNI Jr. José R., <i>Matemática fundamental</i>. São Paulo, Editora FTD, 1994. Volume único.</li> <li>DANTE, Luiz R., <i>Matemática: contexto e aplicações</i>. São Paulo, Editora Ática, 2002. 3v.</li> <li>DANTE, Luiz R., <i>Matemática</i>. São Paulo, Editora Ática, 2004. 3v.</li> <li>IEZZI, Gelson., Dolce, Osvaldo., TEIXEIRA, José C., MACHADO, Nilson J., GOULART, Márcio C., CASTRO, Luiz R. da S., MACHADO, Antonio dos S., <i>Matemática</i>. São Paulo, Atual Editora Ltda, 1991. 3v.</li> <li>MUNHOZ, Ainda F. da S., IKIEZAKI, Iracema M., <i>Elementos de Matemática</i>. São Paulo, Editora Saraiva, 1983. 3v.</li> </ul>

### INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

### **DIRETORIA DE ENSINO**

## DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

### **PLANO DE DISCIPLINA:**

Curso	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	3°
ÁREA	Ciências da Natureza	, Matemática e Suas T	Γecnologias		
COMPONENTE CURRICULAR	Matemática (MATE)				
CH ANUAL	120	CH SEMANAL	03	FATOR	X

EMENTA

Geometria plana, Propriedades das figuras geométricas, Figuras congruentes, Polígonos semelhantes, Triângulos semelhantes, Feixe de paralelas, Relações métricas no triângulo retângulo, Áreas de figuras planas, Cálculo de apótemas, Polígonos regulares inscritos na circunferência e comprimento da circunferência, Geometria espacial, Prismas, Prisma regular, Paralelepípedo, Cubo, Cálculo de áreas totais e volumes, Pirâmides, Classificação das pirâmides, Pirâmide regular, Relações métricas numa pirâmide regular, Cálculo de áreas laterais, totais e volume, Conceito elementos e classificação, Secção meridiana, Cálculo de áreas laterais, totais e volume, Cone, Conceito, elementos e classificação, Secção meridiana, Cálculo de áreas laterais, totais e volume, Esfera, Conceito, secção e elementos, Superfície esférica, Distância polar, Cálculo de área e volume, Tronco de pirâmide e tronco de cone, Secção transversal de uma pirâmide e de um cone, Tronco de pirâmide e de cone conceitos e elementos, Cálculo de áreas e volume.

O ponto, Sistema cartesiano ortogonal, Distância entre dois pontos, Coordenadas do ponto médio de um segmento de reta, Condição de alinhamento de três pontos.

Introdução aos problemas de contagem, Princípio fundamental da contagem, Combinações, Arranjos, Permutações, Cálculo de arranjos, Cálculos de permutações, Cálculos de combinações, Fatorial, Combinações complementares, Relação de Stifel, Arranjos com repetição, Permutação com elementos repetidos, binômio de Newton, Produto de Stevin, Coeficientes binomiais, Triângulo de Pascal, Fórmula do binômio de Newton, Probabilidade, Experimentos determinístico e aleatório, Espaço amostral e evento, Eventos certo, Probabilidade de um evento, Probabilidade da união de dois eventos, Probabilidade de um

	evento complementar, Probabilidade condicional, Evento impossível, Evento mutuamente
	exclusivo, Cálculo de probabilidade, Certeza e impossibilidade
	- Compreender e utilizar o Princípio Fundamental da Contagem.
	- Compreender e utilizar os conceitos de permutação, arranjo e combinação.
	- Conceituar eventos e espaço amostral.
	- Calcular probabilidades em espaços amostrais equiprováveis.
	- Calcular a probabilidade da união de dois eventos.
	- Reconhecer a independência de dois eventos.
	- Definir binomiais complementares e interpretar o triângulo de Pascal.
	- Desenvolver a n-ésima potência de um binômio determinando o termo geral do
OBJETIVOS	desenvolvimento.
	- Identificar a semelhança entre figuras planas.
	- Calcular a razão entre as medidas dos lados de figuras planas semelhantes.
	- Resolver problemas associados ao conceito de triângulos semelhantes.
	- Estabelecer as relações métricas no triângulo retângulo.
	- Conhecer e aplicar o Teorema de Pitágoras.
	- Calcular áreas e perímetros de figuras planas.
	- Resolver problemas envolvendo o cálculo de áreas e perímetros.
	- Desenvolver a capacidade de raciocinar logicamente dentro de um contexto geométrico.
	- Distinguir poliedros convexos e identificar seus elementos.
	<ul> <li>Distinguir poliedros convexos e identificar seus elementos.</li> <li>Reconhecer os poliedros de Platão e os poliedros regulares.</li> </ul>
	- Reconhecer os poliedros de Platão e os poliedros regulares.
	<ul> <li>Reconhecer os poliedros de Platão e os poliedros regulares.</li> <li>Identificar e construir a planificação de poliedros.</li> <li>Aplicar os conhecimentos de geometria plana em problemas de geometria espacial.</li> </ul>
	<ul> <li>Reconhecer os poliedros de Platão e os poliedros regulares.</li> <li>Identificar e construir a planificação de poliedros.</li> </ul>
	<ul> <li>Reconhecer os poliedros de Platão e os poliedros regulares.</li> <li>Identificar e construir a planificação de poliedros.</li> <li>Aplicar os conhecimentos de geometria plana em problemas de geometria espacial.</li> <li>Calcular áreas das superfícies de sólidos geométricos.</li> <li>Calcular volume de sólidos geométricos.</li> </ul>
	<ul> <li>Reconhecer os poliedros de Platão e os poliedros regulares.</li> <li>Identificar e construir a planificação de poliedros.</li> <li>Aplicar os conhecimentos de geometria plana em problemas de geometria espacial.</li> <li>Calcular áreas das superfícies de sólidos geométricos.</li> <li>Calcular volume de sólidos geométricos.</li> </ul> Geometria Plana
CONTEÚDOS	<ul> <li>Reconhecer os poliedros de Platão e os poliedros regulares.</li> <li>Identificar e construir a planificação de poliedros.</li> <li>Aplicar os conhecimentos de geometria plana em problemas de geometria espacial.</li> <li>Calcular áreas das superfícies de sólidos geométricos.</li> <li>Calcular volume de sólidos geométricos.</li> </ul>
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	<ul> <li>Reconhecer os poliedros de Platão e os poliedros regulares.</li> <li>Identificar e construir a planificação de poliedros.</li> <li>Aplicar os conhecimentos de geometria plana em problemas de geometria espacial.</li> <li>Calcular áreas das superfícies de sólidos geométricos.</li> <li>Calcular volume de sólidos geométricos.</li> <li>Geometria Plana</li> <li>Geometria Espacial</li> <li>Análise Combinatória</li> </ul>
	<ul> <li>Reconhecer os poliedros de Platão e os poliedros regulares.</li> <li>Identificar e construir a planificação de poliedros.</li> <li>Aplicar os conhecimentos de geometria plana em problemas de geometria espacial.</li> <li>Calcular áreas das superfícies de sólidos geométricos.</li> <li>Calcular volume de sólidos geométricos.</li> <li>Geometria Plana</li> <li>Geometria Espacial</li> <li>Análise Combinatória</li> <li>Binômio de Newton</li> </ul>
	<ul> <li>Reconhecer os poliedros de Platão e os poliedros regulares.</li> <li>Identificar e construir a planificação de poliedros.</li> <li>Aplicar os conhecimentos de geometria plana em problemas de geometria espacial.</li> <li>Calcular áreas das superfícies de sólidos geométricos.</li> <li>Calcular volume de sólidos geométricos.</li> <li>Geometria Plana</li> <li>Geometria Espacial</li> <li>Análise Combinatória</li> <li>Binômio de Newton</li> <li>Probabilidade</li> </ul>
	<ul> <li>Reconhecer os poliedros de Platão e os poliedros regulares.</li> <li>Identificar e construir a planificação de poliedros.</li> <li>Aplicar os conhecimentos de geometria plana em problemas de geometria espacial.</li> <li>Calcular áreas das superfícies de sólidos geométricos.</li> <li>Calcular volume de sólidos geométricos.</li> <li>Geometria Plana</li> <li>Geometria Espacial</li> <li>Análise Combinatória</li> <li>Binômio de Newton</li> <li>Probabilidade</li> </ul> Aulas expositivas;
PROGRAMÁTICOS	<ul> <li>Reconhecer os poliedros de Platão e os poliedros regulares.</li> <li>Identificar e construir a planificação de poliedros.</li> <li>Aplicar os conhecimentos de geometria plana em problemas de geometria espacial.</li> <li>Calcular áreas das superfícies de sólidos geométricos.</li> <li>Calcular volume de sólidos geométricos.</li> <li>Geometria Plana</li> <li>Geometria Espacial</li> <li>Análise Combinatória</li> <li>Binômio de Newton</li> <li>Probabilidade</li> </ul> Aulas expositivas; Projetos em equipes;
PROGRAMÁTICOS  METODOLOGIAS DE ENSINO	<ul> <li>Reconhecer os poliedros de Platão e os poliedros regulares.</li> <li>Identificar e construir a planificação de poliedros.</li> <li>Aplicar os conhecimentos de geometria plana em problemas de geometria espacial.</li> <li>Calcular áreas das superfícies de sólidos geométricos.</li> <li>Calcular volume de sólidos geométricos.</li> <li>Geometria Plana</li> <li>Geometria Espacial</li> <li>Análise Combinatória</li> <li>Binômio de Newton</li> <li>Probabilidade</li> </ul> Aulas expositivas;
PROGRAMÁTICOS  METODOLOGIAS	<ul> <li>Reconhecer os poliedros de Platão e os poliedros regulares.</li> <li>Identificar e construir a planificação de poliedros.</li> <li>Aplicar os conhecimentos de geometria plana em problemas de geometria espacial.</li> <li>Calcular áreas das superfícies de sólidos geométricos.</li> <li>Calcular volume de sólidos geométricos.</li> <li>Geometria Plana</li> <li>Geometria Espacial</li> <li>Análise Combinatória</li> <li>Binômio de Newton</li> <li>Probabilidade</li> </ul> Aulas expositivas; Projetos em equipes;
PROGRAMÁTICOS  METODOLOGIAS DE ENSINO	- Reconhecer os poliedros de Platão e os poliedros regulares Identificar e construir a planificação de poliedros Aplicar os conhecimentos de geometria plana em problemas de geometria espacial Calcular áreas das superfícies de sólidos geométricos Calcular volume de sólidos geométricos.  Geometria Plana Geometria Espacial Análise Combinatória Binômio de Newton Probabilidade  Aulas expositivas; Projetos em equipes; Atividades em laboratório;
PROGRAMÁTICOS  METODOLOGIAS DE ENSINO	- Reconhecer os poliedros de Platão e os poliedros regulares Identificar e construir a planificação de poliedros Aplicar os conhecimentos de geometria plana em problemas de geometria espacial Calcular áreas das superfícies de sólidos geométricos Calcular volume de sólidos geométricos.  Geometria Plana Geometria Espacial Análise Combinatória Binômio de Newton Probabilidade  Aulas expositivas; Projetos em equipes; Atividades em laboratório; Estudo dirigido;

DE AVALIAÇÃO	Provas em grupo
APLICÁVEIS	Pesquisa
	Simulado
RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	Retroprojetor Datashow Projetor de slides
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS	Instrumentos de trabalho
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	<ul> <li>IEZZI, Gelson, DOLCE, Osvaldo., DEGENSZAJN, David., PÉRIGO, Roberto., de ALMEIDA, Nilze. Matemática: ciências e aplicações. São Paulo, Atual Editora, 2004. 3v.</li> <li>DANTE, Luiz R., Matemática: contexto e aplicações. São Paulo, Editora Ática, 2000. Volume Único.</li> <li>SMOLE, Kátia C. S., KIYUKAWA, Rokusaburo, Matemática. São Paulo, Editora Saraiva, 1998. 3v.</li> <li>NETTO, Scipione di P. DE ALMEIDA, Nilze S. Matemática curso fundamental. São Paulo, Editora Scipione, 1990. 3v.</li> <li>GIOVANNI, José R. BONJORNO, José R. GIOVANNI Jr. José R., Matemática fundamental. São Paulo, Editora FTD, 1994. Volume único.</li> <li>DANTE, Luiz R., Matemática: contexto e aplicações. São Paulo, Editora Ática, 2002. 3v.</li> <li>DANTE, Luiz R., Matemática. São Paulo, Editora Ática, 2004. 3v.</li> <li>IEZZI, Gelson., Dolce, Osvaldo., TEIXEIRA, José C., MACHADO, Nilson J., GOULART, Márcio C., CASTRO, Luiz R. da S., MACHADO, Antonio dos S., Matemática. São Paulo, Atual Editora Ltda, 1991. 3v.</li> <li>MUNHOZ, Ainda F. da S., IKIEZAKI, Iracema M., Elementos de Matemática. São Paulo, Editora Saraiva, 1983. 3v.</li> </ul>



### INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

### DIRETORIA DE ENSINO

## DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENAÇÃO DE LINGUAGENS E CÓDIGOS

CURSO	Todos	FORMA	Integrada	SÉRIE	2°
ÁREA	Coordenação de linguagens e códigos				
COMPONENTE CURRICULAR	Língua Inglesa (LING)				
CH ANUAL	80	CH SEMANAL	02	FATOR	X
EMENTA	Desenvolver, a partir de aulas de Língua Inglesa, práticas interdisciplinares que permitam aos estudantes dos cursos integrados chegar à percepção da importância do conhecimento de diferentes língua (gens) enquanto meio de interação social, propiciador da formação de identidades pessoal e profissional e da aquisição de diversas culturas.			cimento	
OBJETIVOS	<ul> <li>Refletir sobre os usos sociais da língua (gem).</li> <li>Identificar os elementos do processo de comunicação e relacionar cada uma das categorias comunicativas estudadas ao uso das linguagens: oral ou escrita.</li> <li>Diferenciar os registros: formal e informal, em contextos comunicativos diversos.</li> <li>Reconhecer os diferentes gêneros e tipologias textuais.</li> <li>Ler textos com estrutura, linguagem e conteúdos específicos.</li> </ul>				
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	2º Bimestre EIXO TEMÁTICO Registros: formal o	unicação vásicos para o conhecin O:	nento da língua Inglesa. pal e não verbal.		

	3° Bimestre			
	EIXO TEMÁTICO:			
	Gêneros textuais e tipologias textuais			
	Gêneros literários e não literários			
	gêneros próprios da área técnica afim;			
	<ul> <li>as tipologias: descrição, narração, dissertação.</li> </ul>			
	4° Bimestre			
	EIXO TEMÁTICO:			
	Variações lingüísticas			
	Pronúncias diferenciadas em			
	Língua inglesa (monolíngües e bilíngües)			
	1. Noção de erro.			
	2. Preconceito lingüístico;			
	3. Variações estigmatizadas e não estigmatizadas;			
	4. Variações regionais.			
	1. Aulas expositivas.			
METADALAGIAG	2. Debates.			
METODOLOGIAS DE ENSINO	3. Leitura de textos diversificados.			
APLICÁVEIS	4. Trabalhos individuais e em grupo.			
	5. Produção de textos diversificados.			
	Prova discursiva.			
	• Testes.			
	Produção textual.			
METODOLOGIAS	• Debates.			
	Participação em projetos.			
DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	• Dramatizações.			
	• Exposições.			
	Confecção de painéis.			
	Conversação.			
	Quadro branco e pincéis com diferentes cores.			
DECLINGOS	Retroprojetor.			
RECURSOS DIDÁTICOS	• Data-show.			
NECESSÁRIOS	Aparelho de som.			
	Aparelho de DVD.			

	Televisão.
	Gravador.
RECURSOS	Cartolinas.
MATERIAIS	Papel A4.
NECESSÁRIOS	• Papel A3.
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	
	A cada bimestre, serão utilizadas estratégias metacognitivas de leitura em língua
	inglesa.
OBSERVAÇÕES	Também serão utilizados textos técnicos de áreas afins aos cursos.
	O uso e aplicabilidade de dicionário nortearão os quatro bimestres enquanto
	suporte para os conteúdos explorados na disciplina e na área técnica afim.



### DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENAÇÃO DE LINGUAGENS E CÓDIGOS

Curso	Todos	FORMA	Integrada	SÉRIE	30
ÁREA	Coordenação de linguagens e códigos				
COMPONENTE CURRICULAR	Língua Inglesa (LING)				
CH ANUAL	80 CH SEMANAL 02 FATOR X				Х
EMENTA	Desenvolver, a partir de aulas de Língua Inglesa, práticas interdisciplinares que permitam aos estudantes dos cursos integrados chegar à percepção da importância do conhecimento de diferentes língua (gens) enquanto meio de interação social, propiciador da formação de identidades pessoal e profissional e da aquisição de diversas culturas.				
OBJETIVOS	<ul> <li>Refletir sobre Língua (gem) e identidade cultural.</li> <li>Conhecer as origens da Língua Inglesa.</li> <li>Identificar as manifestações culturais em língua inglesa.</li> <li>Fazer leituras de manifestações culturais em língua inglesa.</li> <li>Fazer leituras de textos diversificados.</li> <li>Reconhecer os recursos expressivos que envolvem o processo de leitura e produção textual: recursos estilísticos e coesivos das linguagens literária e não literária.</li> </ul>				
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	<ul> <li>O inglês cor</li> <li>Estrutura da</li> <li>2º Bimestre</li> <li>EIXO TEMÁTICO:</li> <li>Manifestações culturais</li> </ul>	os ingleses; mo língua nativa, 2ª lín s palavras, formação d s em língua inglesa	gua e língua estrangeira; e palavras e classes de pa a inglesa como manifest	alavras.	atuais

	(o rap);			
	<ul> <li>Culturas afro-americanas, gêneros, etnias, minoridades</li> </ul>			
	■ A ideologia por trás do discurso artístico-cultural.			
	3° Bimestre			
	EIXO TEMÁTICO:			
	Recursos estilísticos da linguagem			
	■ Pontuação;			
	<ul> <li>Figuras de linguagem.</li> </ul>			
	4º Bimestre			
	EIXO TEMÁTICO:			
	Recursos coesivos da linguagem			
	<ul> <li>Preposição e conjunção;</li> </ul>			
	<ul> <li>Dêiticos como referentes textuais.</li> </ul>			
	<ul> <li>Aulas expositivas.</li> </ul>			
METADALAGILARDE	<ul> <li>Debates.</li> </ul>			
METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS	<ul> <li>Leitura de textos diversificados.</li> </ul>			
	<ul> <li>Trabalhos individuais e em grupo.</li> </ul>			
	<ul> <li>Produção de textos diversificados.</li> </ul>			
	Prova discursiva.			
	■ Testes.			
	<ul> <li>Produção textual.</li> </ul>			
METODOLOGIAS DE	<ul> <li>Debates.</li> </ul>			
AVALIAÇÃO	<ul> <li>Participação em projetos.</li> </ul>			
APLICÁVEIS	<ul> <li>Dramatizações.</li> </ul>			
	<ul> <li>Exposições.</li> </ul>			
	<ul> <li>Confecção de painéis.</li> </ul>			
	<ul> <li>Conversação.</li> </ul>			
	<ul> <li>Quadro branco e pincéis com diferentes cores.</li> </ul>			
	<ul> <li>Retroprojetor.</li> </ul>			
RECURSOS	■ Data-show.			
DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	<ul> <li>Aparelho de som.</li> </ul>			
NECESSÁRIOS	Aparelho de DVD.			
	■ Televisão.			
	■ Gravador.			
RECURSOS	■ Cartolinas.			

MATERIAIS NECESSÁRIOS	Papel A4. Papel A3.
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	
OBSERVAÇÕES	<ul> <li>A cada bimestre, serão utilizadas estratégias metacognitivas de leitura em língua inglesa.</li> <li>Também serão utilizados textos técnicos de áreas afins aos cursos.</li> <li>O uso e aplicabilidade de dicionário nortearão os quatro bimestres enquanto suporte para os conteúdos explorados na disciplina e na área técnica afim.</li> </ul>



### DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENAÇÃO DE LINGUAGENS E CÓDIGOS

CURSO	Todos	FORMA	Integrada	SÉRIE	4°
ÁREA	Coordenação de linguagens e códigos				
COMPONENTE CURRICULAR	Língua Inglesa (LING)				
CH ANUAL	40 CH SEMANAL 01 FATOR X				
EMENTA	Desenvolver, a partir de aulas de Língua Inglesa, práticas interdisciplinares que permitam aos estudantes dos cursos integrados chegar à percepção da importância do conhecimento de diferentes língua (gens) enquanto meio de interação social, propiciador da formação de identidades pessoal e profissional e da aquisição de diversas culturas.				
OBJETIVOS	<ul> <li>Reconhecer a Língua (gem) enquanto expressão cultural e identificar a sua diversidade a partir de leituras críticas.</li> <li>Identificar as funções da e os vários discursos presentes nos textos.</li> <li>Ler textos diversificados a partir do reconhecimento de diferentes níveis de linguagem.</li> </ul>				
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	<ul> <li>1º Bimestre         EIXO TEMÁTICO:         <u>Funções da linguagem e os vários discursos presentes nos textos</u> </li> <li>A polissemia das palavras, denotação, conotação;</li> <li>Análise semântico-sintática e pragmática das frases, observando-se os períodos simples e compostos das frases.</li> <li>2º Bimestre         EIXO TEMÁTICO:         <u>Níveis de linguagem e suas leituras</u> </li> <li>A polissemia das palavras, denotação, conotação;</li> <li>Análise semântico-sintática e pragmática das frases.</li> </ul>				eríodos

	3° Bimestre EIXO TEMÁTICO:			
	As ideologias presentes nos textos em seus variados gêneros			
	Estratégias de leituras para textos em língua inglesa de diferentes gêneros.			
	Estrategias de feituras para textos em migua ingresa de diferentes generos.			
	4° Bimestre			
	EIXO TEMÁTICO:			
	rodução e refacção de textos em língua inglesa			
	<ul> <li>Estratégias de produção de textos, em língua inglesa, de diferentes gêneros.</li> </ul>			
	<ul> <li>Aulas expositivas.</li> </ul>			
	■ Debates.			
METODOLOGIAS DE	<ul> <li>Leitura de textos diversificados.</li> </ul>			
ENSINO APLICÁVEIS	<ul> <li>Trabalhos individuais e em grupo.</li> </ul>			
	<ul> <li>Produção de textos diversificados.</li> </ul>			
	Prova discursiva.			
	■ Testes.			
	■ Produção textual.			
	Debates.			
METODOLOGIAS DE	<ul> <li>Participação em projetos.</li> </ul>			
AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	<ul> <li>Dramatizações.</li> </ul>			
	Exposições.			
	Confecção de painéis.			
	■ Conversação.			
	0 1 1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2			
	- Retroprojetor.			
RECURSOS	– Data-show.			
DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	- Aparelho de som.			
NECESSARIOS	- Aparelho de DVD.			
	– Televisão.			
	– Gravador.			
	- Cartolinas.			
RECURSOS	- Papel A4.			
MATERIAIS NECESSÁRIOS	- Papel A3.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA				

•	A cada bimestre, serão	utilizadas estraté	gias metacognitivas	de leitura em língua
	inglesa.			

- Também serão utilizados textos técnicos de áreas afins aos cursos.
- O uso e aplicabilidade de dicionário nortearão os quatro bimestres enquanto suporte para os conteúdos explorados na disciplina e na área técnica afim.

OBSERVAÇÃO



### INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

### DIRETORIA DE ENSINO

## DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENADORIA DE LINGUAGENS E CÓDIGOS

CURSO	Todos	FORMA	Integrada	SÉRIE	1°
ÁREA	Coordenação de linguagens e códigos				
COMPONENTE CURRICULAR	Artes (ESAR)				
CH ANUAL	40	CH SEMANAL	01	FATOR	X
EMENTA	Desenvolver, a partir de aulas de Artes, práticas interdisciplinares que permitam aos estudantes dos cursos integrados chegar à percepção da importância da língua (gem) enquanto meio de interação social, propiciador da formação de identidades pessoal e profissional e da aquisição de diversas culturas.				(gem)
OBJETIVOS	<ul> <li>Refletir sobre os usos sociais da língua (gem)</li> <li>Refletir sobre os usos sociais da língua (gem) artística.</li> <li>Conceituar e classificar arte e cultura.</li> <li>Valorizar o surgimento das atividades artísticas.</li> <li>Reconhecer as influências da cultura ocidental, indígena e afro.</li> <li>Pontuar as Características gerais da pintura, escultura, dança, teatro, música, fotografia e cinema.</li> <li>Identificar e diferenciar os gêneros teatrais, gêneros musicais e poéticos.</li> <li>Criar e improvisar textos.</li> <li>Reconhecer as variações regionais da cultura brasileira.</li> <li>Apresentar trabalhos práticos.</li> </ul>				1,
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	<ul> <li>1º Bimestre         <ul> <li>Conceito e classificação de artes e de cultura, surgimento das atividades artísticas, influências da cultura ocidental, indígena e afro.</li> </ul> </li> <li>2º Bimestre         <ul> <li>Característica geral da pintura, escultura, dança, teatro, música, fotografia e cinema.</li> </ul> </li> <li>3º Bimestre</li> </ul>				

	<ul> <li>Gêneros teatrais, gêneros musicais e poéticos.</li> </ul>		
	Criação e improvisação de textos.		
	4° Bimestre		
	<ul> <li>Variações regionais da cultura brasileira.</li> </ul>		
	<ul> <li>Apresentações de trabalhos práticos.</li> </ul>		
	Aulas expositivas.		
	• Debates.		
METODOLOGIAS DE	Leitura de textos diversificados.		
ENSINO	Trabalhos individuais e em grupo.		
APLICÁVEIS	<ul> <li>Produção de textos diversificados.</li> </ul>		
	• Dramatizações.		
	Oficinas.		
	Prova discursiva.		
	2. Testes.		
	3. Produção textual.		
METODOLOGIAS DE	4. Debates.		
AVALIĄÇÃO	5. Participação em projetos.		
APLICÁVEIS	6. Dramatizações.		
	7. Exposições.		
	8. Confecção de painéis.		
	Quadro branco e pincéis com diferentes cores.		
	Retroprojetor.		
	Data-show.		
RECURSOS DIDÁTICOS	Aparelho de som.		
NECESSÁRIOS	Aparelho de dvd.		
1120200111100	Televisão.		
	Gravador.		
	Cartolinas.		
RECURSOS			
MATERIAIS NECESSÁRIOS	Papel a4.		
NECESSARIOS	Papel a3.		
	O componente curricular estudo da arte será trabalhado de forma interdisciplinar com a		
	disciplina LPLB; os tópicos enumerados serão trabalhados a cada bimestre, também, a		
BIBLIOGRAFIA	partir de textos da escola literária Modernismo / poesia e de produções contemporâneas da		
RECOMENDADA	literatura alagoana / poesia; o uso e aplicabilidade de dicionário nortearão os quatro		
	bimestres enquanto suporte para os conteúdos explorados na disciplina e na área técnica		
	afim.		



## INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

## DIRETORIA DE ENSINO

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Curso	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	1°
ÁREA	Coordenação de ciências humanas				
COMPONENTE CURRICULAR	Sociologia (SOCI)	Sociologia (SOCI)			
CH ANUAL	40	CH SEMANAL	01	FATOR	X
EMENTA		-	ologia. A contribuição so ax Weber. Indivíduo,	•	•
OBJETIVOS	_	principais teóricos clá	nto e desenvolvimento da ssicos. Aprender a pensa ial.	•	-
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	* O processo histórico o *O estudo da Sociologi * Sociologia e sociedad * O processo de socialia * Indivíduo e Sociedado * Classes e instituições	a enquanto Ciência le: principais pensadoro zação e			
METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS	Aulas expositivas; Grupos de discussão; Leituras e trabalhos diri Exercício de fixação, Apresentação de filmes Desenvolvimento de pe	ou documentários;			
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	Para avaliação da apren Participação em debate Pesquisas e produção te	s,	erados:		

	Apresentação de seminário temático
	Provas objetivas e/ou dissertativas.
	Quadro branco,
RECURSOS	TV,
MATERIAIS	Data show,
NECESSÁRIOS	Retroprojetor, textos,
	Filmes e documentários.
	ARON, Raymond. <b>As etapas do pensamento sociológico</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1999.
	BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. <b>Aprendendo a pensar a sociologia</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
	BOURDIEU, Pierre. <b>Para uma sociologia da ciência</b> . Lisboa: Edições 70, LDA, 2002. (Biblioteca 70;22)
	CHESNAIS, François. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.
	COHN, Gabriel (org.). <b>Sociologia: para ler os clássicos – Durkheim, Marx, Weber</b> . 2 ed. Rio de Janeiro: Azougue, 2009.
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	CASTRO, Anna Maria de; DIAS, Edmundo. <b>Introdução ao pensamento sociológico</b> . 5 ed. Rio de Janeiro:Eldorado tijuca, 1977.
	CHESNAIS, François. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.
	COLLINS, Randall. <b>Quatro tradições sociológicas</b> . Petrópolis,RJ: Vozes, 2009.
	CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. 2 ed. São Paulo: EDUSC, 2002.
	DIAS, Reinaldo. <b>Fundamentos de Sociologia Geral</b> . 3 ed. Campinas, SP: Alínea, 2006.
	DURKHEIM, Émile. <b>Émile Durkheim</b> : Sociologia. 6. ed. Org. José Albertino Rodrigues. São Paulo: Ática, 1993 (Grandes cientistas sociais, 1 - Sociologia).
	FERREIRA, Leila da Costa. A Sociologia no horizonte do século XXI. São Paulo:

#### Boitempo

FORRACCI, Marialice Mencarini e MARTINS, José de Souza. **Sociologia e Sociedade.** Leituras de Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1977.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: Introdução a Ciência da Sociedade. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.

GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: UNESP, 1991.

GENTILLI, Pablo. (org.) Globalização excludente: desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial. 3. ed. Petrópolis: Vozes; Buenos Aires: CLACSO, 2000. (Coleção A Outra Margem).

GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. 17 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

HARVEY, D. A Condição Pós-Moderna São Paulo, Edições Loyola, 1992.

HALL, Stuart. A identidade na pós-modernidade. Rio de janeiro: DP&A, 2005.

JOHNSON, Allan G. **Dicionário de Sociologia**: guia prático da linguagem sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 18 ed. Rio de Janeiro:Zahar, 2005.

LORENSETTI, Everaldo; ET all. Sociologia: Ensino Médio. Curitiba: SEED-PR, 2006.

SIMMEL, Georg. Questões fundamentais da sociologia. Rio de janeiro: Zahar, 2006.

TURNER, Jonathan H. **Sociologia: conceitos e aplicações**.São Paulo: Makron Books, 2000.

MAGNOLI, Demétrio. **Globalização:** estado nacional e espaço mundial. São Paulo: moderna, 1997.

MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. 38. ed. São Paulo: Brasiliense,1994.

MARX, Karl. Karl Marx: Sociologia. Org. Octavio Ianni, São Paulo, Ática, 1980.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. Sociologia para jovens do século XXI. Rio de Janeiro: Novo Milênio, 2007.

ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e identidade nacional. São Paulo: brasiliense, 2003.

ROBERT, Brym. [et al.]. **Sociologia: sua bússola para um novo mundo**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

SCHNEIDER, E. V. **Sociologia industrial:** relações entre a indústria e a comunidade. Rio de Janeiro: Zahar. 1976.

TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: atual, 2007.

WEBER, Max. Max Weber: Sociologia. São Paulo: Ática, 1997.



## INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

## DIRETORIA DE ENSINO

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG)

# COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS

CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	2°
ÁREA	Coordenação de ciências humanas				
COMPONENTE CURRICULAR	Sociologia (SOCI)				
CH ANUAL	40	CH SEMANAL	01	FATOR	X
EMENTA		a Democracia e Ci	O Estado de bem-estar dadania. Movimentos	_	
OBJETIVOS		nômico, as mudanças,	reito, cidadania e democi transformações e as des	-	
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	*Poder, Política e Estac *O Estado Moderno. *O Estado de bem-esta: *O neoliberalismo. *Direitos, Democracia * Marginalidade Social * Os novos Movimento	r social e Cidadania.			
METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS	Aulas expositivas; Grupos de discussão; Leituras e trabalhos dir Exercício de fixação, Apresentação de filmes Desenvolvimento de pe	ou documentários;			
METODOLOGIAS	Para avaliação da apren	ndizagem serão conside	erados:		

DE AVALIAÇÃO	Participação em debates,
APLICÁVEIS	Pesquisas e produção textual;
	Apresentação de seminário temático
	Provas objetivas e/ou dissertativas.
	Quadro branco,
RECURSOS	TV,
DIDÁTICOS	Data show,
NECESSÁRIOS	Retroprojetor, textos,
	Filmes e documentários.
	ANTUNES, Ricardo; BRAGA, Ruy. (Orgs.). Infoproletários: degradação real do
	trabalho virtual. São Paulo: Boitempo, 2009.
	ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes,
	1999.
	BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar a sociologia. Rio de Janeiro:
	Zahar, 2010.
	CHESNAIS, François. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.
	COLLINS, Randall. Quatro tradições sociológicas. Petrópolis,RJ: Vozes, 2009.
BIBLIOGRAFIA	CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. 2 ed. São Paulo: EDUSC, 2002.
RECOMENDADA	DIAC Divide Fredometer & Covider Covider Covider CD AV 12 2007
	DIAS, Reinaldo. <b>Fundamentos de Sociologia Geral</b> . 3 ed. Campinas, SP: Alínea, 2006.
	DURKHEIM, Émile. <b>Émile Durkheim</b> : Sociologia. 6. ed. Org. José Albertino Rodrigues.
	São Paulo: Ática, 1993 (Grandes cientistas sociais, 1 - Sociologia).
	Suc Tumber Three, 1996 (Grandes Cremistaly Socialis, 1 Society gray).
	FERREIRA, Leila da Costa. A Sociologia no horizonte do século XXI. São Paulo:
	Boitempo
	FORRACCI, Marialice Mencarini e MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade.
	Leituras de Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1977.
	GIDDENS, Anthony. <b>Sociologia</b> . 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
	COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: Introdução a Ciência da Sociedade. 3ª ed. São

Paulo: Moderna, 2005.

GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: UNESP, 1991.

GENTILLI, Pablo. (org.) Globalização excludente: desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial. 3. ed. Petrópolis: Vozes; Buenos Aires: CLACSO, 2000. (Coleção A Outra Margem).

HARVEY, D. A Condição Pós-Moderna São Paulo: Edições Loyola, 1992.

JOHNSON, Allan G. **Dicionário de Sociologia**: guia prático da linguagem sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

KUMAR, Krishan. **Da sociedade pós-industrial à pós-moderna**: novas teorias sobre o mundo contemporâneo. 2ºed. Rio de janeiro: Zahar, 2006.

LORENSETTI, Everaldo.[et al.]. Sociologia: Ensino Médio. Curitiba:SEED-PR,2006.

TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: atual, 2007.

TURNER, Jonathan H. **Sociologia: conceitos e aplicações**.São Paulo: Makron Books, 2000.

MAGNOLI, Demétrio. **Globalização:** estado nacional e espaço mundial. São Paulo: moderna, 1997.

MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

MARX, Karl. Karl Marx: Sociologia. Org. Octavio Ianni, São Paulo, Ática, 1980.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. **Sociologia para jovens do século XXI.** Rio de Janeiro: Novo Milênio, 2007.

ROBERT, Brym. [et al.]. **Sociologia: sua bússola para um novo mundo**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

SCHNEIDER, E. V. **Sociologia industrial:** relações entre a indústria e a comunidade. Rio de Janeiro: Zahar. 1976.

TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: atual, 2007. WEBER, Max. **Max Weber: Sociologia.** São Paulo: Ática, 1997.



## INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

## DIRETORIA DE ENSINO

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS

CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	3°
ÁREA	Coordenação de ciências humanas				
COMPONENTE CURRICULAR	Sociologia (SOCI)				
CH ANUAL	40	CH SEMANAL	01	FATOR	X
EMENTA	Desigualdade e Exclu	ısão social e minoria	s sociais. Identidade e as. Consumo, tecnologi rabalho e as relações pro	a e estilos de	
OBJETIVOS	cultural. Compreender	as questões sociais	urais, a partir do estudo e culturais que afetam nas e significados do trab	o mundo mode	erno e
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	*Abordagens teóricas s *Culturas, identidades *Desigualdade, exclusa *Consumo, novas tecno *Sociedade global e as *Trabalho e sociedade *A sociedade pós-indu *A questão do trabalho	e diversidade social  ão e inclusão social  ologias e as redes socia  novas tecnologias  moderna capitalista  strial e as novas tecnol	ais		
METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS	Aulas expositivas; Grupos de discussão; Leituras e trabalhos dir Exercício de fixação, Apresentação de filmes Desenvolvimento de po	s ou documentários;			
METODOLOGIAS DE	Para avaliação da aprei	ndizagem serão consid	erados:		

AVALLAÇÃO	D. C. C. C. C. 11 144
AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	Participação em debates,
	Pesquisas e produção textual;
	Apresentação de seminário temático
	Provas objetivas e/ou dissertativas.
	Quadro branco,
RECURSOS	TV,
DIDÁTICOS	Data show,
NECESSÁRIOS	Retroprojetor, textos,
	Filmes e documentários.
	AYALA, Marcos; AYALA, Maria Ignez Novais. Cultura Popular no Brasil. 2 ed. São
	Paulo: Ática, 1995.
	ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do
	trabalho. 3. ed. São Paulo: Boitempo, 2000.
	ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes,
	1999.
	BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. <b>Aprendendo a pensar a sociologia</b> . Rio de Janeiro:
	Zahar, 2010.
	GARCÍA CANCLINI, Néstor. <b>As culturas populares no capitalismo</b> . São
	Paulo:Brasiliense, 1983.
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	
	CASTRO, Anna Maria de; DIAS, Edmundo. Introdução ao pensamento sociológico. 5
	ed. Rio de Janeiro:Eldorado tijuca, 1977.
	CASTELLS, Manuel. A Sociedade em rede - A era da informação: Economia, Sociedade e
	Cultura; vol. I, São Paulo, Paz e Terra, 2001.
	CERTEAU, Michel. A cultura no plural. 5 ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.(coleção
	travessia do século)
	CHESNAIS, François. <b>A mundialização do capital</b> . São Paulo: Xamã, 1996.
	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
	COSTA, Maria Cristina Castilho. <b>Sociologia</b> : Introdução a Ciência da Sociedade. 3ª ed.
	São Paulo: Moderna, 2005.
	2 w 2 w 201 1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2

CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. 2 ed. São Paulo: EDUSC, 2002.

DIAS, Reinaldo. Fundamentos de Sociologia Geral. 3 ed. Campinas, SP: Alínea, 2006.

DURKHEIM, Émile. **Émile Durkheim**: Sociologia. 6. ed. Org. José Albertino Rodrigues. São Paulo: Ática, 1993 (Grandes cientistas sociais, 1 - Sociologia).

ENGELS, F.; [et al.]. O papel da cultura nas ciências sociais. Porto Alegre, RS: 1980.

FERREIRA, Leila da Costa. **A Sociologia no horizonte do século XXI.** São Paulo: Boitempo

FORRACCI, Marialice Mencarini e MARTINS, José de Souza. **Sociologia e Sociedade.** Leituras de Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1977.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio Janeiro. 1989.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

\_\_\_\_\_. As conseqüências da modernidade. São Paulo: UNESP, 1991.

GENTILLI, Pablo. (org.) Globalização excludente: desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial. 3. ed. Petrópolis: Vozes; Buenos Aires: CLACSO, 2000. (Coleção A Outra Margem).

**GENERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA**: formação de professoras/es em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais. Livro de conteúdo. Versão 2009. Rio de Janeiro:CEPESC; Brasília: SPM, 2009.

GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. 17 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

HALL, Stuart. A identidade na pós-modernidade. Rio de janeiro: DP&A, 2005.

JOHNSON, Allan G. **Dicionário de Sociologia**: guia prático da linguagem sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 18 ed. Rio de Janeiro:Zahar, 2005.

LORENSETTI, Everaldo;[et al.]. Sociologia: Ensino Médio. Curitiba:SEED-PR,2006.

MAGNOLI, Demétrio. **Globalização:** estado nacional e espaço mundial. São Paulo: moderna, 1997.

MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. 38. ed. São Paulo: Brasiliense,1994.

MARX, Karl. Karl Marx: Sociologia. Org. Octavio Ianni, São Paulo, Ática, 1980.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. **Sociologia para jovens do século XXI.** Rio de Janeiro: Novo Milênio, 2007.

ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e identidade nacional. São Paulo: brasiliense, 2003.

ROBERT, Brym. [et al.]. **Sociologia: sua bússola para um novo mundo**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. São Paulo: brasiliense, 2004. (coleção primeiros passos).

SCHNEIDER, E. V. **Sociologia industrial:** relações entre a indústria e a comunidade. Rio de Janeiro: Zahar. 1976.

TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: atual, 2007.

WEBER, Max. Max Weber: Sociologia. São Paulo: Ática, 1997.



## INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

## **DIRETORIA DE ENSINO**

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS HUMANAS

CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	4°
ÁREA	Coordenação de ciências humanas				
COMPONENTE CURRICULAR	Sociologia (SOCI)				
CH ANUAL	40	CH SEMANAL	01	FATOR	X
EMENTA	produtiva. A revolução internacional do trabal	técnico-científico. Do ho. A revolução inforr	sociais. O mundo do tral o fordismo à produção fle macional e as novas rede quências. A economia gl	exível. A atual c es sociais. O pr	divisão rocesso
OBJETIVOS	Favorecer a compreensão sobre as mudanças sociais, culturais e econômicas desencadeadas pelo capitalismo. Identificar as consequências do chamado "aldeia global". Compreender as questões sociais e econômicas que afetam o mundo moderno e contemporâneo, associando as diferentes formas e significados do trabalho e da tecnologia.				
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	Mudanças, transformaç As Faces do capitalism O neoliberalismo em qu As relações de trabalho A revolução técnico-ci Do fordismo à produçã A atual divisão internaci A revolução informacio O processo de globaliza A globalização e suas o Da economia globaliza	o.  uestão  e a organização produ entífico o flexível cional do trabalho onal e as novas redes so ação consequências (a aldeia	ntiva ociais n global)		

	Sociologia aplicada:Temas pontuais
	Aulas expositivas;
	Grupos de discussão;
METODOLOGIAS	Leituras e trabalhos dirigidos,
DE ENSINO APLICÁVEIS	Exercício de fixação,
AFLICAVEIS	Apresentação de filmes ou documentários;
	Desenvolvimento de pesquisas
	Participação em debates,
METODOLOGIAS	Pesquisas e produção textual;
DE AVALIAÇÃO	Apresentação de seminário temático
APLICÁVEIS	Provas objetivas e/ou dissertativas.
	Quadro branco,
RECURSOS	TV,
DIDÁTICOS	Data show,
NECESSÁRIOS	Retroprojetor, textos,
	Filmes e documentários.
	ANTUNES, Ricardo; BRAGA, Ruy. (Org.). <b>Infoproletários</b> : degradação real do trabalho
	virtual. São Paulo: Boitempo, 2009.
	ANTUNES, Ricardo. <b>Os Sentidos do Trabalho</b> : ensaio sobre a afirmação e a negação do
	trabalho. 3. ed. São Paulo: Boitempo, 2000.
	• ′
	BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. <b>Aprendendo a pensar a sociologia</b> . Rio de Janeiro:
DIDI IOGDAFIA	Zahar, 2010.
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	
	COSTA, Edmilson. <b>A globalização e o capitalismo contemporâneo</b> . São Paulo: expressão
	popular, 2008
	popular, 2000
	CASTRO, Anna Maria de; DIAS, Edmundo. Introdução ao pensamento sociológico. 5 ed.
	Rio de Janeiro:Eldorado tijuca, 1977.
	CASTELLS Manual A Sociedado em rado. A ara de informações Economia. Sociedado e
	CASTELLS, Manuel. A Sociedade em rede - A era da informação: Economia, Sociedade e

Cultura. vol. I, São Paulo, Paz e Terra, 2001.

CHESNAIS, François. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.

COHN, Gabriel (org.). **Sociologia: para ler os clássicos – Durkheim, Marx, Weber**. 2 ed. Rio de Janeiro: Azougue, 2009.

DIAS, Reinaldo. Fundamentos de Sociologia Geral. 3 ed. Campinas, SP: Alínea, 2006.

DURKHEIM, Émile. **Émile Durkheim**: Sociologia. 6. ed. Org. José Albertino Rodrigues. São Paulo: Ática, 1993 (Grandes cientistas sociais, 1 - Sociologia).

FERREIRA, Leila da Costa. **A Sociologia no horizonte do século XXI.** São Paulo: Boitempo

FORRACCI, Marialice Mencarini e MARTINS, José de Souza. **Sociologia e Sociedade.** Leituras de Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1977.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: Introdução a Ciência da Sociedade. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.

GENTILLI, Pablo. (org.) Globalização excludente: desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial. 3. ed. Petrópolis: Vozes; Buenos Aires: CLACSO, 2000. (Coleção A Outra Margem).

HARVEY, D. A Condição Pós-Moderna São Paulo, Edições Loyola, 1992.

HALL, Stuart. A identidade na pós-modernidade. Rio de janeiro: DP&A, 2005.

JOHNSON, Allan G. **Dicionário de Sociologia**: guia prático da linguagem sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 18 ed. Rio de Janeiro:Zahar, 2005.

LORENSETTI, Everaldo.[et al.]. Sociologia: Ensino Médio. Curitiba: SEED-PR, 2006.

	SIMMEL, Georg. <b>Questões fundamentais da sociologia</b> . Rio de janeiro: Zahar, 2006.
	TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: atual, 2007.
	MARTINS, Carlos Benedito. <b>O que é sociologia</b> . 38. ed. São Paulo: Brasiliense,1994.
	MARX, Karl. Karl Marx: Sociologia. Org. Octavio Ianni, São Paulo, Ática, 1980.
	<b>Trabalho assalariado e capital &amp; Salário, preço e lucro</b> . São Paulo: expressão popular, 2006
	ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e identidade nacional. São Paulo: brasiliense, 2003.
	ROBERT, Brym. [et al.]. <b>Sociologia: sua bússola para um novo mundo</b> . São Paulo: Thomson Learning, 2006.
	TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: atual, 2007.
	WEBER, Max. Max Weber: Sociologia. São Paulo: Ática, 1997.
	Economia e Sociedade. 5 ed. Vol.1. Brasília: UNB, 2009.(vol.1).
	BOURDIEU, Pierre. <b>Para uma sociologia da ciência</b> . Lisboa: Edições 70, LDA, 2002.
	( Biblioteca 70;22)
	COLLINS, Randall. <b>Quatro tradições sociológicas</b> . Petrópolis,RJ: Vozes, 2009.
LEITURA COMPLEMENTAR	CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. 2 ed. São Paulo: EDUSC, 2002.
	GIDDENS, Anthony. <b>As conseqüências da modernidade</b> . São Paulo: UNESP, 1991.
	TURNER, Jonathan H. <b>Sociologia: conceitos e aplicações</b> .São Paulo: Makron Books, 2000.
	MAGNOLI, Demétrio. Globalização: estado nacional e espaço mundial. São Paulo:

moderna, 1997.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; COSTA, Ricardo Cesar Rocha da. **Sociologia para jovens do século XXI.** Rio de Janeiro: Novo Milênio, 2007.

SCHNEIDER, E. V. **Sociologia industrial:** relações entre a indústria e a comunidade. Rio de Janeiro: Zahar. 1976.



# INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS DIRETORIA DE ENSINO

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

I LANO DE DISCH L	21,112				
CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	1°
ÁREA	Educação Física				
COMPONENTE CURRICULAR	Educação Física (EDFI)				
CH ANUAL	80	CH SEMANAL	02	FATOR	X
	Estimular a prática e o gosto p	alas atividadas físi	cas de atletismo	handahal a ha	scauete <b>h</b> ol
	contribuindo para a formação				
EMENTA	básica, para a melhoria da qualid	-			
	71 1		•		
OBJETIVOS					
	HANDEBOL				
	Histórico e evolução – no mundo, no Brasil, em Alagoas, no CEFET-AL.				
	Aspectos educacionais, de saúde e sócio-culturais da modalidade.				
	O handebol e a qualidade de vida.				
	A relação do handebol com o mundo do trabalho				
	Fundamentos técnicos – o passe, a recepção, a progressão com a bola, o arremesso.				
	Táticas de Jogo – de defesa, de ataque				
	Principais regras – a quadra, as	traves, a bola, os jo	gadores, a duraçã	ão do jogo, o u	niforme, o
CONTEÚDOS	jogo, as substituições, os tempos	técnicos, as sanções,	os árbitros.		
PROGRAMÁTICOS	Prática dirigida				
	BASQUETEBOL				
	Histórico e evolução – no mundo	, no Brasil, em Alago	oas, no CEFET-A	.L.	
	Aspectos educacionais, de saúde		modalidade.		
	O basquetebol e a qualidade de v				
	A relação do basquetebol com o	mundo do trabalho			
	Fundamentos técnicos – o domín	io do corpo, o domír	nio da bola, o drib	ole, o passe, o ar	remesso, a
	bandeja, o rebote.				

Táticas de Jogo - de defesa, de ataque

Principais regras – a quadra, as tabelas, a bola, os jogadores, a duração do jogo, o uniforme, o jogo, as substituições, os tempos técnicos, as sanções, os árbitros.

Prática dirigida

#### NATAÇÃO

Histórico e evolução – no mundo, no Brasil, em Alagoas, no CEFET-AL.

Aspectos educacionais, de saúde e sócio-culturais da modalidade.

A natação e a qualidade de vida.

A relação da natação com o mundo do trabalho

Fundamentos técnicos – a adaptação ao meio líquido (imersão, flutuação, deslizamento), a respiração (frontal, lateral, bi-lateral), a propulsão nos nados livre e de costas (de pernas, de braços), coordenação dos nados (braços, pernas, respiração), mergulho (sentado, agachado, em pé).

Principais regras dos nados livre e de costas.

#### VOLEIBOL

Histórico e evolução – no mundo, no Brasil, em Alagoas, no CEFET-AL.

Aspectos educacionais, de saúde e sócio-culturais da modalidade.

O voleibol e a qualidade de vida.

A relação do voleibol com o mundo do trabalho

Fundamentos técnicos – o saque, o toque, a manchete, a recepção, o levantamento, a cortada, o bloqueio.

Táticas de Jogo – de defesa, de ataque.

Principais regras – a quadra, a rede, a bola, os jogadores, a duração do jogo, o uniforme, o jogo, as substituições, os tempos técnicos, as sanções, os árbitros.

Prática dirigida

#### **FUTSAL**

Histórico e evolução – no mundo, no Brasil, em Alagoas, no CEFET-AL.

Aspectos educacionais, de saúde e sócio-culturais da modalidade.

O futsal e a qualidade de vida.

A relação do futsal com o mundo do trabalho

Fundamentos técnicos – a condução da bola, o passe, a recepção da bola, a finta, o drible, o chute, o cabeceio, o arremesso

Táticas de Jogo – de defesa, de ataque

Principais regras – a quadra, as traves, a bola, os jogadores, a duração do jogo, o uniforme, o

jogo, as substituições, os tempos técnicos, as sanções, os árbitros. Prática dirigida METODOLOGIAS Os conteúdo acima serão desenvolvidos sob a forma de aulas práticas e teóricas, estudo de **DE ENSINO** textos e pesquisas. **APLICÁVEIS** Por se tratar de um componente curricular de cunho eminentemente prático, a avaliação não poderia deixar de verificar o grau de interesse e desenvolvimento dos alunos expresso sob a forma de frequência e participação. Por frequência entende-se a fato de o aluno estar presente à aula, mesmo que esteja dispensado da prática por qualquer motivo. Já a participação, como a própria palavra diz, é aqui entendida como a participação na aula prática. Além dessas duas modalidades de avaliação também haverá uma outra de forma escrita. As avaliações obedecerão aos seguintes critério para a aferição das notas bimestrais em um total de 16 aulas ou mais: Freqüência às aulas 10 pontos – 00 falta = 10= 0901 falta 03 falta = 0804 falta = 0705 a 06 faltas = 0607 a 08 faltas = 0509 a 10 faltas = 0411 a 12 faltas = 03**METODOLOGIAS** 13 a 14 faltas = 02DE AVALIAÇÃO **APLICÁVEIS** 15 faltas = 0116 ou mais faltas = 00Participação nas aulas - 10 pontos - 00 falta = 1001 falta = 0903 falta = 0804 falta = 0705 a 06 faltas = 0607 a 08 faltas = 0509 a 10 faltas = 0411 a 12 faltas = 0313 a 14 faltas = 0215 faltas = 0116 ou mais faltas = 00

Avaliação escrita

10 pontos

	Observação: 1) Nos casos em que a lei venha a liberar o aluno da prática das atividades, o
	mesmo não será avaliado pelo critério de participação nas aulas.
	2) Sendo o número de aulas menor que o acima previsto deve-se recalcular
	observando-se a proporcionalidade.
RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	Bolas, cones, bastões, blocos de largada, barreiras de corridas, apostilas.
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS	Quadra esportiva, traves de handebol, redes de handebol e basquetebol, tabelas de basquetebol, pista de atletismo.
	ARNO et al. Manual de Handebol: Treinamento de Base para Crianças e Adolescentes. São Paulo: Porthe Editora, 2002.
	BENTO, J. B. Voleibol na Escola. 1ª edição. Lisboa, Livros Horizonte, 1987.
	CALDAS, Iberê, Handebol: Como conteúdo para as aulas de Educação Física. Recife: EDUPE, 2003.
	CARVALHO, O M. Voleibol 1000 Exercícios. 2ª edição. Rio de Janeiro, Sprit, 1993.
	CHRISTIAN, Kröger e Klaus Roth. Escola da Bola: Um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. São Paulo: Phorte Editora, 2002.
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	GRECO, Pablo Juan, BRENDA, Rodolfo Novelino. Iniciação Esportiva Universal – 1: Da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
	GRECO, Pablo Juan. Iniciação Esportiva Universal – 2: Metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
	MELHEM, Alfredo. Brincando e Aprendendo Handebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
	SUVOROV, Y. P., GRISHIN, ° N. Voleibol iniciação. Volume 1, 2ª edição, Rio de Janeiro, Sprint, 1990.
	TEIXEIRA, H.V. Aprenda a jogar Voleibol. 1ª edição, São Paulo. TENROLLER, Carlos Alberto. Handebol Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Sprint, 2004. ZAMBERLAN, Elói. Handebol: Escolar e de Iniciação. Londrina: Editora Treinamento Desportivo, 1999.



# INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS DIRETORIA DE ENSINO

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Curso	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	2°		
ÁREA	Educação Física						
COMPONENTE CURRICULAR	Educação Física (EDFI)						
CH ANUAL	80	CH SEMANAL	02	FATOR	X		
	Estimular a prática e o gosto pe				-		
EMENTA	contribuindo para a formação educacional, para desenvolvimento das habilidades moto básica, para a melhoria da qualidade de vida e a inserção do educando no mundo do trabalho.						
OBJETIVOS							
	HANDEBOL						
	Histórico e evolução – no mundo, no Brasil, em Alagoas, no CEFET-AL.						
	Aspectos educacionais, de saúde e sócio-culturais da modalidade.						
	O handebol e a qualidade de vida.						
	A relação do handebol com o mundo do trabalho						
	Fundamentos técnicos – o passe, a recepção, a progressão com a bola, O arremesso.						
	Táticas de Jogo – de defesa, de ataque						
	Principais regras – a quadra, as traves, a bola, os jogadores, a duração do jogo, o uniforme, o						
CONTEÚDOS	jogo, as substituições, os tempos técnicos, as sanções, os árbitros.						
PROGRAMÁTICOS	Prática dirigida						
	BASQUETEBOL						
	Histórico e evolução – no mundo, no Brasil, em Alagoas, no CEFET-AL.						
	Aspectos educacionais, de saúde e sócio-culturais da modalidade.						
	O basquetebol e a qualidade de vida.						
	A relação do basquetebol com o mundo do trabalho						
	Fundamentos técnicos – o domíni	o do corpo, o domí	nio da bola, o drib	le, o passe, o ar	remesso,		

a bandeja, o rebote.

Táticas de Jogo - de defesa, de ataque

Principais regras – a quadra, as tabelas, a bola, os jogadores, a duração do jogo, o uniforme, o jogo, as substituições, os tempos técnicos, as sanções, os árbitros.

Prática dirigida

#### NATAÇÃO

Histórico e evolução – no mundo, no Brasil, em Alagoas, no CEFET-AL.

Aspectos educacionais, de saúde e sócio-culturais da modalidade.

A natação e a qualidade de vida.

A relação da natação com o mundo do trabalho

Fundamentos técnicos – a adaptação ao meio líquido (imersão, flutuação, deslizamento), a respiração (frontal, lateral, bi-lateral), a propulsão nos nados livre e de costas ( de pernas, de braços), coordenação dos nados ( braços, pernas, respiração), mergulho ( sentado, agachado, em pé).

Principais regras dos nados livre e de costas.

#### VOLEIBOL

Histórico e evolução – no mundo, no Brasil, em Alagoas, no CEFET-AL.

Aspectos educacionais, de saúde e sócio-culturais da modalidade.

O voleibol e a qualidade de vida.

A relação do voleibol com o mundo do trabalho

Fundamentos técnicos – o saque, o toque, a manchete, a recepção, o levantamento, a cortada, o bloqueio.

Táticas de Jogo – de defesa, de ataque.

Principais regras – a quadra, a rede, a bola, os jogadores, a duração do jogo, o uniforme, o jogo, as substituições, os tempos técnicos, as sanções, os árbitros.

Prática dirigida

#### FUTSAL

Histórico e evolução – no mundo, no Brasil, em Alagoas, no CEFET-AL.

Aspectos educacionais, de saúde e sócio-culturais da modalidade.

O futsal e a qualidade de vida.

A relação do futsal com o mundo do trabalho

Fundamentos técnicos – a condução da bola, o passe, a recepção da bola, a finta, o drible, o chute, o cabeceio, o arremesso

Táticas de Jogo – de defesa, de ataque

Principais regras – a quadra, as traves, a bola, os jogadores, a duração do jogo, o uniforme, o jogo, as substituições, os tempos técnicos, as sanções, os árbitros. Prática dirigida **METODOLOGIAS** Os conteúdos acima serão desenvolvidos sob a forma de aulas práticas e teóricas, estudo de **DE ENSINO** textos e pesquisas. **APLICÁVEIS** Por se tratar de um componente curricular de cunho eminentemente prático, a avaliação não poderia deixar de verificar o grau de interesse e desenvolvimento dos alunos expresso sob a forma de frequência e participação. Por frequência entende-se a fato de o aluno estar presente à aula, mesmo que esteja dispensado da prática por qualquer motivo. Já a participação, como a própria palavra diz, é aqui entendida como a participação na aula prática. Além dessas duas modalidades de avaliação também haverá outra de forma escrita. As avaliações obedecerão aos seguintes critério para a aferição das notas bimestrais em um total de 16 aulas ou mais: = 10Freqüência às aulas 10 pontos – 00 falta 01 falta = 0903 falta = 0804 falta = 0705 a 06 faltas = 0607 a 08 faltas = 0509 a 10 faltas = 0411 a 12 faltas = 03**METODOLOGIAS** 13 a 14 faltas = 02DE AVALIAÇÃO 15 faltas = 01**APLICÁVEIS** 16 ou mais faltas = 00Participação nas aulas - 10 pontos - 00 falta = 10= 0901 falta 03 falta = 0804 falta = 0705 a 06 faltas = 0607 a 08 faltas = 0509 a 10 faltas = 0411 a 12 faltas = 0313 a 14 faltas = 02

15 faltas

= 01

16 ou mais faltas = 00

	Avaliação escrita — 10 pontos
	Observação: 1) Nos casos em que a lei venha a liberar o aluno da prática das atividades, o mesmo não será avaliado pelo critério de participação nas aulas.
	2) Sendo o número de aulas menor que o acima previsto deve-se recalcular observando- se a proporcionalidade.
RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	Bolas, cones, bastões, blocos de largada, barreiras de corridas, apostilas.
	ARNO et al. Manual de Handebol: Treinamento de Base para Crianças e Adolescentes. São
	Paulo: Porthe Editora, 2002.
	BENTO, J. B. Voleibol na Escola. 1ª edição. Lisboa, Livros Horizonte, 1987.
	CALDAS, Iberê, Handebol: Como conteúdo para as aulas de Educação Física. Recife: EDUPE, 2003.
	CARVALHO, O M. Voleibol 1000 Exercícios. 2ª edição. Rio de Janeiro, Sprit, 1993.
	CHRISTIAN, Kröger e Klaus Roth. Escola da Bola: Um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. São Paulo: Phorte Editora, 2002.
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	GRECO, Pablo Juan, BRENDA, Rodolfo Novelino. Iniciação Esportiva Universal – 1: Da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
	GRECO, Pablo Juan. Iniciação Esportiva Universal – 2: Metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
	MELHEM, Alfredo. Brincando e Aprendendo Handebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
	SUVOROV, Y. P., GRISHIN, ° N. Voleibol iniciação. Volume 1, 2ª edição, Rio de Janeiro, Sprint, 1990.
	TEIXEIRA, H.V. Aprenda a jogar Voleibol. 1ª edição, São Paulo.
	TENROLLER, Carlos Alberto. Handebol Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.  ZAMBERLAN, Elói. Handebol: Escolar e de Iniciação. Londrina: Editora Treinamento

## 11.2. NÚCLEO INTEGRADOR



# INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS DIRETORIA DA UNIDADE MACEIÓ DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE INFRAESTRUTURA E DESIGNER (DAID)

# COORDENARIA DE LINGUAGENS E CÓDIGOS

CURSO	Informática	MODALIDADE	Integrada	ANO	1°		
ÁREA	Coordenação de linguagens e códigos						
DISCIPLINA	Informática Básica (INFO)						
CH ANUAL	80 CH SEMANAL 02 FATOR 2						
EMENTA	Disciplina com conteúdo programático voltado ao uso adequado dos hardwares de uso pessoal, conhecimento funcional do Sistema Operacional Windows e utilização dos aplicativos Word, Excel e Power Point.						
OBJETIVOS	Introduzir o corpo discente no universo da informática, conferindo-lhe a capacidade de interagir com os hardwares e sistemas operacionais requeridos ao uso dos aplicativos Word, Excel, Power Point e AutoCAD. Subsidiar o corpo discente para a utilização do editor de textos Word, elaboração de planilhas em Excel e elaboração de apresentações em Power Point. Introduzir os conhecimentos básicos do aplicativo AutoCAD.						
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	<ol> <li>Introdução à Informática e evolução dos microcomputadores. Arquitetura dos microcomputadores.</li> <li>Sistemas Operacionais         Introdução ao sistema operacional. Conceitos de arquivos, pastas e diretórios. Apresentação do ambiente gráfico. Utilitários do sistema operacional: bloco de notas, wordpad, ferramentas do sistema, gerenciador de arquivos, etc. Painel de controle do sistema operacional. Instalação de novos hardwares. Instalação de novos softwares. Instalação e configuração de acesso a Internet.     </li> </ol>						

#### 3. Word

Apresentação do processador de textos. Tela inicial: descrição das barras de ferramentas. Apresentação dos ícones das barras de ferramentas. Formatação de parágrafos, fontes, configuração de páginas. Listas com marcadores, numeração e multiníveis. Tabelas, bordas e sombreamentos. Corretor ortográfico e recursos de autocorreção. Localização e substituição de palavras. Inserção de figuras (clipart, gráficos, wordart), caixa de texto, arquivos e objetos. Personalização da barra de ferramentas. Cabeçalho, rodapé e capitulação. Mala direta.

#### 4. EXCEL

Apresentação da planilha eletrônica. Tela inicial: descrição das barras de ferramentas. Apresentação dos ícones das ferramentas. Conceito de pasta de trabalho. Conceito de linhas, colunas e células. Renomear, inserir e apagar planilhas. Inserindo e editando dados. Inserindo ou eliminando linhas e colunas. Formatação de células, fontes, configuração de páginas. Fórmulas e funções. Gráficos. Modos de visualização da planilha. Classificação de tabelas, inserindo subtotais. Auto filtro e filtros avançados. Protegendo linhas, colunas e pastas.

#### 5. POWER POINT

Apresentação do MS Power Point. Tela inicial: descrição das barras de ferramentas. Apresentação dos ícones das barras de ferramentas. Modos de exibição: slide, tópicos, anotações, classificação e apresentação. Escolhendo um layout para o slide. Slide mestre. Esquema de cores e fontes. Inserindo figuras (Clipart, Autoforma), Sons, Vídeos e Gráficos. Transações e intervalos entre slides, ações e animações.

#### 6. TÉCNICA DE PROGRAMAÇÃO: ENTRADA/SAÍDA, REPETICÃO, DECISÃO.

	Aulas teórico-expositivas.
METODOLOGIAS	Aulas práticas de informática.
DE ENSINO APLICÁVEIS	Leitura dirigida.
AI LICA (LIS	Pesquisa aplicada.
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	Trabalhos individuais ou em grupo.
	Participação ativa em sala-de-aula.
	Prova individual escrita.
	Prova individual prática.
	Workshops.
RECURSOS	Lousa, pincel atômico, apagador.
DIDÁTICOS	1 Retroprojetor.

## **NECESSÁRIOS** 1 Televisor de 34. 20 PCs Pentium 4, com bancadas e cadeiras ergonômicas. 1 data-show. Softwares Base: Windows 2000. Softwares Aplicativos: Acrobat Reader, Word, Excel, Power Point e Auto-Cad 2002/04/05/06, WinZip, Vírus Scan, Internet e Web Mail. 20 apostilas didáticas por turma. Até 20 exercícios por aluno, para turma de 20 alunos. 20 transparências para máquina copiadora. 1- SILVA, Mário Gomes da. Informática - Microsoft office Power point 2003, office acesso 2003 e office Excel 2003. 2. ed. São Paulo: Érica. 2- \_\_\_\_\_. <u>Terminologia básica, Windows 2000 e Word xp</u>. 7. ed. São Paulo: Érica. 3- \_\_\_\_\_. <u>Terminologia básica, Windows 95 e Word 97</u>. São Paulo: Érica. 4- . Terminologia básica, Windows 98 e Word 2000. 14. ed. São Paulo: Érica. 5- \_\_\_\_\_. <u>Terminologia básica, Windows 98 e Word 97</u>. São Paulo: Érica. 6- \_\_\_\_\_. <u>Terminologia básica, windows xp e office word 2003</u>. 2. Ed. São Paulo: Érica. 7- \_\_\_\_\_. <u>Terminologia básica, Windows xp e Word xp</u>. 6. ed. São Paulo: Érica. 8- \_\_\_\_\_\_. Terminologia básica, Windows xp, Word xp e Excel xp. 7. ed. São Paulo: Érica. 9- SITE: http://www.bibvirt.futuro.usp.br/textos/didaticos e tematicos/telecurso 2000 cursos profission alizantes **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA** 10-BALDAN, Roquemar de Lima. <u>AutoCAD 2002 – utilizando totalmente</u>. 5. ed. São Paulo: \_\_\_\_\_. <u>AutoCAD 2004 – utilizando totalmente</u>. 3. ed. São Paulo: Érica. 11-. <u>AutoCAD 2006 – utilizando totalmente</u>. 1. ed. São Paulo: Érica. 12-LIMA, Cláudia Campos. Estudo dirigido de AutoCAD 2002. 5. ed. São Paulo: Érica. 13-14-\_\_\_\_\_. Estudo dirigido de AutoCAD 2004. 3. ed. São Paulo: Érica. MANZANO, André Luiz N. G.. Estudo dirigido de Microsoft office Excel 2003. 1. ed. 15-São Paulo: Érica. 16-\_\_\_\_\_. <u>Estudo dirigido de Microsoft office Power point 2003</u>. 1. ed. São Paulo: Érica. 17-MANZANO, André Luiz N. G. e MANZANO, João Carlos. Estudo dirigido do Windows 95. 20. ed. São Paulo: Érica.



# INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS DIRETORIA DE ENSINO

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE INFRAESTRUTURA E DESIGNER (DAID)

## COORDENARIA DE EDIFICAÇÕES

CURSO	Informática	FORMA	Integrada	Série	1°	
ÁREA	Coordenadoria de edificações					
DISCIPLINA	Desenho (DESN)					
CH ANUAL	80 CH SEMANAL 02 FATOR 2					
EMENTA	Disciplina com conteúdo programático voltado ao embasamento do desenho geométrico e desenho técnico do corpo discente a partir dos seguintes conteúdos: desenho geométrico, desenho técnico mecânico, normatização, linhas, Sistemas de Representação (vistas), escalas, cotas, dimensionamento e perspectivas, cortes e secções, elementos de máquinas, isométricos e plantas baixas industriais.					
OBJETIVOS	Conferir ao corpo discente: habilidade para o uso adequado do material aplicado ao desenho geométrico e técnico; conhecimento dos instrumentos normativos que regem o desenho técnico; domínio na identificação, desenvolvimento, leitura e interpretação dos elementos comuns e traçados geométricos necessários ao desenho técnico. Competência e habilidade para a execução de desenho de peças, conjuntos e sistemas mecânicos, isométricos e plantas baixas industriais.					
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	<ul> <li>Introdução ao Desenho Geométrico</li> <li>Caligrafia Técnica</li> <li>Instrumentos de desenho</li> <li>Fundamentos do desenho geométrico</li> <li>Construções fundamentais (Traçados de paralelas, perpendiculares, divisão de segmento, mediatriz, concordância, divisão de ângulos, bissetriz e divisão de circunferência).</li> <li>Polígonos (Conceitos e Construção)</li> <li>Introdução Desenho Técnico (Leitura e Interpretação)</li> <li>Formato do Papel</li> <li>Tipos de Linha</li> </ul>					

	mi i b i v			
	Tipos de Projeções			
	<ul> <li>Noções de geometria descritiva: ponto, reta e plano.</li> </ul>			
	Vistas ortográficas principais: frontal, lateral e superior.			
METODOLOGIAS	Aulas teórico-expositivas.			
DE ENSINO APLICÁVEIS	Práticas de elaboração de desenho.			
METODOLOGIAS	Participação ativa em sala-de-aula – suporte ao professor na orientação dos colegas.			
DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	Elaboração individual de desenhos.			
	Quadro branco, pincel atômico, apagador.			
RECURSOS	Régua, transferidor, compasso e triângulos graduados.			
DIDÁTICOS	Recursos multimídia: retroprojetor, DVD, televisor.			
NECESSÁRIOS	20 apostilas didáticas por turma.			
	40 listas de exercícios por aluno, para até 20 alunos.			
PEGLIDGOG	Sala de aula climatizada para 20 alunos.			
RECURSOS MATERIAIS	20 pranchetas plastificadas (régua paralela incorporada), acompanhada de 20 banquetas ou			
NECESSÁRIOS	cadeiras com altura regulável.			
	Reprografia.			
	a. ABNT. Normas técnicas para desenho técnico. Associação Brasileira de Normas			
	Técnicas. Rio de Janeiro: Globo, 1981.			
	b. BACHMANN, Albert; FOBERG Richard. <u>Desenho técnico</u> . Globo. 2. ed. Porto Alegre:			
	FENAME – Rio de Janeiro, 1976.			
	c. BORNANCINI, José Carlos. <u>Desenho técnico básico</u> . Vols. I e II. Porto Alegre: Sulina, 1981.			
	d. CASILLAS. A. L <u>Máquinas – formulário técnico</u> . São Paulo: Mestre Jou, 1963.			
	e. CUNHA, Luís Veiga da. <u>Desenho técnico</u> . Lisboa: Fundação Caloueste Gulbenkian, 1997.			
BIBLIOGRAFIA	f. DORFLES, Gillo. <u>Introdução ao desenho industrial</u> . Lisboa: Edição 70, 1990.			
RECOMENDADA	g. FERLINI, Paulo de Barros. <u>Normas para desenho técnico</u> . Porto Alegre: Globo, 1981.			
	h. FRENCH, Thomas E. e VIERK, Charles J <u>Desenho técnico e tecnologia gráfica</u> . São			
	Paulo: Globo, 2002.			
	i. FRENCH, Thomas E. <u>Desenho técnico</u> . 17. ed. Porto Alegre: Globo, 1977.			
	j. KEM, Jerrold E. <u>Planejamento de ensino</u> . Rio de Janeiro: LTC, 1977.			
	k. MANFE, G., POZZA, R. e SCARATO, G. <u>Desenho técnico mecânico</u> . 1. ed. Vols. 1, 2 e			
	3. São Paulo: Hemus, 2004.			
	l. MELLO, Gladys Cabral de, BARRETO, Deli Garcia Ollé e MATRINS, Enio Zago.			
	Noções de geometria descritiva: teoria e exercícios. Porto Alegre: Sagra / D. C.			

Luzzato, 1991.

- m. MINISTÉRIO DO TRABALHO. <u>Desenho mecânico</u>. Brasília: PIPMO, 1976.
- n. MINISTÉRIO DO TRABALHO. <u>Leitura e interpretação do desenho técnico</u>. Brasília: PIPMO, 1976.
- o. MITCHELL, Frederick E. Giesecke Alv A. e et. alli.. <u>Comunicação gráfica moderna</u>. Ed. 1. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- p. PEREIRA, Aldemar. Geometria descritiva. Rio de Janeiro: Quartet.
- q. PROVENZA, F.. <u>Desenhista de máquinas</u>. Escola PRO-TEC. 3. ed. São Paulo: F. Provenza, 1983.
- r. SILVA, Sílvio F. da Silva. A linguagem do desenho técnico. Rio de Janeiro: LTC, 1984.
- s. SITE:

http://www.bibvirt.futuro.usp.br/textos/didaticos\_e\_tematicos/telecurso\_2000\_cursos\_prof\_issionalizantes



# INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS DIRETORIA DE ENSINO

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE INFRAESTRUTURA E DESIGN (DAID)

## COORDENADORIA DE CIÊNCIAS HUMANAS

CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	4°		
ÁREA	Coordenadoria de ciências humanas						
COMPONENTE CURRICULAR	Gestão Organizacional e Segurança do Trabalho (GOST)						
CH ANUAL	80 CH SEMANAL 02 FATOR						
EMENTA	Princípios fundamentais de Gestão Organizacional aplicada à segurança no trabalho e administração de empresas; Acidentes de Trabalho; Legislação Aplicada Segurança do Trabalhador; Riscos Ambientais, Programas de Saúde e Segurança.						
OBJETIVOS	Identificar práticas de gestão organizacional e noções básicas de administração de Empresas; Obter noções sobre a Segurança do Trabalho em Geral, no Brasil e no Mundo, reconhecendo sua importância; Dotar o aluno de ferramentas para o reconhecimento de aspectos relevantes das Normas Regulamentadoras; Prover o Suporte Teórico e Prático sobre Equipamentos de proteção Individual e Coletiva; Fornecer noções de combate a incêndio; Entender a estrutura de programas de saúde e segurança do trabalho.						
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	UNIDADE I – Noções Básicas de A Evolução histórica da administração Funções básicas da administração, pl Sistemas de Informações Gerenciais Empresas: conceitos, tipos de ativida Noções de organogramas de empresa Constituição Jurídica das empresas Legislação aplicada ao trabalho (aspector de la constituição a Segurança do Trabalho Legislação relacionada à Segurança do	anejamento, organiz des, campos de atuad as, fluxogramas e lay ectos fundamentais e rança e a Acidentes	ção, tamanho. out. CLT) e Doenças de Trab				

Visão geral sobre programas de segurança e saúde do trabalho e requi implantação.  Competências e Habilidades dos Profissionais de SSMA Acidentes e Doenças do trabalho. Definições, causas e consequências Noções de Primeiros Socorros Comunicação de Acidentes de Trabalho.  UNIDADE III – Riscos Ambientais e Fundamentos da Higiene Octonceito de Riscos Ambientais Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Programas de Gestão de Riscos Ambientais Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA	•			
Competências e Habilidades dos Profissionais de SSMA Acidentes e Doenças do trabalho. Definições, causas e consequências Noções de Primeiros Socorros Comunicação de Acidentes de Trabalho.  UNIDADE III – Riscos Ambientais e Fundamentos da Higiene Oct Conceito de Riscos Ambientais Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Programas de Gestão de Riscos Ambientais	ınacional			
Acidentes e Doenças do trabalho. Definições, causas e consequências Noções de Primeiros Socorros Comunicação de Acidentes de Trabalho.  UNIDADE III – Riscos Ambientais e Fundamentos da Higiene Octococito de Riscos Ambientais Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Programas de Gestão de Riscos Ambientais	ınacional			
Noções de Primeiros Socorros Comunicação de Acidentes de Trabalho.  UNIDADE III – Riscos Ambientais e Fundamentos da Higiene Oct Conceito de Riscos Ambientais Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Programas de Gestão de Riscos Ambientais	ınacional			
Comunicação de Acidentes de Trabalho.  UNIDADE III – Riscos Ambientais e Fundamentos da Higiene Oct Conceito de Riscos Ambientais Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Programas de Gestão de Riscos Ambientais	ınacional			
UNIDADE III – Riscos Ambientais e Fundamentos da Higiene Oct Conceito de Riscos Ambientais Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Programas de Gestão de Riscos Ambientais	ınacional			
Conceito de Riscos Ambientais  Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva  Programas de Gestão de Riscos Ambientais	ınacional			
Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Programas de Gestão de Riscos Ambientais	~Pacionai			
Programas de Gestão de Riscos Ambientais				
Programas de Gestão de Riscos Ambientais				
2 - 2 - 3 - 3 - 3 - 3 - 3 - 3 - 3 - 3 -				
Programa de Prevenção contra riscos Respiratórios – PPR				
Princípios de Higiene Ocupacional				
Timelplos de Trigiene Ocupacional				
UNIDADE IV – Procedimentos e políticas de SSMA (Saúde, Segur	UNIDADE IV – Procedimentos e políticas de SSMA (Saúde, Segurança e Meio			
Ambiente)	Ambiente)			
Diretrizes de SSMA	Diretrizes de SSMA			
Identificação e Análise de Riscos e Impactos				
Sistemas de Disposição de Resíduos				
Controle de Produtos e Processos				
Integridade de instalações e Equipamentos				
Instalações de Combate a Incêndio e Pânico				
Aulas Expositivas;				
METODOLOGIAS DE Aulas Práticas;				
ENSINO APLICÁVEIS Pesquisa Bibliográfica;				
Listas de Exercícios.				
METODOLOGIAS DE Relatórios de Aulas Práticas;				
AVALIAÇÃO APLICÁVEIS  Testes / Provas Teóricas e Práticas				
1. Quadro Branco;				
RECURSOS 2. Data Show;				
DIDÁTICOS 3 Computadors				
NECESSÁRIOS  4. Laboratório de Segurança do Trabalho	-			
4. Laboratorio de Segurança do Trabamo				
RECURSOS • Lápis e Apagador para Quadro Branco; MATERIAIS				
NECESSÁRIOS  • Equipamentos de avaliação de agentes ambientais.				
BIBLIOGRAFIA • BRASIL, Constituição (1988). Constituição da República Fe	derativa do Brasil:			
RECOMENDADA Promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do	Texto: Juarez de			

Oliveira. 4. Ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

- Legislação em Segurança e Saúde no Trabalho (Lei 6.514/77 e Normas Regulamentadoras aprovadas pela Portaria MTb 3.214/78 e alterações).
- SOUSA, Carlos Roberto Coutinho de, ARAÚJO, Giovanni Moraes de, BENITO, Juarez. Normas Regulamentadoras Comentadas. Rio de Janeiro.
- GONÇALVES, Edward Abreu. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho. São Paulo: LTr, 2006.

Santos, Alcinéa M. dos Anjos e outros. Introdução à Higiene Ocupacional. São Paulo: FUNDACENTRO, 2001.



# INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS DIRETORIA DE ENSINO

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE INFRAESTRUTURA E DESIGNER (DAID)

## COORDENAÇÃO DE LINGUAGENS E CÓDIGOS

CURSO	Todos	FORMA	Integrada	SÉRIE	4°		
ÁREA	Coordenação de linguagens e códigos						
COMPONENTE CURRICULAR	Língua Espanhola (LESP)						
CH ANUAL	80 CH SEMANAL 02 FATOR X						
EMENTA	Desenvolver, a partir de aulas da língua alvo, práticas que permitam aos estudantes dos cursos integrados chegar à percepção da importância do idioma enquanto meio de interação social, propiciador da formação de identidades pessoal e profissional e da aquisição de diversas culturas.						
OBJETIVOS	<ul> <li>Reconhecer a língua estrangeira enquanto forma de inclusão profissional e social.</li> <li>Desenvolver as habilidades oral, escrita, leitora e de compreensão auditiva.</li> <li>Conhecer aspectos culturais de diferentes regiões de fala hispânica.</li> </ul>						
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	<ul> <li>Conhecer aspectos culturais de diferentes regiões de fala hispânica.</li> <li>1º Bimestre <ul> <li>Cumprimentar e despedir-se</li> <li>Falar sobre origem / residência (países e nacionalidades)</li> <li>Soletrar (Alfabeto)</li> <li>Perguntar e dizer idade (Números)</li> <li>Nomear objetos numa sala de aula</li> <li>Presente do Indicativo (Verbos regulares)</li> </ul> </li> <li>2º Bimestre <ul> <li>Falar sobre rotina (horas e dias da semana)</li> <li>Profissões</li> <li>Tratamento formal e informal</li> <li>Presente do Indicativo (Verbos irregulares e pronominais)</li> <li>Falar sobre datas (meses do ano)</li> <li>Leitura e compreensão de textos</li> </ul> </li> </ul>						

	3º Bimestre		
	Leitura e compreensão de textos		
	<ul> <li>Falar sobre ações momentâneas (ESTAR + Gerúndio)</li> </ul>		
	Falsos cognatos		
	Falar sobre preferências		
	O verbo "gustar" e seus semelhantes		
	Noções culturais sobre os países de fala hispânica		
	4º Bimestre		
	Leitura e compreensão de textos		
	Falar sobre atividades passadas		
	Pretérito perfeito (verbos regulares)		
	Pretérito perfeito (verbos irregulares)		
	Pretérito Indefinido		
	Perífrase de futuro		
	1. Aulas expositivas.		
	2. Leitura de textos diversificados.		
METODOLOGIAS	<ol> <li>Exercícios de compreensão auditiva.</li> </ol>		
DE ENSINO APLICÁVEIS	4. Exercícios gramaticais.		
	5. Trabalhos individuais e em grupo.		
	6. Produção de pequenos textos.		
	Provas escritas.		
	• Arguições.		
METODOLOGIAS	Testes de leitura e pronúncia.		
DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	Testes de compreensão auditiva.		
In Bien Velo	Participação em projetos.		
	<ul> <li>Dramatizações.</li> </ul>		
	Quadro branco e marcadores.		
	Retroprojetor.		
RECURSOS	• Data-show.		
DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	Aparelho de som.		
NECESSARIOS	Aparelho de DVD.		
	• Televisão.		
DECLINGOS	Transparências.		
RECURSOS MATERIAIS	• Papel A4.		
NECESSÁRIOS	Papel A3.		

		•	Marcadores permanentes.
		•	MARTINS, IVAN RODRIGUES. ESPANHOL SÉRIE NOVO ENSINO MÉDIO, SÃO PAULO ÁTICA,
		2003	
	BIBLIOGRAFIA	•	PALÁCIOS, MONICA E CATINO, GEORGINA. ESPANHOL – SÉRIE PARÂMETROS (VOL.
	RECOMENDADA	ÚNICO)	. São Paulo, Scipione, 2004
		•	GARCÍA-TALAVERA E DIAZ, MIGUEL. DICIONÁRIO SANTILLANA PARA ESTUDANTES –
		ESPANI	HOL/PORTUGUÊS (V/V). SÃO PAULO, SANTILLANA-MODERNA, 2008
	OBSERVAÇÃO		

### 11.3. NÚCLEO PROFISSIONAL



# INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS DIRETORIA DE ENSINO DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE TECNOLOGIA E PROCESSOS (DATP)

### COORDENADORIA DE INFORMÁTICA

T LANO DE DISCH LI		TODAY.		aźnyn	4.0	
CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	1°	
ÁREA	Informática					
COMPONENTE CURRICULAR	Introdução a Compu	Introdução a Computação (INCP)				
CH ANUAL	80	CH SEMANAL 02 FATOR			1	
	Histórico. Sistemas d	e Numeração. Aritm	ética Binária. Portas L	ógicas. Introdu	ıção a	
EMENTA	Tecnologia da Inform	ação: Hardware, Sof	tware, Banco de Dados	, Telecomunic	ações,	
	Redes e Internet					
	Fundamentar os conce	eitos básicos da área o	de computação/informát	ica e apresenta	ır uma	
OBJETIVOS	visão geral dos recur	sos da tecnologia da	informação (hardware,	software, bar	ico de	
	dados, telecomunicaçõ	ses, redes e internet).				
	1° Bimestre					
	o Introdução a Informática					
	Conceitos Básicos					
	Evolução Histórica					
	Os computadores nas empresas					
	<ul> <li>A Informação e sua Representação</li> </ul>					
	Sistemas decimal, binário, octal e hexadecimal					
CONTEÚDOS	<ul> <li>Conversões entre os sistemas de numeração</li> </ul>					
PROGRAMÁTICOS	<ul> <li>Operações entre os sistemas de numeração</li> </ul>					
	2° Bimestre					
		sicos de Eletrônica Di	gital			
	• Álgebra	de Boole				
	• Portas Lo	ógicas				
	Circuitos	s Combinacionais				
	o Hardware					

- Arquitetura de Computadores (CPU, Memória, E/S)
- Tipos de Computadores / Tecnologia de Armazenamento
- o Tecnologia de Entrada e Saída
- o Software
  - Programas, Tipos, Gerações
  - Software de Sistemas
  - Linguagens de Programação
  - Pacote de Software Aplicativo

#### 3° Bimestre

- Banco de Dados
  - Conceitos
  - O Ambiente de Arquivos Tradicionais
  - Visão de um SGBD
  - Modelos de Dados
- o Telecomunicações
  - Componentes
  - Meios de Transmissão
  - Taxas de Transmissão

#### 4° Bimestre

- o Telecomunicações
  - Componentes
  - Meios de Transmissão
  - Taxas de Transmissão
- Redes
  - Topologias
  - Redes Locais
  - Redes Remotas
  - Aplicações Correio Eletrônico, Teleconferência, Videoconferência
- Internet
  - História
  - Tecnologia
  - Ferramentas e Recursos
  - World Wide Web
  - Comércio Eletrônico

#### METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS

- Aulas expositivas.
- Trabalhos em grupo, promovendo a interdisciplinaridade.
- Desenvolvimento de Software

	Documentação De Software	
	Modelagem OO	
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO	2. Prova discursiva.	
APLICÁVEIS	3. Participação ativa nos projetos.	
RECURSOS	Quadro branco e pincéis com diferentes cores.	
DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	Projetor multimídia.	
RECURSOS MATERIAIS	Ambiente de <i>software</i> para desenvolvimento das atividades.	
NECESSÁRIOS		
BIBLIOGRAFIA	Introdução a Informática, Peter Norton, Editora Makron Books	
RECOMENDADA	Informática: Conceitos Básicos, Fernando Veloso, Editora Campus	
BIBLIOGRAFIA	Elementos da Eletrônica Digital, Idoeta e Capuano, Editora Érica	
COMPLEMENTAR	Sistemas de Informação, Laudon & Laudon, LTC	



#### DIRETORIA DE ENSINO

### DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE TECNOLOGIA E

#### PROCESSOS (DATP)

#### COORDENADORIA DE INFORMÁTICA

CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	1°
ÁREA	Informática				
COMPONENTE CURRICULAR	Algoritmos e Lingua	Algoritmos e Linguagem de Programação (ALGO)			
CH ANUAL	80	CH SEMANAL	02	FATOR	2
EMENTA	<ul> <li>aritméticas e lógic</li> <li>Variáveis, operado</li> <li>Estruturas condici</li> <li>Manipulação Veto</li> <li>Manipulação e cri</li> </ul>	cas; ores, comandos de saío conais e repetição; ores, matrizes e Strings ação de funções; metro por valor e por r	;;	le dados, expre	ssões
OBJETIVOS	<ul><li>Manipular vetores</li><li>Desenvolver o rac</li></ul>	utilizar os comandos e s e matrizes, funções e siocínio lógico; as de algoritmos em g			n de
METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS	<ul><li>Aulas expositiva</li><li>Trabalhos individ</li><li>Lista de Exercíci</li></ul>	duais e em grupo;			
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	<ol> <li>Avaliações individes</li> <li>Desenvolvimento softwares).</li> </ol>		(exercícios, projetos de	e desenvolvimer	ito de
RECURSOS DIDÁTICOS	1. Quadro branco e p	incéis com diferentes o	cores;	1	50

NECESSÁRIOS	2. Projetor multimídia;		
	3. Laboratório de informática.		
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS	Softwares específicos (Dev C++, Linguagem C)		
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	<ul> <li>1º Bimestre</li> <li>Conceitos, Abstração, Sistema Computacional, Programação de Sistema Computacional</li> <li>Formas de representação de algoritmo, Linguagem algorítmica</li> <li>Tipos de Dados, Constantes, Variáveis, Expressões e Operadores</li> <li>2º Bimestre</li> <li>Ambiente de Programação, Programação em C, Estrutura Básica, Função printf</li> <li>Operadores, Função scanf, funções getchar() e putchar Exercícios</li> <li>Estrutura de decisão: if-else, if-else aninhados</li> <li>Comandos: break, goto, continue, switch</li> <li>3º Bimestre</li> <li>Vetores</li> <li>Array Multidimensional</li> <li>Strings</li> <li>4º Bimestre</li> <li>Manipulação de Strings: Strlen, strcat, strcmp, strcpy</li> <li>Funções</li> <li>Passagens de parâmetros, passagem por valor</li> </ul>		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	MIZRAHI, VICTORINE VIVIANE. Treinamento em Linguagem C++. Editora Editora Pretice Hall  Bibliografia Complementar  EVARISTO, Jaime. Aprendendo a Programar Programando na Linguagem C  ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes. Fundamentos da Programação de Computadores Editora Pretice Hall  FARRER, Harry. Programação Estruturada e Estrutura de Dados. Editora Campus;		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	FORBELLONE, André Luiz Villar. Lógica de Programação. Makron Books;  MANZANO/FIGUEIREDO. Algoritmos – Lógica para Desenvolvimento de  Programação de Computadores, Editora Érica;		



#### **DIRETORIA DE ENSINO**

# INSTITUTO FEDERAL ALAGOAS Campus Maceió DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE TECNOLOGIA E PROCESSOS (DATP)

#### COORDENADORIA DE INFORMÁTICA

CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	2°	
ÁREA	Informática					
COMPONENTE CURRICULAR	Estruturas de Dado	Estruturas de Dados (ESTD)				
CH ANUAL	80	CH SEMANAL	02	FATOR	1	
EMENTA OBJETIVOS	<ul> <li>Recursividade.</li> <li>Tipos Abstratos de Dados.</li> <li>Alocação dinâmica. Ponteiros. Listas Lineares. Listas Pilhas e Filas. Listas Duplamente Encadeadas. Árvores.</li> <li>Métodos de Busca.</li> <li>Organização de Arquivos.</li> <li>Demonstrar a importância da escolha de estrutura de dada a ser tratado.</li> <li>Expor como os algoritmos e as estrutura de dados exercina programação de computadores.</li> <li>Estudar e implementar em computadores as diferent</li> </ul>		a de estrutura de dados a utura de dados exercem	os adequada ao problema em impacto fundamental		
	habilitando os alunos a utilizarem cada uma delas adequadamente para um tipo de problema.					
	ргоотента.					
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1º Bimestre  Abstração de dados  Objetivos das Estruturas de Dados  Ponteiros  Alocação dinâmica de memória  Tipos de dados abstratos: definição, exemplos e implementação  Listas: fundamentos, implementação, listas encadeadas, listas circul duplamente encadeadas			e listas		

	<ul> <li>Pilhas: fundamentos e implementação</li> </ul>			
	3° Bimestre Filas: fundamentos e implementação			
	4° Bimestre			
	o Recursividade			
	<ul> <li>Métodos de pesquisa e ordenação</li> </ul>			
	<ul> <li>Fundamentos sobre Árvores</li> </ul>			
	Aulas expositivas.			
METODOLOGIAS	Trabalhos individuais e em grupo.			
DE ENSINO APLICÁVEIS	Programas e códigos-fonte como exemplo.			
	Práticas no computador.			
	Prova discursiva.			
METODOLOGIAS	Participação nos projetos			
DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	Listas de exercícios			
	Participação em sala de aula			
RECURSOS	Quadro branco e pincéis com diferentes cores.			
DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	Projetor multimídia.			
RECURSOS	Ambiente de software para desenvolvimento dos códigos devidamente instalado no			
MATERIAIS	laboratório de computadores.			
NECESSÁRIOS	Papel A4			
	TENEMBAUM, Aaron M. Estruturas de dados usando C. Makron Books.			
	• VILLAS, M. C. ET all. Estruturas de dados: conceitos, técnicas e aplicações. Editora			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	Campus. 6 <sup>a</sup> ed.			
RECONDINE	Celes, W. et all. Introdução a estruturas de dados. Editora Campus, 2004.			
	Schildt, H. C Completo e Total. Editora Makron Books. 1991			



#### DIRETORIA DE ENSINO

### DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE TECNOLOGIA E

#### PROCESSOS (DATP)

#### COORDENADORIA DE INFORMÁTICA

PLANO DE DISCIPLINA						
CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	2°	
ÁREA	Informática					
COMPONENTE CURRICULAR	Introdução à Redes d	ntrodução à Redes de Computadores (INRD)				
CH ANUAL	80	CH SEMANAL	02	FATOR	1	
EMENTA OBJETIVOS	<ul> <li>Arquiteturas d</li> <li>Classificação</li> <li>Modelo de Re</li> <li>Protocolos e s</li> <li>Identificar e e</li> </ul>	das redes. das redes. eferência TCP/IP. erviços das camadas entender a funcionalid	a o surgimento das redes de aplicação, transporte, ade dos elementos comp reender os protocolos e s	rede e enlace. ponentes de un	na rede	
OBJETTVOS	de computadores, bem como compreender os protocolos e serviços utilizados na Internet. Montar e configurar uma rede local.					
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	<ul> <li>Transmis</li> <li>Protocolos</li> <li>Modelo C</li> <li>Padrão IE</li> <li>Camada I</li> </ul>	Redes ações entes de uma Rede são de Dados OSI	Acesso ao Meio			

	o IP (Internet Protocol)		
	o ICMP (Internet Control Message Protocol)		
	o UDP (User Data Protocol)		
	o TCP (Transmission Control Protocol)		
	o DNS (Domain Name System)		
	<ul> <li>FTP (File Transfer Protocol)</li> </ul>		
	<ul> <li>SMTP (Simple Mail Transfer Protocol)</li> </ul>		
	o HTTP (Hypertext Transfer Protocol)		
	3º Bimestre		
	Arquitetura Atual da Internet		
	o Protocolos		
	o Serviços		
	o Tecnologias		
	Camada de Aplicação		
	Camada de Transporte		
	Camada de Rede		
	Camada de Enlace		
	o cumulu de zames		
	4º Bimestre		
	o Redes Sem Fio e Redes Móveis		
	<ul> <li>Características de Enlace Redes sem Fio</li> </ul>		
	o Wi-Fi: LANs sem fio 802.11		
	Gerenciamento de Mobilidade		
	o IP Móvel		
	Gerenciamento de Mobilidade em Redes Celulares		
	Aulas expositivas.		
METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS	Trabalhos individuais e em grupo.		
ENGINO IN EICHVEIG	Estudos de Casos		
	1. Provas.		
METODOLOGIAS DE	2. Participação em projetos.		
AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	3. Desenvolvimento de atividades práticas (Exercícios).		
	4. Seminários.		
RECURSOS	Quadro branco e pincéis com diferentes cores.		
DIDÁTICOS	2. Projetor multimídia.		
NECESSÁRIOS	·		
BIBLIOGRAFIA	• Kurose, J., Ross, K., Redes de Computadores e a Internet - Uma Nova Abordagem,		
RECOMENDADA	5ª Edição. 2011.		
BIBLIOGRAFIA	• <u>Tanenbaum, A.S.</u> , Redes de Computadores, Tradução da 4ª Edição, <u>Editora Campus</u> ,		
COMPLEMENTAR	2003.		



### INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS DIRETORIA DE ENSINO

## DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE TECNOLOGIA E PROCESSOS (DATP)

### COORDENADORIA DE INFORMÁTICA

PLANO DE DISCIPLINA					
CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	2°
ÁREA	Informática		-	-	
COMPONENTE CURRICULAR	Sistemas Operaciona	Sistemas Operacionais (SOPE)			
CH ANUAL	80	CH SEMANAL	02	FATOR	1
EMENTA	Componentes e Estrut	ura. Processos. Geren	ciamento de Memória. S	Sistema de Arq	uivos.
LIVILINIA	Dispositivos de I/O. C	omunicação, Concorre	ência e Sincronização de	e Processos.	
OBJETIVOS	Operacionais		imentos teóricos e pr Linux e Windows	áticos em Sis	temas
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	o objetivos mecanismo Visão ge o Gerência de 2º Bimestre • Comunicação o Tipos de o Mecanismo Coordenação o Concorré	mos de hardware utilizaral de Unix e Linux.  tarefas: contextos e p  o entre tarefas  comunicação  mos intra- e inter-proco o entre tarefas  ência, condições de	idades, estrutura in cados crocessos, threads, escalo	básicos, semá	efas.
	• Estruturas d	le memória			
		memória, endereços f	ísicos e lógicos		
	o Tipos de	memoria, endereços i	isicus e iugicus,		

	<ul> <li>Estrutura interna de um processo, segmentação, paginação, compartilhamento, localidade de referências,</li> <li>Memória virtual, algoritmos de substituição de páginas.</li> <li>4º Bimestre</li> <li>Gerência de arquivos</li> <li>Conceito de arquivo, atributos e operações, formatos de arquivos</li> <li>Semânticas de acesso, compartilhamento, nomeação e caminhos, diretórios,</li> <li>Sistemas de arquivos, caching, alocação de arquivos, gerência de espaço livre.</li> <li>Sistemas de entrada e saída: dispositivos de entrada/saída, barramentos e interfaces, estratégias de interação, software de entrada/saída, drivers, principais sub-sistemas.</li> </ul>
METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS	<ul> <li>Aulas expositivas.</li> <li>Trabalhos individuais e em grupo.</li> <li>Estudos de Casos</li> <li>Aulas em Laboratório</li> </ul>
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	<ul> <li>Prova discursiva.</li> <li>Debates.</li> <li>Participação em projetos.</li> <li>Simulações</li> <li>Exposições.</li> </ul>
RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	Quadro branco e pincéis com diferentes cores.  Projetor multimídia.
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS	
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	<ul> <li>Sistemas operacionais – Conceitos e Aplicações. Silberschatz, Galvin &amp; Gane. Editora Campus, 2001.</li> <li>MACHADO, Francis B., MAIA, Luiz Paulo. Arquitetura de Sistemas Operacionais. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007</li> </ul>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	• Sistemas Operacionais Modernos, 2a ed. Tanenbaum, Ed. Pearson, 2003.



#### DIRETORIA DE ENSINO

### DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE TECNOLOGIA E

#### PROCESSOS (DATP)

#### COORDENADORIA DE INFORMÁTICA

CURSO	Informática	FORMA	INTEGRADA	SÉRIE	3°
ÁREA	Informática				
COMPONENTE CURRICULAR	Introdução a Banco	Introdução a Banco de Dados (INBD)			
CH ANUAL	80	CH SEMANAL	02	FATOR	1
EMENTA	SGBD. Modelo Entid	Conceitos Básicos: BD, SBD e SGBD. Evolução Histórica. Modelos. Arquitetura de um GGBD. Modelo Entidade-Relacionamento. O Modelo Relacional. Álgebra Relacional. Princípios da Linguagem de Consulta Comercial (SQL).			
OBJETIVOS	Fundamentar os conce banco de dados relacio		s e capacitar o aluno a el	laborar um proj	jeto de
CONHECIMENTO PRÉVIO	Disciplinas: Algoritmos e Introdução a Computação				
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	<ul> <li>Bance</li> <li>Siste</li> <li>Adm</li> <li>Histo</li> <li>Arqu</li> <li>Arqu</li> <li>Map</li> <li>Ling</li> <li>SGB</li> <li>2° Bimestre</li> <li>Modelo Entid</li> <li>Entic</li> </ul>	ma de Banco de Dado co de Dados ma Gerenciador de Ba cinistrador e Usuários o órico de Banco de Dad citetura de um SGBD citetura de Sistema de ceamento uagens de Banco de	anco de Dados de Banco de Dados los / Modelos de Dados Banco de Dados / Indep Dados / Interfaces / O		

	Relacionamentos Múltiplos		
	Especialização/Generalização		
	Modelo Relacional		
	<ul> <li>Conceitos (Domínios, Atributos, Tuplas e Relações)</li> </ul>		
	<ul> <li>Restrições e Esquemas</li> </ul>		
	<ul> <li>Regras de Transformação E-R para Relaciona</li> </ul>		
	3º Bimestre		
	Álgebra Relacional		
	<ul> <li>Operações de Seleção e Projeção</li> </ul>		
	<ul> <li>Operações da Teoria dos Conjuntos</li> </ul>		
	4º Bimestre		
	Linguagem SQL		
	DML - Comandos Create, Alter, Drop		
	DDL - Comandos Insert, Delete, Update e Select		
METODOLOGIAS	Aulas expositivas dialogadas		
DE ENSINO	Exercícios individuais e/ou em grupo		
APLICÁVEIS	Pesquisas e/ou Desenvolvimento de Projeto		
METODOLOGIAS	Prova discursiva.		
DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	Participação ativa nos projetos		
RECURSOS DIDÁTICOS	Quadro branco e pincéis com diferentes cores.		
NECESSÁRIOS	Projetor multimídia.		
RECURSOS			
MATERIAIS	Ambiente de <i>software</i> para desenvolvimento das atividades.		
NECESSÁRIOS			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	Introdução a Sistemas de Banco de Dados, C. J. Date, Editora Campus		
	Projeto de Banco de Dados, Felipe Machado, Editora Erica		
	Sistema de Banco de Dados, Navathe e Elmasri, Editora Pearson		
BIBLIOGRAFIA	Sistema de Banco de Dados, Korth, Editora MAKRON		
COMPLEMENTAR	Modelagem Conceitual e Projeto de Banco de Dados, Paulo Cougo, Editora Campus		
	Projeto de Banco de Dados, Carlos Alberto Heuser, Editora Sagra-Luzzatto		



#### **DIRETORIA DE ENSINO**

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE TECNOLOGIA E PROCESSOS (DATP)

#### COORDENADORIA DE INFORMÁTICA

CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	3°
ÁREA	Informática				
COMPONENTE CURRICULAR	Programação Orien	tada a Objetos (PROC	))		
CH ANUAL	80	CH SEMANAL	02	FATOR	1
EMENTA	polimorfismo, ab  Fundamentos da	ostração, generalização). Linguagem JAVA: carac ograma, tipos de dados,	Objetos (objetos, classes eterísticas, ambiente de pobjetos e classes, progra	rogramação, est	trutura
OBJETIVOS	aplicação desse	es princípios e técn	cas da programação o icas no desenvolvimo zando a linguagem de pr	ento de prog	gramas
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	<ul> <li>Caracter</li> <li>O ambie</li> <li>Compila</li> <li>IDE Ecl</li> <li>Fundamento</li> <li>Operado</li> </ul>	ente de programação Jav ação e execução ipse s da linguagem	a: J2SE. ole, tipos primitivos, arra	ys	
	2º Bimestre	ens			

o Fundamentos da linguagem			
o Arrays			
3° Bimestre			
<ul> <li>Conceitos de orientação a objetos</li> </ul>			
o Herança			
o Polimorfismo			
o Linguagem Java			
<ul> <li>Tratamento de exceção</li> </ul>			
o JDBC			
4° Bimestre			
o Programação Visual Swing			
<ul> <li>Aplicação dos conceitos de orientação a objetos com JAVA</li> </ul>			
Aulas expositivas.			
Trabalhos individuais e em grupo.			
• Estudos de Casos			
1. Provas.			
2. Participação em projetos.			
3. Desenvolvimento de atividades práticas (exercícios, projetos de desenvolvimento de			
softwares, jogos).			
4. Seminários.			
1. Quadro branco e pincéis com diferentes cores.			
2. Projetor multimídia.			
3. Laboratório de informática			
Softwares específicos (java j2se, netbeans, junit)			
• DEITEL, HARVEY M. e DEITEL, PAUL J. Java: Como Programar – Editora			
Bookman			
• SANTOS, Rafael. Introdução à programação orientada a objetos usando JAVA. Editora			
Campus.			
HORSTMANN, Cay S. e CORNELL Gary. Core Java 2 Vol. 1 – Fundamentos –			
Makron Books			
The Java Tutorial (http://java.sun.com/docs/books/tutorial/)			



#### DIRETORIA DE ENSINO

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE TECNOLOGIA E PROCESSOS (DATP)

#### COORDENADORIA DE INFORMÁTICA

CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	3°
ÁREA	Informática			_	
COMPONENTE CURRICULAR	Redes de Computado	Redes de Computadores (RECO)			
CHANUAL	80	CH SEMANAL	02	FATOR	1
EMENTA		em modo Infra-Estru	AN e WLAN. Estudo a tura e Ad hoc, Blueto Ad Hoc e Mesh.	•	
OBJETIVOS	<ul><li>Compreender</li><li>Entender o fu</li><li>Montar Rede</li><li>Estudar proto</li></ul>	uncionamento de Rede s Heterogêneas e reali	gem as principais tecnol	as	
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	<ul><li>Caracter</li><li>Montand</li><li>Entender</li><li>Diagnost</li></ul>	Ethernet - IEEE 802í sticas do Enlace lo uma Rede Ethernet ndo o Protocolo ticando problemas ento Estruturado			
	<ul><li>Caracter</li><li>Introduç</li><li>Topolog</li><li>Redes A</li></ul>	N IEEE 802.11  ísticas de Enlace de Ro ão ao IEEE 802.11  ias suportadas d Hoc 802.11  lo uma Rede WiFi	edes Sem-Fio		

	3º Bimestre  ● Redes PAN Bluetooth IEEE 802.15  ○ Características do Enlace  ○ Introdução ao IEEE 802.15  ○ Topologias suportadas  ○ Montando uma Piconet Bluetooth  ○ Scatternets	
	Roteamento     Estático e Dinâmico     Algoritmos de Roteamento     Protocolos de Roteamento para Redes Fixas     Protocolos de Roteamento para Redes Ad Hoc e Mesh	
METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS	<ul> <li>Aulas expositivas.</li> <li>Trabalhos individuais e em grupo.</li> <li>Estudos de Casos</li> <li>Práticas em Laboratório</li> </ul>	
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	<ul> <li>Prova discursiva.</li> <li>Produção textual.</li> <li>Debates.</li> <li>Participação em projetos.</li> <li>Exposições.</li> </ul>	
RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	Quadro branco e pincéis com diferentes cores. Projetor multimídia.	
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS	Quadro branco e pincéis com diferentes cores.  Projetor multimídia.  Laboratório de Redes (com Hubs, Switches, Aps, entre outros)	
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	<ul> <li>Kurose, J., Ross, K., Redes de Computadores e a Internet - Uma Nova Abordagem, 5ª Edição. 2011.</li> <li>Larry Peterson e Bruce Davie, Redes de Computadores: uma abordagem de sistemas, 3ª Ed., Campus.</li> <li>Laura Chappell, Wireshark Network Analysis: The Official Wireshark Certified Network Analyst Study Guide, 1ª Ed, Laura Chappell University</li> </ul>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ul> <li><u>Tanenbaum, A.S.</u>, Redes de Computadores, Tradução da 4ª Edição, <u>Editora Campus</u>,</li> <li>2003.</li> </ul>	



#### DIRETORIA DE ENSINO

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FORMAÇÃO GERAL (DAFG) COORDENADORIA DE INFORMÁTICA

CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	3°
ÁREA	Informática				
COMPONENTE CURRICULAR	Arquitetura e Organi	zação de Computado	res		
CH ANUAL	80	CH SEMANAL	02	FATOR	1
EMENTA	dispositivos de hardwa mais antigos aos mais A apresentação da disc Sistemas de Computa dispositivos de Entrada Processador: seus pr unidade lógica e aritme Unidade de Controles	are encontrados nos conovos.  ciplina será dividida em  ação: seus principais con  a/Saída.  cincipais componentes s  ética (ULA) e a unidade	emponentes são o proces são a unidade de contro e de execução de instruç onentes são a memória d	esde os equipan sador, a memór le, os registrado ões.	ia e os
OBJETIVOS	Este curso objetiva apresentar de forma clara e abrangente a estrutura e o funcionamento de um computador. Os conceitos fundamentais relativos à natureza e às características dos sistemas computacionais modernos são apresentados de forma que as características que são comuns aos diversos sistemas computacionais presentes na atualidade sejam abordadas de forma clara e objetiva. Os conceitos sobre os sistemas computacionais são apresentados no contexto do curso de Sistemas de Informação de forma que o aluno após o término do curso será capaz de especificar sistemas computacionais, escolher tecnologias que serão implantadas em uma empresa e ter uma visão crítica sobre sistemas computacionais existentes no mercado.			as dos as que rdadas ntados ino do serão	
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		Desempenho de Com s do Sistema	ização de Computador putadores	res	

- Memória Externa
- Entrada e Saída
- Aritmética Computacional
- Conjunto de instruções: Características, funções, modos de endereçamento e formatos
- Estrutura e Funcionamento da CPU

#### 2° Bimestre

- Noções básicas sobre hardware de PCs
- Informática básica
- Arquitetura de um PC
- Anatomia de um PC
- Computadores com um conjunto reduzido de instruções: CISC
- Operações da Unidade de Controle
- Controle micro programado

#### 3° Bimestre

- Arquitetura de processadores
- Refrigeração de processadores
- Placas de CPU
- Memórias
- Barramentos da placa de CPU
- Barramentos de E/S
- Processadores modernos

#### 4º Bimestre

- Interfaces
- Conexões
- Dispositivos de Entrada/saída.
- Barramentos externos e internos
- Comunicação e sincronização entre computadores
- Tolerância a falhas
- Softwares que auxiliam na manutenção e diagnóstico

#### METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS

- Aulas expositivas.
- Trabalhos individuais e em grupo.
- Estudos de Casos
- Durante a primeira parte do curso, as aulas serão expositivas utilizando quadro negro
  e transparências e durante a segunda parte do curso as aulas serão ministradas em
  laboratório utilizando tanto o quadro quanto as transparências para exposições

	teóricas e utilizando o computador para as experiências práticas. As avaliações
	teóricas serão realizadas através de prova e da realização de seminários.
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	<ol> <li>Provas.</li> <li>Participação em projetos.</li> <li>Desenvolvimento de atividades práticas (exercícios, projetos de desenvolvimento de softwares, jogos).</li> <li>Seminários.</li> </ol>
RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	<ol> <li>Quadro branco e pincéis com diferentes cores.</li> <li>Projetor multimídia.</li> <li>Laboratório de informática</li> </ol>
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS	
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	<ul> <li>Stallings, W. Arquitetura e Organização de Computadores         <i>Prentice Hall</i>, 2002</li> <li>Tanembaum, A.S. Organização Estruturada de Computadores         <i>Prentice Hall</i>, 1999.</li> <li>Vasconcelos, L., Hardware Total, Makron Books, 2002.</li> </ul>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Torres, G., Hardware Curso Completo, 4a edição, Axcel Books, 2001



#### DIRETORIA DE ENSINO

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE TECNOLOGIA E PROCESSOS (DATP)

#### COORDENADORIA DE INFORMÁTICA

		PLANO DE ENS	SINO DO COMPONE	NTE CURRIC	CULAR:
Curso	Informática	FORMA	INTEGRADA	SÉRIE	3 <sup>a</sup>
ÁREA	Informática				
COMPONENTE CURRICULAR	Análise Orienta	a a Objetos			
CH ANUAL	80	CH SEMANAL	02	FATOR	1
EMENTA	Análise de l Modelagem	•			
Objetivos	desenvo Analisar os	olvimento de sistemas	e e modelar a arquitett		ema
ConteúdoS ProgramáticoS	1º Bimestre Engenharia de Software Processos de Desenvolvimento  2º Bimestre Análise e Documentação de Requisitos Identificação de Classes a partir de modelos de análise  3º Bimestre Modelagem OO Diagrama de Classes Diagrama de Sequência Diagrama de Atividades  4º Bimestre Desenvolvimento de um Projeto de Software a partir dos modelos desenvolvidos Processo de Execução (descrição do projeto, apresentação do projeto e			o e	
Metodologias de	o Aulas e	expositivas.	monitoramente e contro vendo a interdisciplina		ento).

Ensino Aplicáveis	<ul> <li>Desenvolvimento de Software</li> </ul>
	<ul> <li>Documentação De Software</li> </ul>
	Modelagem OO
METODOLOGIAS DE	Prova discursiva.
AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	Participação ativa nos projetos
RECURSOS DIDÁTICOS	1- QUADRO BRANCO E PINCÉIS COM DIFERENTES CORES.
NECESSÁRIOS	2- Projetor multimídia.
IVECESSAMOS	Servidor de Aplicação
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS	4- Ambiente de <i>software</i> para desenvolvimento dos códigos devidamente instalado no laboratório de computadores.
	BEZERRA, Eduardo. Princícipios de Análise e Projeto de Sistemas com UML, Elsevier
	SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software, Pearson
BIBLIOGRAFIA	PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE, Project Management Body of
RECOMENDADA	Knowledge
RECOMENDADA	Knowledge
BIBLIOGRAFIA	
COMPLEMENTAR	



#### **DIRETORIA DE ENSINO**

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE TECNOLOGIA E PROCESSOS (DATP)

#### COORDENADORIA DE INFORMÁTICA

CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	4°
ÁREA	Informática				
COMPONENTE CURRICULAR	Projeto de Banco de Dados (PJBD)				
CH ANUAL	80	CH SEMANAL	02	FATOR	1
EMENTA	Desenvolvimento de projeto de banco de dados utilizando a linguagem SQL utilizando os conjuntos de comandos DDL, DML, DCL e comandos de controle de transações, programação em SQL. Apresentar as atividades do Administrador de Banco de Dados, conceitos de Administração de banco de dados nos seus diversos aspéctos.				ações,
OBJETIVOS	<ul> <li>Aplicar os conceitos de modelagem de dados</li> <li>Criar objetos no banco de dados</li> <li>Utilizar os comandos da linguagem SQL</li> <li>Criar stored procedures utilizando o SGBD adotado</li> <li>Conhecer a arquitetura do SGBD adotado</li> <li>Aplicar os procedimentos de administração de banco de dados</li> <li>Conhecer novas tecnologias na área de banco de dados</li> </ul>				
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1º Bimestre  O Modelagem de dados (aplicação das formas normais)  O Criação do modelo conceitual através de descrição funcional  2º Bimestre  O A linguagem SQL  O Comandos DML, DDL, DCL  3º Bimestre  O Criação de stored procedures  O Procedimentos, funções, triggers e pacotes				

	<ul> <li>Noções de administração de banco de dados</li> </ul>			
	Tecnologias emergentes em banco de dados			
	Desenvolvimento de projeto			
METODOLOGIAS	Aulas expositivas.			
DE ENSINO APLICÁVEIS	Trabalhos individuais e em grupo.			
AFLICA VEIS	Estudos de Casos			
	1. Provas.			
METODOLOGIAS	2. Participação em projetos.			
DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	3. Desenvolvimento de atividades práticas (exercícios, projetos de desenvolvimento de			
APLICAVEIS	softwares, jogos).			
	4. Seminários.			
RECURSOS	1. Quadro branco e pincéis com diferentes cores.			
DIDÁTICOS	2. Projetor multimídia.			
NECESSÁRIOS	3. Laboratório de informática			
RECURSOS MATERIAIS	Softwares específicos (SGBD Oracle, PL/SQL Developer)			
NECESSÁRIOS				
	• Date, C.J. – Introdução a Sistemas de Banco de Dados Tradução da 8ª Edição			
	Americana			
	Ed. Campus			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	<ul> <li>Korth, Silberchatz Sudarshan – Sistema de Banco de Dados 3<sup>a</sup> Edição</li> </ul>			
	Ed. Pearson Education			
	Fanderuff, Damaris - Dominando o Oracle 9i Ed. Pearson Education			
	• Elmasri, Navathe - Fundamentos de Bancos de Dados 3ª Edição			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Manuais SGBD Oracle			



#### DIRETORIA DE ENSINO

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE TECNOLOGIA E PROCESSOS (DATP)

#### COORDENADORIA DE INFORMÁTICA

CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	4°
ÁREA	Informática				
COMPONENTE CURRICULAR	Sistemas Operaciona	Sistemas Operacionais De Redes de Computadores (SORD)			
CH ANUAL	80	CH SEMANAL	02	FATOR	1
EMENTA	1		erver e Linux. Instalaçã ação de Servidores.		
OBJETIVOS	Server e Linu  Conhecer os	X	s de SOs de Rede, com Rede (DNS, HTTP, etc		
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	<ul> <li>Caracter</li> <li>Principal</li> <li>Conhece</li> <li>Conhece</li> <li>Principal</li> <li>Conhece</li> <li>Serviço</li> <li>Serviço</li> <li>Serviço</li> <li>Serviço</li> </ul>	as Serviços  Indo o Ambiente Linux  Indo o Ambiente Wind  Io de Sistemas Linux  DHCP  HTTP  FTP  Io de Sistemas Window  DHCP  HTTP	x Iows Server		

	3° Bimestre
	<ul> <li>Mais Serviços importantes em Ambientes Linux e Windows</li> <li>DNS</li> <li>SSH</li> <li>VNC</li> </ul> 4º Bimestre
	<ul> <li>Desenvolvendo Serviços de Redes</li> <li>Introdução à Programação com Sockets</li> </ul>
	<ul><li>Sockets UDP</li><li>Sockets TCP</li></ul>
METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS	<ul> <li>Aulas expositivas.</li> <li>Trabalhos individuais e em grupo.</li> <li>Estudos de Casos</li> <li>Aulas em Laboratório</li> </ul>
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	<ul> <li>Prova discursiva.</li> <li>Produção textual.</li> <li>Participação em projetos.</li> <li>Seminários</li> </ul>
RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	Quadro branco e pincéis com diferentes cores.  Projetor multimídia.  Laboratório de Redes
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS	
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	<ul> <li>Thomas A. Limoncelli, Christine Hogan, The Practice of System and Network Administration, 2<sup>a</sup> Ed., Addison-Wesley Professional.</li> <li>William Stanek, Windows Server 2008 - Guia Completo, 1<sup>a</sup> Ed, Bookman.</li> <li>Carlos Morimoto, Servidores Linux – Guia Prático, 1<sup>o</sup> Ed, Editora Meridional.</li> </ul>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ul> <li>Evi Nemeth, Garth Snyder, Trent R. Hein, Ben Whalley. UNIX and Linux System Administration Handbook, 4<sup>a</sup> Ed, Prentice Hall</li> </ul>



# INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS DIRETORIA DE ENSINO

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE TECNOLOGIA E PROCESSOS (DATP)

#### COORDENADORIA DE INFORMÁTICA

CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	4°
ÁREA	Informática				
COMPONENTE CURRICULAR	Programação web (PWEB)				
CH ANUAL	80	CH SEMANAL	02	FATOR	1
	frames, criar formulári	ios e incluir som e víd			
EMENTA	backgrounds, propried	dade dos containeres, des de posicionamento	le de texto, proprieda propriedades de ordena o, propriedades de filtros om banco de dados	ação, proprieda	
OBJETIVOS	Compreender os conceitos no mundo da internet; Utilizar CSS; Desenvolver sites dinâmicos; Aprender: Html, Javascript e Php Conhecer o SGBD Mysql				
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	Características      Tags de formul      Folha de Estilo      Propriedades condenação, proporte dades de Características	ário e como registrar,  – conceitos, formas d ores e backgrounds, priedades de cursores e posicionamento e pr	tação, listas, tabelas, publicar e divulgar um s e uso e propriedades de propriedades do contêi opriedades de filtros	site fontes e texto ner, propriedad	des de

	<ul> <li>Eventos, hierarquia dos objetos (DOM)</li> </ul>		
	o Objeto Math e string		
	Objeto Date e array		
	Linguagens no lado do servidor		
	3° Bimestre		
	<ul> <li>Instalando o Apache, Php e Mysql</li> </ul>		
	<ul> <li>Declarando constantes e variáveis, tipos de dados e identificadores SSH</li> </ul>		
	<ul> <li>Comentários, operadores, arrays e funções</li> </ul>		
	<ul> <li>Passagem de parâmetros: session, cookies, Url, hidden</li> </ul>		
	4° Bimestre		
	<ul> <li>Orientação a objetos em Php</li> </ul>		
	<ul> <li>Upload de arquivos Sockets UDP</li> </ul>		
	Trabalhando com arquivos		
	Trabalhando com o Mysql: DDL e DML		
	<ul> <li>Usando a biblioteca GD e criando relatórios em pdf</li> </ul>		
	<ul> <li>Segurança em Php: SQL injection, XSS, autenticação usando certificação digital</li> </ul>		
	<ul> <li>Exemplos de projetos</li> </ul>		
	Aulas expositivas.		
METODOLOGIAS	Trabalhos individuais e em grupo.		
DE ENSINO APLICÁVEIS	Estudos de Casos		
APLICAVEIS	<ul> <li>Aulas em Laboratório</li> </ul>		
	Prova discursiva.		
METODOLOGIAS	Produção textual.		
DE AVALIAÇÃO	Participação em projetos.		
APLICÁVEIS	Seminários		
RECURSOS	Quadro branco e pincéis com diferentes cores.		
DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	Projetor multimídia.		
NECESSARIOS	Laboratório de Redes		
RECURSOS			
MATERIAIS NECESSÁRIOS			
	SILVA, Osmar J. Guia Prático do Webmaster. Editora Érica. 2002.		
	MARCON, Antonio Marcos. Aplicações e Banco de Dados para Internet. Editora:		
BIBLIOGRAFIA	Érica. 2002.		
RECOMENDADA	MORAZ, Eduardo. Treinamento Prático em PHP. Editora: Digerati Books. 2005.		
	RUAS, Nilson. Criando Sites web com Folhas de Estilo. Editora: Visual Books. 2003.		
	Apostilas dos sites: http://www.w3.org/, http://www.php.net/ e http://www.mysql.com/		
BIBLIOGRAFIA	r and an analysis and a supplied to income a manufacture of the supplied to income a s		



#### DIRETORIA DE ENSINO

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE TECNOLOGIA E PROCESSOS (DATP)

#### COORDENADORIA DE INFORMÁTICA

PLANO DE DISCIPLIN	VA:			_			
CURSO	Informá	tica FORM	MA.	Integrada		SÉRIE	4°
ÁREA	Informá	Informática					
COMPONENTE CURRICULAR	Projeto	Projeto Integrador (PRIN)					
CH ANUAL	80	0 CH SEMANAL 02 FATOL				FATOR	1
	0	Engenharia de Softwar					
	0	Análise e Projeto de S					
EMENTA	Arquitetura de Software						
	0	Desenvolvimento de S	oftware				
	0	Processo de Desenvol	vimento de So	ftware			
	0	Entender a importâ	ncia da Eng	genharia de	Software	para o p	rojeto e
	desenvolvimento de sistemas.						
OBJETIVOS	o Desenvolver um software integrando as disciplinas aprendidas durante o curso						
	como: Banco de Dados, Programação e Redes de Computadores						
	1º Bimestre						
	Engenharia de Software						
	o Processos de Desenvolvimento						
	0	Análise e Documentaç	ão de Requisit	tos			
	2° Bimes	tre					
,	o Modelagem OO						
CONTEÚDOS	0	Arquitetura de Softwa	re				
PROGRAMÁTICOS							
	3° Bimestre						
	<ul> <li>Elaboração de um processo de Desenvolvimento</li> </ul>						
	0	Desenvolvimento de u	m Projeto de S	Software			
	4º Bimes	tre					
	0	Manutenção de Softwa	are				

	Teste de Software
	o Entrega do Produto
METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS	<ul> <li>Aulas expositivas.</li> <li>Trabalhos em grupo, promovendo a interdisciplinaridade.</li> <li>Desenvolvimento de Software</li> <li>Documentação De Software</li> <li>Modelagem OO</li> </ul>
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	Prova discursiva. Participação ativa nos projetos
RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	Quadro branco e pincéis com diferentes cores.  Projetor multimídia.  Servidor de Aplicação
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS	Ambiente de <i>software</i> para desenvolvimento dos códigos devidamente instalado no laboratório de computadores.
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	<ul> <li>BEZERRA, Eduardo. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML, Elsevier</li> <li>SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software, Pearson</li> <li>PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE, Project Management Body of Knowledge</li> </ul>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	



#### DIRETORIA DE ENSINO

# DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE TECNOLOGIA E PROCESSOS (DATP)

#### COORDENADORIA DE INFORMÁTICA

PLANO DE DISCIPLINA:					
CURSO	Informática	FORMA	Integrada	SÉRIE	4°
ÁREA	Informática				
COMPONENTE CURRICULAR	Empreendedorismo (EMPR)				
CH ANUAL	80	CH SEMANAL	02	FATOR	1
EMENTA	idéias. Busca de infor	rmações. Mecanismos gociação. Qualidade	imento. Perfil do empre e procedimentos para e competitividade. M	criação de emp	presas.
OBJETIVOS	Analisar relações do ambiente com o sistema organizacional. Destacar métodos para identificação de oportunidades e práticas de minimização de riscos e incertezas. Abordar, de maneira objetiva e prática, a dinâmica da vida da empresa e as peculiaridades fundamentais da gestão. Conhecer e analisar padrões fundamentais de práticas organizacionais. Desenvolver um Plano de Negócios para uma empresa mono ou multiprodutos, utilizando-se da interdisciplinaridade.				
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1º Bimestre Conceito de empreendedorismo (PP) O processo empreendedor (PP) A revolução do empreendedorismo (PP) O empreendedorismo no Brasil (PP) Relatório GEM Conceitos de economia relevantes ao empreendedor (PP) Pesquisa sobre competitividade no mercado global; Carga tributária brasile impacto da corrupção nos empreendimentos; Razões para o fechamento das empr Identificando oportunidades (artigo)  2º Bimestre Marketing (PP) Atendimento a clientes e promoção de vendas (artigo) A diferenciação como alternativa à concorrência				

	Contabilidade e finanças para empreendedores
	3º Bimestre Projeção de vendas; Formação de preços; Capital de giro; Passos para abertura de uma empresa.  Apresentação do site www.casosdesucesso.sebrae.com.br Pesquisa sobre idéia de negócio com possibilidade de implantação em Maceió Modelo de Plano de Negócios e cronograma das atividades
	4º Bimestre Elaboração do Plano de Negócio
METODOLOGIAS DE ENSINO APLICÁVEIS	Aulas expositivas.  Trabalhos em grupo, promovendo a interdisciplinaridade.
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO APLICÁVEIS	Prova discursiva.  Participação ativa nos trabalhos em grupo
RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS	Quadro branco. Projetor multimídia.
RECURSOS MATERIAIS NECESSÁRIOS	
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA	<ul> <li>MAXIMIANO, ANTONIO CESAR AMARU. Administração para empreendedores. Editora: PRENTICE HALL BRASIL</li> <li>Dornelas, José Carlos Assis. Transformando idéias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</li> </ul>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	